

DEZEMBRO/2022







PÁG: 2 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO DO PLANO OPERATIVO	5
2.	HISTÓRICO	5
3.	OBJETIVO GERAL	6
4.	GOVERNANÇA – GESTÃO DO TRABALHO	6
5.	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	6
5.1 RE	CRUTAMENTO E SELEÇÃO	8
	OCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO	9
	APAS DO PROCESSO SELETIVO	9
	NTRATAÇÃO DE PARENTES - COMPLIANCE	10
	DICADORES GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO	10
	STÃO DE COMPRAS E CONTRATOS	10
7.	EIXO: ATENÇÃO BÁSICA (GESTÃO COMPLEMENTAR DA FUABC)	10
	IDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS	12
	JADRO DE RECURSOS HUMANOS - UBS	19
	UIPE DE CONSULTÓRIO NA RUA (ECR)	22
	ECURSOS HUMANOS ECR	22
	ENÇÃO DOMICILIAR - AD	22
	ROGRAMA DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR	23
	UADRO DE RECURSOS HUMANOS - AD	23 23
	ISTÓRICO DE PRODUÇÃO UBS, ECR E AD ENÇÃO À SAÚDE BUCAL - ASB	23 24
	ECURSOS HUMANOS - ASB	24
	STÓRICO DE PRODUÇÃO	25
	DICADORES DA ATENÇÃO BÁSICA	28
	IETAS DE PRODUÇÃO ASSISTENCIAL, EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (EAP/ESF).	28
	AMES DE LABORATÓRIO – AB	29
8.	EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL (GESTÃO COMPLEMENTAR FUABC)	29
8.1 CEI	NTROS DE ESPECIALIDADES - CE	30
8.1.1 Q	UADRO DE RECURSOS HUMANOS AE - CE	31
	ISTÓRICO DE PRODUÇÃO AE - CE	32
	PLIAÇÃO DE OFERTA - CONSULTAS E PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS	34
	LUXOS - ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	34
	DICADORES AE -CE	35
	ENÇÃO ESPECIALIZADA ÀS IST, HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS (AE - IST)	35
	UADRO DE RECURSOS HUMANOS AE - IST	36
	ISTÓRICO DE PRODUÇÃO AE-IST ENÇÃO ESPECIALIZADA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (AE-PCD)	36 37
	ENÇÃO ESPECIALIZADA A PESSOA COM DEFICIENCIA (AE-PCD) EUADRO DE RECURSOS HUMANOS AE - PCD	38
	ISTÓRICO DE PRODUÇÃO AE - PCD	38
	ENÇÃO ESPECIALIZADA PSICOSSOCIAL (AE-RAPS)	39
J.J / \ 1 L	1.13.10 20. 20.11.11.10.11.00.0000.11. (1.11.10.10)	00







PÁG: 3 de 99

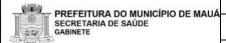
PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

8.6.1 QUADRO DE RECURSOS HUMANOS AE - RAPS	40
8.6.2 ALIMENTAÇÃO AE- RAPS	41
8.6.3 LOCAÇÃO DE IMÓVEIS AE - RAPS	42
8.6.4 HISTÓRICO DE PRODUÇÃO AE - RAPS	42
8.6.5 INDICADORES AE - RAPS	45
8.6.6 EXAMES DE LABORATÓRIO – AE	45
11.6.7 EXAMES DE IMAGEM - AE	46
9. EIXO: ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS (GESTÃO COMPLEMENTAR FUABC)	46
9.1 COMPONENTE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO 24H (UPA)	46
9.1.1 QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - UPAS	47
9.1.2 SERVIÇOS MÉDICOS - UPA	48
9.1.3 EXAMES DE LABORATÓRIO - UPA	49
9.1.4 EXAMES DE IMAGEM - UPA	49
9.1.5 ALIMENTAÇÃO - UPA	49
9.1.6 SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE GRUPO GERADOR - UPA	50
9.1.7 HISTÓRICO DE PRODUÇÃO - UPA	50
9.2 COMPONENTE SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL ÀS URGÊNCIAS – SAMU	50
9.2.1 RECURSOS HUMANOS SAMU	51
9.2.2 SERVIÇOS MÉDICOS - SAMU	52
9.2.3 HISTÓRICO DE PRODUÇÃO - SAMU	52
9.2.4 INDICADOR SAMU	53
10. EIXO: APOIO À GESTÃO (AG) – (ATUAÇÃO COMPLEMENTAR DA FUABC)	53
10.1 RECURSOS HUMANOS - AG	53
11. EIXO: ATENÇÃO HOSPITALAR - CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS	
(ATUAÇÃO PLENA DA FUABC)	54
11.1.1 CENTRO DE PARTO NORMAL	55
11.1.2 ALOJAMENTO CONJUNTO	56
11.1.3 UTI NEONATAL	56
11.1.4 UTI ADULTO	56
11.1.5 UNIDADE DE INTERNAÇÃO	57
11.1.6 CENTRO CIRÚRGICO/ OBSTÉTRICO	57
11.1.7 ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS	57
14.1.8 ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS OBSTÉTRICAS E GINECOLÓGICAS	58
11.1.9 CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO	59
1114.1.10 ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL	59
11.2 CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL – PROPOSTA DE GESTÃO DE LEITOS	60
11.3 VOLUME DE ATIVIDADES	62
11.3.1 INTERNAÇÃO	62
11.3.2 CIRURGIAS ELETIVAS	62
11.3.3 PRONTO ATENDIMENTO OBSTÉTRICO/ GINECOLÓGICO	62
11.3.4 AMBULATÓRIO CIRÚRGICO ELETIVO	63
113.5 AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO E SADT	63
11.4 PRINCIPAIS COMISSÕES E CONSELHOS	63 66
	63







PÁG: 4 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

11.0 CL	LASSIFICAÇÃO DE ACOLITIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE SAUDE (9
		69
11.6.2 I	PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	70
11.6.3	OBJETIVOS DA CLASSIFICAÇÃO	70
	- 3 -	71
		71
	,	72
	· ·	73
		73
		73
	3	74
		74
		76
		77
	,	77
		77
	,	78
	•	79
	,	79 7 0
	,	79
	,	81
		81
		82
		82
		83 83
	,	84
_		84
		85
	PRESTAÇÃO DE CONTAS	87
13.	SISTEMA DE PAGAMENTO	88
-		
	,	88
		88
	SCORE FINAL PARA CÁLCULO DO REPASSE FINANCEIRO REFERENTE Á PARTE VARIÁVEL	
14.	PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	97
15.	CONCLUSÃO	99







PÁG: 5 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ – COSAM

1. APRESENTAÇÃO DO PLANO OPERATIVO

O presente Plano Operativo se destina ao detalhamento do objeto do TAJ firmado entre o município de Mauá e o COSAM-FUABC, a ser executado em regime de cogestão, referente à rede de atenção à saúde, e indica o rol de atividades, objetivos e metas a serem cumpridas durante a sua execução, tendo sido organizado **em 5 eixos**:

- ✓ ATENÇÃO BÁSICA
- ✓ ATENÇÃO ESPECIALIZADA
- ✓ ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS
- ✓ ATENÇÃO HOSPITALAR
- ✓ APOIO À GESTÃO

A atuação da FUABC será complementar no que tange as ações dos eixos Atenção Básica, Atenção Especializada, Atenção Às Urgências e Emergências e Apoio à Gestão, e plena na Atenção Hospitalar.

A consecução das ações e serviços propostos deverá observar as melhores práticas em saúde, os princípios e diretrizes do SUS e o controle social.

Ainda, deve obedecer aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência. A atividade administrativa deve ser exercida de maneira eficiente, com rendimento funcional, expressa em resultados positivos para o serviço público e atendimento satisfatório, em tempo razoável. Na área da saúde, o tempo oportuno entre a tomada de decisão e a efetiva realização das ações é mister para a garantia da efetividade do cuidado em saúde e para a manutenção da vida.

Em suma, o Plano Operativo objetiva tornar a gestão do SUS em Mauá mais eficiente e ágil no provimento e reposição de equipes, nas aquisições e contratações em saúde, na garantia da atenção à saúde em sazonalidades e na vigência de emergências de Saúde Pública e na garantia de cuidado em saúde ofertado e sustentado por redes assistenciais.

2. HISTÓRICO

Desde 2015, a Fundação do ABC é responsável pela operacionalização de todos os equipamentos de saúde de Mauá, cidade localizada na região do Grande ABC.

A apresentação da Organização Social Fundação do ABC, sua identidade organizacional, atividades desenvolvidas, parcerias estratégicas e apresentação dos diferenciais nos serviços prestados está anexa a esse plano de trabalho (PORTFÓLIO FUABC).

A gestão do Complexo de Saúde de Mauá (COSAM) feita via Organização Social de Saúde possibilita maior facilidade administrativa e maior agilidade em muitas ações consideradas burocráticas quando geridas diretamente pelo poder público.

Anteriormente existiam dois contratos com a FUABC, sendo um específico para o Hospital Nardini e outro para os demais equipamentos da rede de saúde.

A partir do COSAM, a FUABC passou a responder pela gestão clínica e administrativa do hospital Nardini, das Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e das Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do município. Também fazem parte do contrato de gestão o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Serviço de Atenção Domiciliar (SAD), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Álcool e Drogas, Centro de Atenção Psicossocial Adulto III Primavera, CAPS Infanto-juvenil, Centro de Especialidades Médicas de Mauá (CEMMA), Centro Especializado em Reabilitação (CER-IV), Centro de Referência em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente (CRSMCA), Centro de Referência em Saúde — HIV/DST, República Terapêutica Infanto-juvenil, Residência Terapêutica I e II, Consultório de Rua, Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Centro de Reabilitação Dr. Jaime Souza, Complexo Municipal de Regulação e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador.







PÁG: 6 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

O Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini é considerado o principal equipamento hospitalar para atendimento do SUS em Mauá, referência regional também para os municípios de Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Foi construído no final da década de 1970 com recursos do Fundo de Assistência à Saúde, da Caixa Econômica Federal, por um grupo de médicos – entre eles o Dr. Radamés Nardini.

O Hospital ocupa área de 11.978 m² e conta com aproximadamente 200 leitos. É mantido com recursos municipais e repasses do Ministério da Saúde para cobertura de custeios relacionados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

3. OBJETIVO GERAL

A **FUABC** atenderá com seus recursos humanos e técnicos aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde oferecendo, segundo o grau de complexidade de sua assistência e sua capacidade operacional para cada eixo em pauta oferecendo assistência médico hospitalar integral, com atendimento em rede e ações de saúde reguladas pelo município com as melhores práticas de prestação de serviços em saúde.

4. GOVERNANÇA – GESTÃO DO TRABALHO

A FUABC apresentará, em até 120 dias da assinatura do termo de ajuste, PROPOSTA DE REORGANIZAÇÃO de funções e cargos técnicos e administrativos atualmente existentes, observando critérios que definam um conjunto de funções de naturezas assemelhadas, amplas e estratégicas, com equivalência de complexidade e responsabilidade, buscando reduzir a quantidade de cargos semelhantes, submetendo à avaliação da Secretaria de Saúde de Mauá sobre possíveis impactos financeiros e jurídico-administrativos, cabendo às partes a definição conjunta sobre a efetivação do plano, prazos, etc.

As redes de atenção Básica, Urgência /Emergência e Especializada contam com gerentes nomeados em cargo de provimento em comissão pela Prefeitura do Município de Mauá (PMM), constituindo uma estratégia determinante para o poder público na governança do SUS no município. Atualmente todos os serviços de saúde possuem quadro misto de trabalhadores sejam contratados pela administração direta e/ou pelo COSAM-FUABC, em caráter complementar.

Por isso, buscando estabelecer parceria efetiva entre as partes e mitigar eventuais conflitos relacionados a estrutura hierárquica e ao acompanhamento das ações e serviços prestados pelo COSAM-FUABC, as partes concordam e estabelecem que a governança na rede não hospitalar será realizada em parceria, através da designação de um Supervisor contratado pelo COSAM-FUABC, **em dedicação exclusiva**, que fará a interlocução junto aos gestores da Secretaria de Saúde no que se refere a:

- Acompanhamento da execução e fiscalização dos serviços contratados;
- Acompanhamento das metas pactuadas;
- Acompanhamento de situações relativas à hierarquia institucional dos trabalhadores contratados pelo COSAM-FUABC.

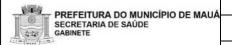
À fim de garantir a máxima transparência no exercício e acompanhamento do contrato, os servidores nomeados em cargos de provimento em comissão pela SMS de Mauá deverão assinar os Atestes referentes à documentos fiscais, atestados de frequência e outros relacionados a execução dos serviços prestados informando adequa ou não execução dos mesmos, bem como quaisquer não conformidades apresentadas, subsidiando os pagamentos a serem realizados pela COSAM FUABC.

5. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A FUABC se obriga contratar e dispor de pessoal capacitado e qualificado, que atenda às exigências legais de formação quando as funções assim impuserem, de forma a garantir a plena realização dos serviços contratados, bem como o atingimento das metas pactuadas.







PÁG: 7 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

A FUABC deverá contratar, com estrita observância aos critérios de impessoalidade, igualdade de disputa aos interessados e publicização, por meio de processo seletivo, exceto na hipótese de sucessão trabalhista, todo o pessoal necessário e suficiente para a execução das atividades previstas neste Plano de Trabalho, providenciando a substituição imediata dos casos de faltas de plantões, licenças legais e férias. Nos casos de afastamento por auxílio-doença, as substituições se darão a partir do 16º dia, a fim de não ocasionar prejuízo à assistência.

Para colaborar na efetiva continuidade dos serviços prestados e cumprir os requisitos de imediata reposição/substituição, resguardado o previsto no Regulamento Interno de RH e Contratação de Pessoal da Organização Social, a FUABC manterá cadastro reserva de seus processos seletivos e/ou se utilizará de formas alternativas de contratação, com ciência da Secretaria Municipal de Saúde.

Os contratos de trabalho celebrados pela FUABC serão regidos pela Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), não gerando vínculo empregatício com o Município de Mauá.

A FUABC se responsabilizará pelo recolhimento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais resultantes da execução do objeto deste contrato, devendo ainda nesse contexto, seguir as cláusulas presentes neste instrumento.

A remuneração e as vantagens de qualquer natureza a serem percebidas pelos dirigentes empregados da FUABC não poderão exceder a média de valores praticados no mercado, no âmbito da região do Grande ABC/SP.

A SMS de Mauá poderá colocar à disposição da FUABC, servidores públicos de seu quadro de pessoal permanente, sendo garantidos aos servidores todos os direitos e vantagens estabelecidos em lei, vedada a incorporação de qualquer vantagem pecuniária que vier a ser paga pela FUABC aos vencimentos ou à remuneração de origem do servidor cedido.

A FUABC se submeterá à legislação trabalhista, inclusive as normativas que disciplinam Segurança e Medicina do Trabalho e Prevenção de Acidentes, em especial as Normas Regulamentadoras n° 32 e n°7, devendo:

- Garantir o funcionamento do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), em cumprimento a NR4;
- Garantir o funcionamento da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), em cumprimento a NR5;
- Manter Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional, na forma da legislação vigente, encaminhando mensalmente a relação de funcionários afastados junto ao INSS, com dados dos funcionários e data do afastamento;
- Permitir e incentivar a participação dos representantes dos empregados e empregadores, conforme explicitado na legislação respectiva.

A FUABC, através de seu Departamento de Recursos Humanos, deverá manter atendimento aos profissionais por ela contratados em horário estendido, **das 6h30 às 20hs**, em local apropriado na cidade de Mauá, a fim de garantir e facilitar o acesso dos trabalhadores de todos os regimes de escala.

A FUABC disponibilizará para todos os profissionais os materiais e equipamentos de proteção individual (EPI) necessários ao desempenho seguro das atividades, bem como garantir a boa aparência e organização dos serviços por meio de uniformes compatíveis com as funções e crachá de identificação.

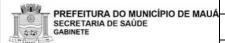
Os profissionais contratados deverão ser incluídos no banco de dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

A FUABC responsabilizar-se-á, civil e criminalmente, perante os usuários, por eventual indenização de danos materiais e/ou morais decorrentes da execução deste contrato.

A FUABC providenciará em até 90 dias contados da assinatura do ajuste, controle do ponto biométrico ou cartão eletrônico de todos os profissionais em serviço nas Unidades, mantendo sob sua guarda para eventual solicitação por parte da SMS.







PÁG: 8 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

A FUABC apurará eventual falta funcional de seus empregados e demais prestadores de serviços na execução deste contrato, e impor-lhes a sanção devida, com observância, inclusive, das disposições contidas nos códigos de conduta ética e profissional para as profissões legalmente regulamentadas.

Não poderão ser contratadas, com recursos repassados pelo município, pessoas físicas ou jurídicas que estejam impedidas de contratar com a Administração Pública.

A FUABC fica ciente de que é vedada a contratação dos membros de sua Diretoria e do Conselho de Administração e respectivos cônjuges, companheiros e parentes colaterais ou afins até o terceiro grau, bem como de pessoa jurídica das quais estes sejam controladores ou detenham mais de 10% (dez por cento) das participações societárias, para prestar serviços objetos deste plano.

A FUABC deverá manter em seu poder cadastro atualizado dos profissionais contratados, que deverá conter no mínimo:

- a) Dados Pessoais;
- b) Endereço Domiciliar e telefones para contato;
- c) Foto 3x4 recente;
- d) Cópia do Diploma de Formação de entidade reconhecida pelo MEC e Conselho Regional de Classe quando couber;
- e) Cópia do Diploma de Especialização para os cargos e/ou funções que exigem essa formação;
- f) Cópia do Comprovante de pagamento do Ano do Exercício validado junto ao Conselho Regional de Classe quando couber;
- g) Cópia da Declaração de Ética Profissional, emitida pelo respectivo conselho de classe no ano da contratação.

Esses registros deverão ser colocados à disposição de qualquer representante da Secretaria Municipal de Saúde, quando solicitado, a qualquer tempo na duração do presente ajuste.

A FUABC garantirá o acesso da Coordenadoria de Gestão do Trabalho da Secretaria Municipal de Saúde, a informações relacionadas a recursos humanos sempre que solicitado, com o objetivo de facilitar e agilizar o acesso às informações relacionadas aos profissionais contratados, sem prejuízo do envio mensal de relação nominal dos empregados vinculados a este contrato, bem como as respectivas remunerações.

A FUABC nos termos da lei, afixará nas unidades de saúde por ela gerenciadas, em local visível, a lista dos profissionais em serviço no período, devendo informar à Secretaria de Saúde as eventuais ausências. A FUABC além de fomentar processos contínuos de capacitação dos profissionais deverá colaborar e participar de todos os programas de treinamento, formação e educação permanente, elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde, visando o aprimoramento técnico-profissional e a consolidação do Sistema Único de Saúde – SUS. Deverá ainda, apresentar plano de Atividades de Educação Permanente, com periodicidade semestral, a ser discutido e avaliado com a Gerência de Educação Permanente da SMS.

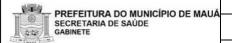
As unidades e serviços de saúde poderão, a critério da administração pública, ser cenário de práticas educativas de projetos e programas desenvolvidos no SUS, no âmbito da Rede Escola da Saúde de Mauá, instituída pela Lei municipal n.º 5079/2015 e atualizações. Poderão ser desenvolvidas atividades nas áreas de ensino técnico, graduação, pós-graduação lato e stricto sensu, extensão universitária, aprimoramento, especialização, residência médica, residência multiprofissional em saúde e área profissional da saúde, educação permanente em serviço, produção, socialização e publicação científica, sob responsabilidade da Secretaria da Saúde, obedecendo aos dispositivos legais federais, estaduais e municipais que regem cada um dos tipos de atividades.

5.1 RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

Os processos de Recrutamento e Seleção objetivam o atingimento da qualidade, assertividade e agilidade por meio de ferramentas que identificam candidatos potencialmente qualificados e com o perfil adequado







PÁG: 9 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

para ocupar as posições em aberto na Instituição. Estabelecer critérios objetivos e subjetivos de avaliações e competências técnicas e comportamentais faz toda a diferença para a excelência em gestão.

5.2 PROCEDIMENTOS DE CONTRATAÇÃO

- Recebimento da Solicitação de Contratação de Pessoal: documento devidamente aprovado.
- Recrutamento: As oportunidades são divulgadas de forma pública, priorizando a prática do Recrutamento Interno e Contratação de Pessoas com Deficiência.
- Recrutamento Externo: Site da instituição Trabalhe Conosco; Internet em sites de emprego; Cartazes em escolas/universidades; Anúncio em jornal;
- Recrutamento Interno: Mídias Sociais da instituição; Mural/Quadro de avisos; Divulgação na TV Corporativa; Divulgação por e-mail;
- O candidato deve se inscrever para as oportunidades e se vincular a vaga do seu interesse diretamente pela intranet (processo seletivo interno) ou site da instituição (processo seletivo externo) Trabalhe Conosco.
- Para a conclusão e confirmação da inscrição no processo seletivo, é necessário o preenchimento dos campos obrigatórios.
- É possível se candidatar para todas as vagas do seu interesse, porém não poderá participar de dois ou mais processos seletivos simultâneos.
- O candidato poderá realizar o cadastro do seu currículo caso não tenha oportunidade que seja do seu interesse disponível e aguardar surgimento de vagas compatíveis ao seu perfil e se inscrever assim que surgir novas oportunidades.

As ferramentas e técnicas aplicadas no processo seletivo irão verificar os requisitos, conhecimentos, habilidades, atitudes e avaliar se o perfil do candidato está de acordo com a descrição do cargo.

Os candidatos aprovados em processo seletivo serão notificados pela área de Administração de Pessoal para solicitar os documentos para admissão e agendar a entrega dos documentos e exame médico admissional, conforme protocolo da NR32.

Para os candidatos aprovados que irão permanecer em banco de talentos, tão logo seja aberta uma nova vaga, ele será inserido na mesma dentro do prazo máximo de 6 (seis) meses. Caso o candidato seja reprovado, ele só poderá participar do processo seletivo novamente após 06 (seis) meses da data de participação do processo, não importando a área a qual ele foi convocado, o selecionador não emitira o parecer sobre o candidato.

Todos os candidatos participantes (internos e externos) de processo seletivo recebem a devolutiva. A devolutiva será realizada eletronicamente. Para processo seletivo interno, os colaboradores podem agendar no final do processo seletivo o feedback com o intuito de entender os motivos da não aprovação e se preparar melhor para as próximas oportunidades.

5.3 ETAPAS DO PROCESSO SELETIVO

- 1ª etapa: Triagem de Currículos. A triagem de currículos será realizada de forma automática, objetiva e de acordo com os requisitos do cargo. Tudo conduzido por uma inteligência artificial, capaz de apontar os candidatos mais aderentes às vagas ofertadas, tanto nos requisitos técnicos, quanto nos comportamentais.
- 2ª etapa: Prova Objetiva (etapa não obrigatória). A prova objetiva conterá questões técnicas para avaliação.
- 3ª etapa: Prova Prática e/ou Entrevista por Competência (etapa não obrigatória). Poderá haver prova prática para avaliação dos conhecimentos técnicos.







PÁG: 10 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

5.4 CONTRATAÇÃO DE PARENTES - COMPLIANCE

A FUABC permite a contratação de parentes, desde que observada à seguinte regra:

- Parentes (direto / indireto em qualquer grau, inclusive do cônjuge) não serão alocados na mesma unidade ou em áreas afins em que possa haver risco de favorecimento, protecionismo de um sobre o outro ou risco de revelação de informações sigilosas, protegidas ou confidenciais.
- Igualmente não é aceita a relação de subordinação entre parentes pelos mesmos motivos expostos.

5.5 INDICADORES GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO

EIXO/ ITEM	TITEM INDICADOR .		PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	META	FONTE DOS DADOS	TIPO DO INDICADOR
GESTÃO DO TRABALHO	Proporção de trabalhadores afastados junto ao INSS	Número de trabalhadores afastados junto ao INSS/total de funcionários	Mensal	N/A	Sistema RH da OSS	Acompanhamento
GESTÃO DO TRABALHO	Índice de Rotatividade Geral de pessoal	((número de admissões + número de desligamentos) /2) / número total de funcionários	Mensal	N/A	Sistema de RH da OSS	Acompanhamento
GESTÃO DO TRABALHO	Índice de absenteísmo laboral	(quantidade média de trabalhadores x total de dias úteis perdidos) ÷ (quantidade média de trabalhadores x total de dias úteis)	Mensal	N/A	Sistema de RH da OSS	Acompanhamento

6. GESTÃO DE COMPRAS E CONTRATOS

O Regulamento Interno da FUNDAÇÃO DO ABC e demais mantidas para a área de compras e contratação de serviços de terceiros e obras estabelece critérios, normas e rotinas para a aquisição de bens (custeio e investimentos), e a contratação de serviços terceirizados, serviços especializados e obras na Fundação do ABC e Unidades Mantidas.

A versão na íntegra, devidamente validada pelo Conselho Curador da Instituição está disponível no no link:

https://fuabc.org.br/portaldatransparencia/wpcontent/uploads/arquivos/fuabc/fuabc regulamento de compras 2016.pdf.

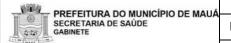
7. EIXO: ATENÇÃO BÁSICA (GESTÃO COMPLEMENTAR DA FUABC)

A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), aprovada pela Portaria GM/MS nº 2436, de 21/09/2017, norteia atualmente as ações e serviços públicos de saúde deste nível de atenção na rede de atenção à







PÁG: 11 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

saúde (RAS) do SUS, tendo a Saúde da Família como estratégia prioritária para sua expansão e consolidação.

Principal porta de entrada e centro de comunicação da RAS, coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços disponibilizados na rede, a Atenção Básica deve ser ofertada integralmente e gratuitamente a todas as pessoas, de acordo com suas necessidades e demandas do território, considerando os determinantes e condicionantes de saúde.

A Atenção Básica deve operacionalizar os princípios e diretrizes do SUS e da RAS, especialmente no que se refere à:

- a) Regionalização e Hierarquização;
- b) Territorialização;
- c) População Adscrita;
- d) Cuidado centrado na pessoa;
- e) Resolutividade;
- f) Longitudinalidade do cuidado;
- g) Coordenação do cuidado:
- h) Ordenação da rede; e
- i) Participação da comunidade.

A integração entre a Vigilância em Saúde e Atenção Básica é condição essencial para o alcance de resultados que atendam às necessidades de saúde da população, na ótica da integralidade da atenção à saúde e visa estabelecer processos de trabalho que considerem os determinantes, os riscos e danos à saúde, na perspectiva da intra e intersetorialidade.

Recomenda-se a articulação e implementação de processos que aumentem a capacidade clínica das equipes, que fortaleçam práticas de microrregulação nas Unidades Básicas de Saúde, tais como gestão de filas próprias da UBS e dos exames e consultas descentralizados/programados para cada UBS, que propiciem a comunicação entre UBS, centrais de regulação e serviços especializados, com pactuação de fluxos e protocolos, apoio matricial presencial e/ou a distância, entre outros.

Um dos destaques que merecem ser feitos é a consideração e a incorporação, no processo de referenciamento, das ferramentas de tele saúde articulado às decisões clínicas e aos processos de regulação do acesso. A utilização de protocolos de encaminhamento se trata de ferramenta, ao mesmo tempo, de gestão e de cuidado, pois tanto orientam as decisões dos profissionais solicitantes quanto se constituem como referência que modula a avaliação das solicitações pelos médicos reguladores.

Com isso, espera-se que ocorra uma ampliação do cuidado clínico e da resolutividade na Atenção Básica, evitando a exposição das pessoas a consultas e/ou procedimentos desnecessários. Além disso, com a organização do acesso, induz-se ao uso racional dos recursos em saúde, impede deslocamentos desnecessários e traz maior eficiência e equidade à gestão das listas de espera.

A gestão municipal deve articular e criar condições para que a referência aos serviços especializados ambulatoriais, sejam realizados preferencialmente pela Atenção Básica, sendo de sua responsabilidade:

- a) Ordenar o fluxo das pessoas nos demais pontos de atenção da RAS;
- b) Gerir a referência e contrarreferência em outros pontos de atenção; e
- c) Estabelecer relação com os especialistas que cuidam das pessoas do território.

Em Mauá, a Coordenadoria de Atenção Básica é a responsável pela articulação, execução e acompanhamento da PNAB, incluindo as estratégias de Consultório na Rua e Atenção Domiciliar. A Secretaria de Saúde organiza as ações e serviços de saúde em 5 territórios, delimitados geograficamente e por particularidades que configuram diferentes perfis demográficos, epidemiológicos, econômicos, sociais, culturais e políticos, os quais se encontram em constante transformação.







PÁG: 12 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

As equipes já credenciadas e homologadas no município possuem capacidade de alcançar os parâmetros de cadastro previstos no Programa Previne Brasil - Captação Ponderada, bem como no Plano Municipal de Saúde, conforme demonstram as tabelas a seguir.

Tipo de Equipe - Parâmetro de cadastro	Qtde de Equipes CNES e SISAB	Quantitativo Potencial de Cadastros	Quantitativo de cadastros SISAB (set/22)	Qtde de Equipes Financiadas e gestor (set/22)	Qtde de Cadastros Financiados e gestor (set/22)	
eSF 4.000 pessoas	76	304.000	197.456	61	171.781	
eAP mod I 20h 2.000 pessoas	12	24.000	35.176	17	49.806	
eAP mod II 30h 3.000 pessoas	6	18.000	16.383	17	49.800	
Total	94	346.000	249.428	78	221.587	
	Cobertura	71,82	51,78	45,99		
Рори	lação IBGE Mauá		481.72	5	_	

Tabela. Cobertura de Atenção Primária, Plano Municipal de Saúde, Mauá/SP, 2022-2025.

Meta PMS	2022	2023	2024	2025
% Cobertura APS	51,23	61,23	71,23	71,23

7.1 UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS

O município de Mauá possui 23 Unidades Básicas de Saúde, com equipes de Saúde da Família (eSF), equipes de Atenção Primária (eAP), equipes de Saúde Bucal (eSB), equipe de Consultório na Rua (eCR) e equipes ampliadas de Saúde da Família e Atenção Primária (multiprofissionais), conforme previsto na PNAB.

As UBS operam as diversas estratégias previstas na PNAB, sendo 13 Unidades com 100% de Estratégia de Saúde da Família, 5 Unidades "mistas" (ESF+EAP) e 5 Unidades "tradicionais" (EAP).

Terri- tório	CNES	Nome	Endereço	Telefone	Horário de funcionamento SEG a SEX	Nº eSF	N° EAP 20H	N° EAP 30H	Nº eSB	eCR
1	2053632	UBS CARLINA	Rua Cândido Gonçalo Mendes, 84	4544-1654	07:00 às 17:00h	1			1	







PÁG: 13 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

Terri- tório	CNES	Nome	Endereço	Telefone	Horário de funcionamento SEG a SEX	Nº eSF	N° EAP 20H	N° EAP 30H	Nº eSB	eCR
	2034646	UBS DO PARQUE SÃO VICENTE	Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 509- A	4513-2382	07:00 às 17:00h	2		1	1	
	2051737	UBS DO JARDIM PRIMAVERA	Rua das Azaléias, 24	4513-1333	07:00 às 19:00h	5			2	
	2038994	UBS JARDIM GUAPITUBA	Rua Rosa Bonini Mariani, 204	4555-3460	07:00 às 17:00h		1	1	1	
	2054663	UBS VILA ASSIS BRASIL	Avenida Assis Brasil, 591	4512-7755 4555-8712	07:00 às 17:00h		2	1	2	
	2053624	UBS CAPUAVA	Rua Durval de Aquino, 120	4555-6164	07:00 às 17:00h	1				
	2051745	UBS JARDIM ORATÓRIO	Rua Salvador, 266	4518-0076	07:00 às 17:00h	6			2	
2	2075938	UBS JARDIM PARANAVAI	Rua Rolândia, 252	4544-4831	07:00 às 17:00h	5			1	
	2044501	UBS SONIA MARIA	Rua Carmem Miranda, 545	4549-1500	07:00 às 19:00h		2		1	
	2053594	UBS VILA MAGINI	Rua da Patria, Nº 83	4544-3857 4512-7756	07:00 às 21:00h	5	2		3	
	2038978	UBS JARDIM ZAIRA I	Av. Luiz Gonzaga do Amaral, 82	4544-6157	07:00 às 17:00h	5			1	1
3	2034654	UBS JARDIM ZAIRA II	Av. Castelo Branco, 1975	4514-7788 4512-7761	07:00 às 21:00h	5	1		3	
3	7064888	UBS ZAÍRA III	Av. Presidente Castelo Branco, Nº 2982	4518-1602	07:00 às 17:00h	4			1	
	6893074	UBS MACUCO	Rua Remo	4516-3567	07:00 às 17:00h	4			1	







PÁG: 14 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Terri- tório	CNES	Nome	Endereço	Telefone	Horário de funcionamento SEG a SEX	Nº eSF	N° EAP 20H	N° EAP 30H	Nº eSB	eCR
			Luiz Corradini, 115							
	2059266	UBS JARDIM FLÓRIDA	Rua Samuel Wainer, 155	4545-0967 4512-7746	07:00 às 21:00h	3	1		3	
	2031469	UBS JARDIM ITAPARK	Avenida Itapark, 4189	4578-5458	07:00 às 17:00h			2	1	
4	2038986	UBS PARQUE DAS AMÉRICAS	Rua América do Norte, 110	4544-6163 4518-6488	07:00 às 17:00h	6			1	
	2032090	UBS SANTA LÍDIA	Rua Peru, 99	4544-6158	07:00 às 17:00h		2		1	
	5490774	UBS CIDADE KENNEDY	Rua Mário Milanesi, 539	4511-1639	07:00 às 17:00h	4			2	
	2035545	UBS DO FEITAL	Rua Aluísio de Azevedo, 72	4578-5442	07:00 às 17:00h	8			2	
5	2035537	UBS DO JARDIM MAUÁ	Rua Joaquim Chavasco, 71	4578-5472	07:00 às 17:00h	4			1	
	2032112	UBS JARDIM SANTISTA	Rua Januário Boccia, № 120	4578-5476	07:00 às 17:00h	6			2	
	7209169	UBS SÃO JOÃO	Av. Barão de Mauá, 4050	4576-6955	07:00 às 17:00h	2	1	1	2	
	Fonte: CNES (18/11/22); SISAB (ref. 09/2022) - SMS Mauá			TOTAL		76	12	6	35	

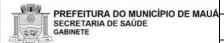
As Unidades Básicas de Saúde devem funcionar com carga horária mínima de 40 horas/semanais, no mínimo 5 (cinco) dias da semana e nos 12 meses do ano, possibilitando acesso facilitado à população. As UBS deverão assegurar o acolhimento e escuta ativa e qualificada das pessoas, mesmo que não sejam da área de abrangência da unidade, com classificação de risco e encaminhamento responsável de

sejam da área de abrangência da unidade, com classificação de risco e encaminhamento responsável de acordo com as necessidades apresentadas, articulando-se com outros serviços de forma resolutiva, em conformidade com as linhas de cuidado estabelecidas.

Todas as UBS devem prestar as ações e serviços previstos na Carteira de Serviços da Atenção Primária à Saúde (Casaps) - Versão Profissionais de Saúde e Gestores - Completa, publicada pelo Ministério da Saúde em dez/2019 e atualizações, disponível em:







PÁG: 15 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/

carteira servicos atencao primaria saude profissionais saude gestores completa.pdf.

As ações e procedimentos devem seguir no mínimo as normas constantes nos documentos abaixo relacionados:

- Manuais de Vigilância Epidemiológica (notificação, investigação, ações de bloqueio);
- Manual de Imunização do Centro de Vigilância Epidemiológico-CVE (calendário de vacinas, controle de temperatura da câmara de conservação de imunobiológicos, comunicação de eventos adversos);
- Manual de desinfecção e esterilização da Secretaria Municipal da Saúde (máscaras de inalação, material de curativo, espéculo, entre outros);
- Protocolo de Feridas da Secretaria Municipal da Saúde (produtos e condutas padronizadas para curativos);
- Protocolo de Enfermagem da Secretaria Municipal da Saúde (SMS) na Atenção aos diferentes
 Ciclos de Vida:
- Caderno Temático Materno Infantil SMS;
- Cadernos de Atenção Básica do Ministério da Saúde
- Manual sobre dispensação de medicamentos (REMUME);
- POPs SMS;
- Notas técnicas SMS;
- Protocolos de acesso e manejo de especialidades Regulação;
- Documento Norteador Equipe Multidisciplinar e Saúde Mental

Além desses documentos, a FUABC seguirá todos os outros que porventura possam ser indicados pela SMS-Mauá.

A Equipe multiprofissional foi criada com o objetivo de ampliar a abrangência das ações da atenção básica, com foco na ESF e com ampliação de cobertura das EAPs, contribuindo para promover a integralidade das ações das equipes associadas à qualificação da assistência, contemplando e solidificando as diretrizes do SUS.

A equipe deve estimular ações compartilhadas entre os profissionais e provocar intervenções transdisciplinares, exercitando a troca de saberes, participando de todas as reuniões, discussões de casos, orientações e atendimentos, inclusive as discussões em rede de casos complexos e construir PTS e uma Rede de cuidados.

As ações de saúde da equipe multi devem estar sustentadas em um tripé envolvendo o apoio matricial, clínica ampliada e projeto terapêutico singular (PTS), conforme Portaria de Consolidação GM/MS PRC nº02, 03 de outubro de 2017:

- · Matriciamento das equipes;
- · Consultas Compartilhadas;
- · Consultas Específicas;
- Visitas Domiciliares Compartilhadas;
- Visitas Específicas;
- Acompanhamento de PTS;
- Grupos Educativos e Práticas Corporais na Comunidade;
- Reuniões entre equipe multiprofissional;
- Reuniões entre equipe de referência;
- Construção de protocolos, documentos norteadores e fluxos de trabalho;
- Participação dos encontros com trabalhadores de todos os pontos da Rede de saúde;







PÁG: 16 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

• Outras atividades a serem solicitadas de acordo com o escopo definido nas diretrizes.

O município de Mauá conta com 5 equipes multiprofissionais, sendo uma por território, para apoiar o cuidado dos usuários atendidos nas UBS.

As agendas dos profissionais de nível superior nas UBS devem ser ofertadas em sistema informatizado, tendo como parâmetros tempos de consulta/atendimento, definidos pela Coordenadoria de Atenção Básica.

Tabela. Parâmetros de tempo de duração por tipo de procedimento, segundo CBO profissional, Mauá, nov/2022.

СВО	PROCEDIMENTO AGENDA	Tempo (min)
	ATENDIMENTO DOMICILIAR	240
	ATENDIMENTO INDIVIDUAL - 1º CONSULTA	45
	ATENDIMENTO INDIVIDUAL - RETORNO	30
ASSISTENTE SOCIAL	GRUPO EDUCATIVO	60
	REUNIÃO MENSAL	
	REUNIÃO SEMANAL	240
	ATENDIMENTO DE URGÊNCIA (ENCAIXE)	30
	CONSULTA DOMICILIAR	240
	CONSULTA ODONTOLÓGICA	25
	CONSULTA ODONTOLÓGICA CIRURGIA	60
CIRURGIÃO-DENTISTA CLÍNICO GERAL E/OU CIRURGIÃO-	CONSULTA ODONTOLÓGICA GESTANTES	30
DENTISTA DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA	CONSULTA ODONTOLÓGICA HAS/DM	25
SAUDE DA FAMILIA	CONSULTA ODONTOLÓGICA PROCEDIMENTOS	30
	GRUPO EDUCATIVO	60
	REUNIÃO - DIÁRIA	60
	REUNIÃO - SEMANAL	240
	ATENDIMENTO DOMICILIAR	240
	ATENDIMENTO INDIVIDUAL - 1º CONSULTA	40
EDUCADOR FÍSICO	ATENDIMENTO INDIVIDUAL - RETORNO	30
EDUCADOR FISICO	GRUPO EDUCATIVO	60
	REUNIÃO MENSAL	60
	REUNIÃO SEMANAL	240
ENFERMEIRO OU ENFERMEIRO	ABERTURA DE PRÉ-NATAL	60







PÁG: 17 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

СВО	PROCEDIMENTO AGENDA	Tempo (min)
	ACOLHIMENTO	15
	COLETA DE PAPANICOLAU	20
	CONSULTA DOMICILIAR	240
	CONSULTA HAS/DM	20
DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA	CONSULTA PEDIATRICA	20
FAMÍLIA	CONSULTA PRÉ-NATAL	30
	CONSULTA PUERICULTURA	20
	GRUPO EDUCATIVO	00
	REUNIÃO - DIÁRIA	60
	REUNIÃO - SEMANAL	040
	ATENDIMENTO DOMICILIAR	240
	ATENDIMENTO INDIVIDUAL - 1º CONSULTA	40
	ATENDIMENTO INDIVIDUAL - RETORNO	30
FISIOTERAPEUTA	GRUPO EDUCATIVO	
	REUNIÃO MENSAL	60
	REUNIÃO SEMANAL	0.40
	ATENDIMENTO DOMICILIAR	240
	ATENDIMENTO INDIVIDUAL - 1º CONSULTA	4-
50N0 NUDIÁI 0 0 0	ATENDIMENTO INDIVIDUAL - RETORNO	45
FONOAUDIÓLOGO	GRUPO EDUCATIVO	
	REUNIÃO MENSAL	60
	REUNIÃO SEMANAL	240
	CONSULTA CLÍNICA MÉDICA	15
	CONSULTA MÉDICA DOMICILIAR	240
	CONSULTA MÉDICA HAS/DM	15
MÉDICO CLINICO	CONSULTA MÉDICA SAÚDE MENTAL	20
	GRUPO EDUCATIVO	60
	REUNIÃO - DIÁRIA	







PÁG: 18 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

СВО	PROCEDIMENTO AGENDA	Tempo (min)
	REUNIÃO - SEMANAL	240
	COLETA DE PAPANICOLAU MÉDICO	20
	CONSULTA BINÔMIO	30
	CONSULTA CLÍNICA MÉDICA	15
	CONSULTA GINECOLOGIA	20
	CONSULTA MÉDICA DOMICILIAR	240
	CONSULTA MÉDICA HAS/DM	15
MEDICO DA ESTRATÉGIA DA	CONSULTA MÉDICA SAÚDE MENTAL	20
SAUDE DA FAMILIA	CONSULTA PEDIATRICA	15
	CONSULTA PRÉ-NATAL	20
	CONSULTA PUERICULTURA	20
	GRUPO EDUCATIVO	60
	INSERÇÃO DE DIU	30
	REUNIÃO - DIÁRIA	60
	REUNIÃO - SEMANAL	240
	COLETA DE PAPANICOLAU MÉDICO	20
	CONSULTA GINECOLOGIA	15
	CONSULTA PRÉ-NATAL	20
MÉDICO GINECOLOGISTA E	CONSULTA PUERPERAL	20
OBSTETRA	GRUPO EDUCATIVO	60
	INSERÇÃO DE DIU	30
	REUNIÃO - DIÁRIA	60
	REUNIÃO - SEMANAL	240
	CONSULTA PEDIATRICA	15
	CONSULTA PUERICULTURA	20
	GRUPO EDUCATIVO	60
MÉDICO PEDIATRA	PRIMEIRA CONSULTA AO RECÉM NASCIDO	30
	REUNIÃO - DIÁRIA	60
	REUNIÃO - SEMANAL	240







PÁG: 19 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

СВО	PROCEDIMENTO AGENDA	Tempo (min)
	ATENDIMENTO DOMICILIAR	
	ATENDIMENTO INDIVIDUAL - 1º CONSULTA	45
NUTRICIONISTA	ATENDIMENTO INDIVIDUAL - RETORNO	30
NOTRICIONISTA	GRUPO EDUCATIVO	60
	REUNIÃO MENSAL	60
	REUNIÃO SEMANAL	240
	ATENDIMENTO DOMICILIAR	240
	ATENDIMENTO INDIVIDUAL - 1ª CONSULTA	45
PSICÓLOGO	ATENDIMENTO INDIVIDUAL - RETORNO	30
PSICOLOGO	GRUPO EDUCATIVO	60
	REUNIÃO MENSAL	240
	REUNIÃO SEMANAL	240
	CONSULTA PSIQUIATRA	30
PSIQUIATRA	CONSULTA PSIQUIATRA - PRIMEIRA CONSULTA	40
	REUNIÃO - MENSAL	240

7.2 QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - UBS

As Unidades Básicas de Saúde possuem em seu quadro, além do pessoal contratado pela FUABC, servidores da Prefeitura de Mauá, compondo as equipes do serviço.

A gerência é realizada por funcionários com cargo de provimento em comissão, vinculados à Prefeitura de Mauá.

A FUABC manterá o quadro de pessoal informado na tabela, evitando solução de continuidade do serviço. Fonte: Relatório SRA (TOTVS - COSAM) - SMS Mauá







PÁG: 20 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

Tabela. Quadro de pessoal FUABC das Unidades Básicas de Saúde, Mauá/SP, 23/11/2022.	dro de	ossac	al FUA	BC das	Unidac	les B	asicas (Je Sa	nde,	Maue	1/SP, Z.	3/11/20	.77										
Descrição do Quadro Átual	UBS - CAPUAV A	UBS- FEITA L	UBS- FLORID A	UBS- UBS- COUAPITUB ITAPAR A K	UBS - ITAPAR K	JBS- JD MAU	UBS - JD ORATÓRI O	UBS- SAIR AI	UBS- JD ZAIR A III	UBS. JD ZAIR A III	UBS- KENNED Y	UBS- MACUC O	UBS-	UBS- UBS- MACUC MAGIN PARANAV 0 A	UBS - PQ DAS AMERICA S	UBS - PRIMAVER A	UBS - SANT A LIDIA	UBS - SANTIST A	UBS SÃO JOÃ	UBS - SONI A MARI	UBS. VILA ASSI	UBS- PQ SAO VICENT E	Tota — — — — — — — — — — — — — — — — — — —
ASSIST ADM PLENO																		-					-
ASSIST SERV SAUDE	+	4	5	+	+	4	4	3	7	2	4	2	r,	3	2	2	2	2	9	-	6	-	89
ASSIST SOCIAL		হা						•															2
AUX APOIO ADM 200MAU		-																					-
AUX CONS DENT 200MAU	-	T		-		-	-	2		·		-	2		-				-				5
AUX CONS DENT B III									2					2									w
AUX ENFER I 200H		33	-		7	2	m		60	2	2	-	-	-	+			-	2				24
AUX ENFERM 200MAUA	2	2	÷			•	2	4	-	2	2	-	4		-	+		-	-			-	27
AUX FARM 200MAUA I A	-						+		-				-										4
AUX FARMACIA 200MAUA		-	1	-							-	-	65	1	-	1	+		3	2	+	-	19
AUX OPERACIONAL 40H	₩.	-		-		•	2	(##):	6	2	3	-	2	2	2	-	-	2	2		2	+	3
AUX SERV GERAIS MAUA			-																				: 10
DENTISTA 200MAUA			,					•															2
DENTISTA 100 MAUA																							-
DENTISTA MAUA						-		***			-	2		-	-	2		•			-		12







PÁG: 21 de 100

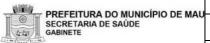
PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

#5 - #5 -	13	2	22	Ξ	11	m	-	-	25	-	-	-	-	2	21	-	m	-	29	-	4	80	374
NGENT FE			2		-	-			+					7	***				63		2		12
UBS- WLA ASSI S	Г		**		-						П												on
SON!																							
84 · 88 · 6	-		2		+														2				×
UBS - SANTIST A	***	-																	2				12
SANT SANT LIDIA																			+				2
UBS- PRIMAVER A	-		-											***	***		-		-	-		-	16
UBS - PQ DAS AMERICA S	+		-		-				65						-				6				19
UBS - PARANAV AI									***										3				14
UBS- MAGIN	-		2		-					-			T.		2				-				92
UBS- MACUC 0			2		-				-						2			-			-		11
UBS- KENNED Y		-	2		-				2					+	2	m							24
JOS ZAIR	174			2					2										2				50
A Zak Se	2		2	411	2			-	7										2			2	E
A SAR	2		-)	-		-						22
UBS-JD ORATÓRI O			-	S.		+			7						2				2			+	29
MAU AN			-						2						2								4
UBS- ITAPAR K	-		-		-														2			-	-00
UBS- GUAPITUB A																				15			4
UBS- FLORID A				-		+	-				-	+			2							2	50
UBS- FEITA L			-	2	-				2						4		+-		-		*	-	×
UBS- UBS- CAPUAV FEITA A L			-																				1
유별	ENF SAUDE FAMILIA	ENFERMEIRO 200 SR	ENFERMEIRO	ENFERMEIRO I 200H	FARMACEUTICO	FISIOTERAP 150MAUA	FONDAUDIOLOG O 100MAU	MEDICO GENER 100MAJA	MEDICO GENER 200MAUA	MEDICO MES 100MAUA	MEDICO MES 150MAUA	MEDICO PLANTAO MAUA	MEDICO PSIQ 150MAUA	NUTRICIONISTA PLENO	OFICIAL ADM	PROFIS ED. FISICA	PSICOLOGO 200MAUA	RECEPCIONISTA 180	RECEPCIONISTA 200	RECEPCIONISTA III C	TEC ENFERMAGEM I A	TEC. FARMACIA IA 200	Total peral







01/12/2022 PÁG: 22 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

7.3 EQUIPE DE CONSULTÓRIO NA RUA (ECR)

As eCR integram o componente Atenção Básica da Rede de Atenção Psicossocial. São multiprofissionais e lidam com os diferentes problemas e necessidades de saúde da população em situação de rua, inclusive atividades de busca ativa e o cuidado aos usuários de álcool, crack e outras drogas.

As eCR desempenham suas atividades in loco, de forma itinerante, desenvolvendo ações compartilhadas e integradas às Unidades Básicas de Saúde (UBS) e, quando necessário, também com as equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), dos serviços de Urgência e Emergência e de outros pontos de atenção, de acordo com a necessidade do usuário. Mauá possui uma eCR modalidade I, vinculada à UBS Jardim Zaíra I.

7.3.1 RECURSOS HUMANOS ECR

A equipe de Consultório na Rua possui em seu quadro, além do pessoal contratado pela FUABC, servidores da Prefeitura de Mauá, compondo as equipes do serviço.

A gerência é realizada por funcionário com cargo de provimento em comissão, vinculado à Prefeitura de Mauá.

A FUABC manterá o quadro de pessoal informado na tabela, evitando solução de continuidade do serviço.

Tabela. Quadro de pessoal FUABC da Equipe de Consultório na Rua, Mauá/SP, 23/11/2022.

Descrição Quadro Atual	CONSULTÓRIO DE RUA
AG RED DANOS 200MAUA	1
ASSIST SERV SAUDE	1
PSICOLOGO 200MAUA	1
Total geral	3

Fonte: Relatório SRA (TOTVS - COSAM) - SMS Mauá

7.4 ATENÇÃO DOMICILIAR - AD

A Atenção Domiciliar é caracterizada por um conjunto de ações de prevenção e tratamento de doenças, reabilitação, paliação e promoção à saúde, prestadas em domicílio, garantindo continuidade de cuidados e a integração à RAS. É indicada para pessoas que, estando em estabilidade clínica, necessitam de atenção à saúde em situação de restrição ao leito ou ao lar de maneira temporária ou definitiva, ou em grau de vulnerabilidade na qual a atenção domiciliar é considerada a oferta mais oportuna para tratamento, paliação, reabilitação e prevenção de agravos, tendo em vista a ampliação de autonomia do usuário, família e cuidador (Portaria de Consolidação GM/MS nº 5 de 03/10/2017).

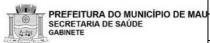
Dentre os objetivos da atenção domiciliar estão: a redução da demanda por atendimento hospitalar; a redução do tempo de permanência de usuários internados; a humanização da atenção à saúde com a ampliação da autonomia dos usuários; a desinstitucionalização e a otimização dos recursos financeiros e estruturais da RAS.

O município de Mauá possui Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) habilitado junto ao Ministério da Saúde, complementar aos cuidados realizados na atenção básica e em serviços de urgência, substitutivo ou complementar à internação hospitalar, responsável pelo gerenciamento e operacionalização das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP).

O SAD é responsável pelo acompanhamento de pacientes classificados nas modalidades AD2 e AD3, conforme critérios estabelecidos na Portaria de Consolidação GM/MS nº 5 de 03/10/2017, ficando a cargo das Unidades Básicas de Saúde o acompanhamento dos pacientes classificados como AD1.







01/12/2022 PÁG: 23 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

O acesso ao serviço se dá mediante solicitação das Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, e Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, após avaliação pela equipe e cumprimento dos requisitos constantes do protocolo de acesso municipal.

CNES	Endereço	Telefone	Nº EMAD tipo I	N° EMAP
3043320	RUA DA PATRIA, 327 - VILA MAGINI	4545-7578	3	1

7.4.1 PROGRAMA DE OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR

A oxigenoterapia domiciliar prolongada (ODP) é considerada um tratamento não farmacológico para pacientes com insuficiência respiratória crônica e doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), sendo considerado o tratamento mais eficaz para esses pacientes.

O município de Mauá atende os usuários elegíveis por meio do Programa de Oxigenoterapia Domiciliar (POD), visando preservar a vida dos portadores de hipoxemia crônica, bem como reduzir as internações hospitalares. O acesso ao programa se dá mediante solicitação padronizada, após avaliação pela equipe e cumprimento dos requisitos constantes do protocolo de acesso municipal. Os pacientes são acompanhados pela equipe do POD, por meio de visitas domiciliares mensais.

7.4.2 QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - AD

O Serviço de Atenção Domiciliar possui em seu quadro, além do pessoal contratado pela FUABC, servidores da Prefeitura de Mauá, compondo as equipes do serviço.

A gerência é realizada por funcionário com cargo de provimento em comissão, vinculado à Prefeitura de Mauá.

A FUABC manterá o quadro de pessoal informado na tabela, evitando solução de continuidade do serviço.

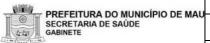
Tabela. Quadro de pessoal FUABC do Serviço de Atenção Domiciliar, Mauá/SP, 23/11/2022.

Descrição do Quadro Atual	Serviço de Atenção Domiciliar
ASSIST ADM I	1
ASSIST ADM PLENO	1
AUX ENFERM 200MAUA	1
AUX OPERACIONAL 40H	1
ENFERMEIRO 200MAUA	1
FISIOTERAP 150MAUA	1
MEDICO GENER 150MAUA	1
NUTRICIONISTA 200MAU	1
TEC ENFER I A 180H	1
Total geral	9

Fonte: Relatório SRA (TOTVS - COSAM) – SMS Mauá







01/12/2022 PÁG: 24 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

7.4.3 HISTÓRICO DE PRODUÇÃO UBS, ECR E AD

Com a finalidade de apoiar e subsidiar o acompanhamento da execução do presente Plano de Trabalho, apresentamos o histórico de produção apresentado ao Ministério da Saúde, de janeiro a outubro de 2022.

SAÚDE ESUS ATENCÃO PRIMÁRIA					ESTADO MUNICÍ	RIO DA SAÚ DE SÃO PAI PIO DE MAU	ULO					
FILTROS: Período: 01/01/2022 a 31/10/2022 Unid:	ade de saúde: Todo		scaceto presso	onal: Todos resumo de			stórica					
Cadastros												
Descrição	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	09/2022	10/2022	Total	
Cadastro domiciliar e territorial	2.381	4.962	8.553	7.572	7.983	5.912	5.387	5.060	5.026	5.990	58.826	
Cadastro individual	5.893	12.172	20.480	18.227	17.559	14.990	12.482	13.244	13.900	17.744	146.691	
Total	8.274	17.134	29.033	25.799	25.542	20.902	17.869	18.304	18.926	23.734	205.517	
Produção Descrição	01/2022	02/2022	03/2022	04/2022	05/2022	06/2022	07/2022	08/2022	09/2022	10/2022	Total	
Atendimento domiciliar	1,011	1.183	1.202	1.180	1.536	1.430	1,440	1,480	1.321	1.207	12.990	
Atendimento individual	28.591	25,799	31.653	27,236	34.648	32.775	34.575	42.357	36.077	33,442	327.153	
Atendimento odontológico individual	2.437	3.156	4.056	3.758	4.509	3.944	4.191	4.575	4.081	3.381	38.088	
Atividade coletiva	41	81	175	215	311	224	220	339	359	261	2.226	
Avaliação de elegibilidade e admissão	2	9	15	15	69	46	82	82	54	52	426	
Marcadores de consumo alimentar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Procedimentos individualizados	11.011	11.573	15.602	13.495	20.958	23.292	26.790	28.277	23.976	23.370	198.344	
Sindrome neurológica por Zika / Microcefalia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vacinação	6.685	5.858	7.258	10.965	10.829	11.432	11.267	10.066	8.112	8.424	90.896	
Visita domiciliar e territorial	5.692	14.449	17.673	17.366	23.662	22.940	25.048	24.175	17.722	12.212	180.939	
Total	55.470	62.108	77.634	74,230	96.522	96.083	103.613	111.351	91.702	82.349	851.062	

7.5 ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL - ASB

Além das equipes de Saúde Bucal das Unidades Básicas de Saúde, o município de Mauá possui um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) tipo III, com 7 consultórios odontológicos, atendendo às especialidades preconizadas pelo Ministério da Saúde:

- Diagnóstico bucal, com ênfase no diagnóstico e detecção do câncer de boca.
- Periodontia especializada
- Cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros
- Endodontia
- Prótese Dentária
- Atendimento a portadores de necessidades especiais a oferta de 40h nesta especialidade inclui o CEO - Mauá na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

O CEO oferece atenção especializada ambulatorial em saúde bucal, complementar aos serviços oferecidos nas Unidades Básicas de Saúde, que visa garantir a integralidade do cuidado. O acesso ao serviço se dá mediante encaminhamento por cirurgião dentista da rede municipal, e agendamento pela Central de Regulação.

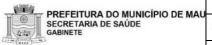
7.5.1 RECURSOS HUMANOS - ASB

O Centro de Especialidades Odontológicas possui em seu quadro, além do pessoal contratado pela FUABC, servidores da Prefeitura de Mauá, compondo as equipes do serviço.

A gerência é realizada por funcionário com cargo de provimento em comissão, vinculado à Prefeitura de Mauá.

A FUABC manterá o quadro de pessoal informado na tabela, evitando solução de continuidade do serviço.





01/12/2022 PÁG: 25 de 100

Elaboração

PLANO Nº.: 68

PLANO DE TRABALHO

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Tabela. Quadro de pessoal FUABC do Centro de Especialidades Odontológicas, Mauá/SP, 23/11/2022.

Descrição do Quadro Atual	CTO ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS - CEO
ASSIST SERV SAUDE	1
AUX OPERACIONAL 40H	2
Total geral	3

Fonte: Relatório SRA (TOTVS - COSAM) - SMS Mauá

7.6 HISTÓRICO DE PRODUÇÃO

Com a finalidade de apoiar e subsidiar o acompanhamento da execução do presente Plano de Trabalho, apresentamos o histórico de produção apresentado ao Ministério da Saúde, de janeiro a agosto de 2022.

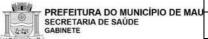
Tabela. Produção Ambulatorial SUS - Qtd. Aprovada por Procedimento, 3482308 CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS CEO III, Mauá, Jan a Ago/2022.

Procedimento	jan 22	fev 22	mar 22	abr 22	mai 22	jun 22	jul 22	ago 22	Total
0101020058 APLICAÇÃO DE CARIOSTÁTICO (POR DENTE)	24	38	48	14	58	23	30	24	259
0101020066 APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	0	1	4	3	0	0	0	0	8
0101020074 APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	14	47	51	58	64	59	86	86	465
0101020090 SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	3	0	2	2	9	7	7	8	38
0201010526 BIÓPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	0	0	3	0	0	6	0	3	12
0204010217 RADIOGRAFIA INTERPROXIMAL (BITE WING)	0	0	0	0	0	0	0	4	4
0204010225 RADIOGRAFIA PERIAPICAL	66	160	140	253	146	243	101	308	1.417
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO PRIMÁRIA (EXCETO MÉDICO)	0	0	0	0	0	0	67	0	67
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	373	504	471	578	646	709	658	836	4.775
0301010153 PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMÁTICA	293	346	186	284	323	247	258	471	2.408
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	4	0	0	0	0	3	0	12	19
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS (POR PACIENTE)	24	12	31	12	1	22	77	35	214
0307010015 CAPEAMENTO PULPAR	0	1	0	0	0	0	0	0	1
0307010031 RESTAURAÇÃO DE DENTE	4	7	8	10	0	8	0	17	54

Av. Lauro Gomes, 2000, Vila Sacadura Cabral - Santo André/SP | CEP: 09060-870 | Caixa Postal 106 Tel.: (11) 2666-5400 | Fax: (11) 2666-5462 | www.fuabc.org.br | fuabc@fuabc.org.br







PÁG: 26 de 100

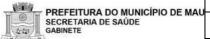
PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

Procedimento	jan 22	fev 22	mar 22	abr 22	mai 22	jun 22	jul 22	ago 22	Total
PERMANENTE ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA									
0307010058 TRATAMENTO DE NEVRALGIAS FACIAIS	0	175	202	232	117	76	91	123	1.016
0307010074 TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (TRA/ART)	0	0	1	0	1	1	1	2	6
0307010082 RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	0	0	0	0	1	2	4	7
0307010090 RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM AMÁLGAMA	0	0	0	0	0	0	0	1	1
0307010104 RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO POSTERIOR COM IONÔMERO DE VIDRO	2	1	4	6	7	2	8	4	34
0307010112 RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO ANTERIOR COM RESINA COMPOSTA.	0	0	1	1	11	2	11	6	32
0307010120 RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR COM RESINA COMPOSTA	0	26	18	38	21	15	12	14	144
0307010139 REMOÇÃO/RESTAURAÇÃO COM AMÁLGAMA DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	0	0	0	3	2	0	0	0	5
0307010147 ADEQUAÇÃO DO COMPORTAMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	7	39	0	40	65	29	57	23	260
0307020010 ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	135	0	1	2	180	168	180	230	896
0307020029 CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	136	182	153	171	179	166	173	225	1.385
0307020037 TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE DECÍDUO	3	0	1	2	1	2	5	7	21
0307020045 TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE PERMANENTE BIRRADICULAR	8	17	20	21	22	17	19	15	139
0307020053 TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE PERMANENTE COM TRÊS OU MAIS RAÍZES	13	33	28	40	35	37	36	42	264
0307020061 TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	13	31	17	29	38	15	40	33	216
0307020070 PULPOTOMIA DENTÁRIA	5	0	1	2	4	4	6	9	31
0307020088 RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE PERMANENTE BI-RADICULAR	0	1	0	0	0	0	0	0	1
0307020096 RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE PERMANENTE COM 3 OU MAIS	0	1	1	1	0	0	0	0	3







PÁG: 27 de 100

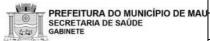
PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

Procedimento	jan 22	fev 22	mar 22	abr 22	mai 22	jun 22	jul 22	ago 22	Total
RAÍZES									
0307020100 RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE PERMANENTE UNI-RADICULAR	1	0	1	1	0	0	0	0	3
0307020118 SELAMENTO DE PERFURAÇÃO RADICULAR	0	1	2	4	3	0	1	2	13
0307030024 RASPAGEM ALISAMENTO SUBGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	0	0	0	302	0	0	0	0	302
0307030032 RASPAGEM CORONO-RADICULAR (POR SEXTANTE)	131	162	355	288	0	424	311	509	2.180
0307030059 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIS (POR SEXTANTE)	60	245	222	0	384	246	420	342	1.919
0307040070 MOLDAGEM DENTO-GENGIVAL P/ CONSTRUCAO DE PROTESE DENTARIA	70	173	84	173	116	176	159	229	1.180
0307040089 REEMBASAMENTO E CONSERTO DE PROTESE DENTARIA	3	14	9	4	0	50	19	16	115
0307040143 ADAPTAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	41	31	33	35	39	65	35	43	322
0307040151 AJUSTE OCLUSAL	8	8	0	6	11	16	15	19	83
0307040160 INSTALAÇÃO DE PRÓTESE DENTÁRIA	76	53	25	75	70	127	104	125	655
0401010031 DRENAGEM DE ABSCESSO	3	1	2	0	0	6	3	2	17
0401010082 FRENÉCTOMIA	3	0	0	6	1	9	5	4	28
0404020097 EXCISÃO E SUTURA DE LESÃO NA BOCA	1	8	2	4	0	0	0	0	15
0404020445 CONTENÇÃO DE DENTES POR SPLINTAGEM	0	0	3	0	0	4	0	0	7
0404020488 OSTEOTOMIA DAS FRATURAS ALVEOLO-DENTÁRIAS	0	0	5	5	5	5	0	0	20
0404020577 REDUÇÃO DE FRATURA ALVEOLO- DENTÁRIA SEM OSTEOSSÍNTESE	0	0	0	0	0	0	50	1	51
0414010388 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE FÍSTULA INTRA / EXTRAORAL	0	0	0	0	0	0	5	0	5
0414020049 CORREÇÃO DE BRIDAS MUSCULARES	2	0	1	0	0	0	0	0	3
0414020065 CORREÇÃO DE TUBEROSIDADE DO MAXILAR	0	0	0	1	0	0	2	3	6
0414020073 CURETAGEM PERIAPICAL	0	0	0	0	0	0	0	1	1
0414020081 ENXERTO GENGIVAL	0	1	2	0	0	2	1	1	7
0414020120 EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	3	5	3	8	6	2	5	4	36
0414020138 EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	5	5	5	7	6	10	6	12	56







PÁG: 28 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Procedimento	jan 22	fev 22	mar 22	abr 22	mai 22	jun 22	jul 22	ago 22	Total
0414020146 EXODONTIA MÚLTIPLA COM ALVEOLOPLASTIA POR SEXTANTE	0	0	2	1	0	0	0	0	3
0414020154 GENGIVECTOMIA (POR SEXTANTE)	1	1	4	0	0	1	3	2	12
0414020162 GENGIVOPLASTIA (POR SEXTANTE)	1	1	4	1	0	1	2	2	12
0414020200 MARSUPIALIZAÇÃO DE CISTOS E PSEUDOCISTOS	0	0	3	0	0	0	0	0	3
0414020219 ODONTOSECÇÃO / RADILECTOMIA / TUNELIZAÇÃO	0	0	10	10	10	10	10	10	60
0414020278 REMOÇÃO DE DENTE RETIDO (INCLUSO / IMPACTADO)	109	46	61	37	93	59	0	113	518
0414020294 REMOÇÃO DE TORUS E EXOSTOSES	0	0	0	0	0	0	54	0	54
0414020359 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL	0	0	57	42	60	50	54	1	264
0414020375 TRATAMENTO CIRÚRGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE)	6	11	32	22	0	23	46	50	190
0414020383 TRATAMENTO DE ALVEOLITE	0	0	4	0	5	0	0	1	10
0414020405 ULOTOMIA/ULECTOMIA	0	0	0	2	1	0	0	2	5
0701070099 PROTESE PARCIAL MANDIBULAR REMOVIVEL	9	30	25	37	37	39	32	42	251
0701070102 PROTESE PARCIAL MAXILAR REMOVIVEL	10	25	8	18	20	26	26	21	154
0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR	9	28	25	24	22	19	25	21	173
0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR	12	39	37	41	41	36	37	38	281
Total	1.691	2.510	2.418	2.956	2.860	3.268	3.355	4.158	23.216

Fonte: Sistema de informações Ambulatoriais SIA-SUS - SIVIS Maua

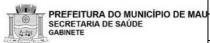
7.7 INDICADORES DA ATENÇÃO BÁSICA

7.7.1 METAS DE PRODUÇÃO ASSISTENCIAL, EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA (EAP/ESF).

Categoria	Carga Horária Semanal	Parâmetro de Produção	Periodicidade de avaliação	Meta
Médico Generalista	40h	380 consultas 16 visitas domiciliares 24 horas de atividades coletivas (reuniões de equipe e atividades grupais) *	Quadrimestral	85%
Enfermeira da ESF/ EAB	40h	156 consultas 16 visitas	Quadrimestral	85%







01/12/2022 PÁG: 29 de 100

Elaboração

PLANO Nº.: 68

PLANO DE TRABALHO

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

		36 horas de atividades coletivas *		
Auxiliar de enfermagem	40h	400 procedimentos	Quadrimestral	85%
Clínico Geral	20h	200 consultas 08 visitas domiciliares 08h de atividades coletivas (reuniões de equipe e atividades grupais)	Quadrimestral	85%
Ginecologista	20h	200 consultas 08h de atividades coletivas (reuniões de equipe e atividades grupais).	Quadrimestral	85%
Pediatra	20h	200 consultas 08h de atividades coletivas (reuniões de equipe e atividades grupais)	Quadrimestral	85%
Dentista ESB-1	40h	224 consultas/600 procedimentos*	Quadrimestral	85%

^{*} As atividades podem ser substituídas, umas pelas outras, conforme a necessidade de cada território.

7.8 EXAMES DE LABORATÓRIO – AB

A FUABC proverá serviços de exames laboratoriais para os serviços de Atenção Básica, conforme o teto estimado constante na Tabela a seguir.

Tabela. Média de exames realizados na Atenção Básica, Mauá/SP, jan/out. 2022.

Nº médio de pacientes por mês	Nº médio de Exames por mês	Valor Mensal (R\$)	Valor Estimado Anual (R\$)	Participação em relação ao total de exames contratados
9.633	91.021	R\$ 438.444,05	5.261.328,60	75,51%

Fonte: SMS Mauá

8. EIXO: ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL (GESTÃO COMPLEMENTAR FUABC)

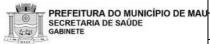
A atenção especializada pode ser conceituada, e ao mesmo tempo delimitada pelo território em que é desenvolvido, um conjunto de ações, práticas, conhecimentos e técnicas assistenciais caracteristicamente demarcadas pela incorporação de processos de trabalho que englobam maior densidade tecnológica, as chamadas tecnologias especializadas. Os serviços que compõem o sistema devem estar aptos, dentro do limite de sua complexidade e capacidade tecnológica, a resolver os problemas de saúde que levam os usuários a procurá-los, em cada nível de assistência. Para que

Av. Lauro Gomes, 2000, Vila Sacadura Cabral - Santo André/SP | CEP: 09060-870 | Caixa Postal 106 Tel.: (11) 2666-5400 | Fax: (11) 2666-5462 | www.fuabc.org.br | fuabc.org.br

^{*} As equipes Multi deverão seguir a padronização da agenda, trabalhando conforme a demanda de seus territórios.







01/12/2022 PÁG: 30 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

sejam ofertados com qualidade, segurança e dentro de padrões de sustentabilidade econômicofinanceira, devem ser ofertados em conformidade com parâmetros de planejamento baseados em necessidades de saúde.

Enquanto a rede de serviços de atenção básica deve ser extremamente capilarizada com unidades de pequeno porte distribuídas o mais próximo possível de onde os usuários vivem e trabalham, tendo, portanto, como sua principal característica a descentralização, a atenção especializada deve ser preferencialmente oferecida de forma hierarquizada e regionalizada, garantindo a escala adequada (economia de escala) para assegurar tanto uma boa relação custo/benefício quanto a qualidade da atenção1.

O acesso à atenção especializada está fortemente relacionado à capacidade de acolhimento e resposta às necessidades das pessoas atendidas. Isto requer análise e definição do perfil epidemiológico dos territórios, dos recursos disponíveis e de processos de educação permanente das equipes de saúde para que os resultados do cuidado ofertado possam gerar melhor qualidade de vida às pessoas.

8.1 CENTROS DE ESPECIALIDADES - CE

Atualmente, os munícipes de Mauá são atendidos em consultas e exames especializados na rede municipal, ofertados no Centro de Especialidades Médicas - CEMMA e Centro de Referência em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente - CRSMCA, bem como são encaminhados aos serviços da rede estadual de saúde.

O acesso aos procedimentos é regulado e mediado por sistema informatizado municipal e pela rede CROSS, no caso dos serviços estaduais.

Todas as unidades de saúde da rede municipal inserem as solicitações de procedimentos especializados, que após aprovação pela Central de Regulação da SS de Mauá, são agendados conforme prioridade clínica e disponibilidade de vagas.

CNES	Nome	Endereço	Telefone	Horário de funcionamento
3282368	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS - CEMMA	AVENIDA DA SAUDADE, 396, VIL VITÓRIA	4519-4332	seg-sex 07:00 às 19:00h
6442781	CENTRO DE REF EM SAUDE DA MULHER CRIANÇA E ADOLESCENTE	RUA LUIZ LACAVA, 229 - CENTRO	4519-5000	seg-sex 07:00 às 17:00h

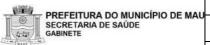
O Centro de Especialidades Médicas - CEMMA oferta consultas médicas e procedimentos regulados, nas seguintes especialidades:

- Angiologia/Clínica Vascular
- Cardiologia
- Dermatologia
- Gastroenterologia
- Hematologia
- Neurologia
- Oftalmologia
- Ortopedia

¹ SOLLA, J.; CHIORO, A.. Atenção Ambulatorial Especializada *apud* Giovanella, L. (org.). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. 2 ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2012, 1100p.







01/12/2022 PÁG: 31 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

- Otorrinolaringologia
- Pneumologia
- Reumatologia
- Tisiologia atendimento secundário em tuberculose

O Centro de Referência em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente oferta consultas médicas e procedimentos regulados, nas seguintes especialidades:

- Ginecologia Pré Natal de Alto Risco
- Ginecologia Colposcopista •
- Nutrologia
- Pneumologia infantil

O Centro de Referência em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente possui um serviço de porta aberta, denominado Núcleo de Atenção à Violência Sexual, que se destina ao acolhimento e atenção integral às vítimas de violência sexual, independentemente do sexo e da faixa etária das vítimas.

O acompanhamento visa oferecer espaço de escuta e intervenções para a ressignificação das experiências associadas à violência e à reabilitação psicossocial das vítimas.

Para cada paciente, devem ser estimadas 4 consultas, sendo 1 consulta inicial agendada pela Central de Regulação e 3 retornos.

As agendas médicas deverão ser formatadas segundo o padrão abaixo:

- Quantidade de consultas agendadas por hora médica (adultos): 4
- Quantidade de consultas agendadas por hora médica (crianças e adolescentes): 3
- Percentual mínimo de oferta de consultas de 1ª vez: 50% das vagas
- Prever possibilidade de encaixe, para atendimentos que não possam aquardar a disponibilidade de vagas, otimizando ainda as faltas do dia
- Prever carga horária destinada às ações de apoio matricial e telessaúde, este último entendido como o emprego das tecnologias de informação e comunicação na assistência remota, educação, pesquisa, prevenção de doenças e lesões, gestão e promoção de saúde do cidadão. Estas ações deverão ocupar, no mínimo, 10% e no máximo, 20% da carga horária semanal de cada profissional.

Os Centros de Especialidades devem organizar o processo de trabalho de modo a atender à demanda espontânea de pacientes em acompanhamento especializado que buscam os serviços, mediante acolhimento por profissional de nível superior, que deverá avaliar a necessidade e garantir o cuidado com o recurso adequado e em tempo oportuno.

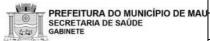
O processo de alta/conclusão dos atendimentos deverá ser realizado mediante entrega de relatório resumido de atendimento clínico ao paciente, que contenha as informações sobre diagnósticos, exames realizados, condutas e orientações à continuidade do cuidado no âmbito da Atenção Básica.

8.1.1 QUADRO DE RECURSOS HUMANOS AE - CE

Os Centros de Especialidades possuem em seu quadro, além do pessoal contratado pela FUABC, servidores da Prefeitura de Mauá, compondo as equipes do serviço.







01/12/2022 PÁG: 32 de 100

Elaboração

PLANO N°.: 68

PLANO DE TRABALHO

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

A gerência é realizada por funcionária com cargo de provimento em comissão, vinculada à Prefeitura de Mauá.

A FUABC manterá o quadro de pessoal informado na tabela, evitando solução de continuidade do serviço.

Tabela. Quadro de pessoal FUABC dos Centros de Especialidades, Mauá/SP, 23/11/2022.

Descrição do Quadro Atual	CTO MEDICO ESPECIALIDADES MAUA (CEMMA)	CTO REF MULHER, CRIANÇA E ADOLES- CENTE (CRSMCA)	Total geral
ASSIST SERV SAUDE	5	4	9
AUX APOIO ADM 200MAU	2		2
AUX ENFER I 200H	1		1
AUX ENFERM 200MAUA		1	1
AUX OPERACIONAL 40H	2	4	6
ENF.SAUDE FAMILIA		1	1
ENFERMEIRO 200MAUA	1		1
MEDICO MES 200MAUA	1		1
MEDICO MES 50MAUA	1		1
PSICOLOGO 200MAUA		1	1
RECEPCIONISTA 200	3		3
RECEPCIONISTA 200 II		1	1
TEC RADIOLOGIA 120MA	2		2
Total geral	18	12	30

8.1.2 HISTÓRICO DE PRODUÇÃO AE - CE

Com a finalidade de apoiar e subsidiar o acompanhamento da execução do presente Plano de Trabalho, apresentamos o histórico de produção apresentado ao Ministério da Saúde, de janeiro a agosto de 2022.

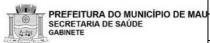
Tabela. Produção Ambulatorial SUS - Qtd. Aprovada por Procedimento, 6442781 Centro de Ref em Saúde da Mulher, Criança e Adolescente - CRSMCA, Mauá, Jan a Ago/2022.

, , , ,					,					
Procedimento	jan./ 22	fev./ 22	mar./22	abr./ 22	mai./22	jun./22	jul./ 22	ago./22	Total	Média
0101010028 ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	24	16	0	0	0	0	0	0	40	5
0101040024 AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	596	352	637	629	841	795	275	376	4.501	563
0201010500 BIOPSIA/PUNÇÃO DE VAGINA	0	0	7	0	1	4	0	1	13	2
0201010666 BIOPSIA DO COLO UTERINO	0	3	1	3	2	1	1	2	13	2
0201020033 COLETA DE MATERIAL PARA EXAME CITOPATOLÓGICO DE COLO DE ÚTERO	0	39	18	18	12	16	3	7	113	14

Av. Lauro Gomes, 2000, Vila Sacadura Cabral - Santo André/SP | CEP: 09060-870 | Caixa Postal 106 Tel.: (11) 2666-5400 | Fax: (11) 2666-5462 | www.fuabc.org.br | fuabc@fuabc.org.br







PÁG: 33 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Procedimento	jan./ 22	fev./ 22	mar./22	abr./ 22	mai./22	jun./22	jul./ 22	ago./22	Total	Média
0201020041 COLETA DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL	280	210	161	126	533	210	189	69	1.778	222
0211040029 COLPOSCOPIA	0	29	42	31	29	49	38	26	244	31
0214010015 GLICEMIA CAPILAR	59	65	54	59	283	298	86	65	969	121
0214010058 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	0	26	8	11	20	11	0	9	85	11
0214010074 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	0	26	8	11	20	11	0	9	85	11
0214010090 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	0	27	8	11	20	11	0	9	86	11
0214010104 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HBV	0	25	8	11	20	11	0	9	84	11
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	119	211	338	311	334	381	341	440	2.475	309
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	566	585	602	629	686	398	495	690	4.651	581
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0
0301100039 AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	367	236	121	454	581	62	222	309	2.352	294
0409060097 EXERESE DE POLIPO DE UTERO	0	1	0	0	0	0	0	2	3	0

Fonte: SIA/SUS - SMS Mauá

Tabela. Produção Ambulatorial SUS - Qtd. Aprovada por Procedimento, CNES: 3282368, Centro de Especialidades Médicas - CEMMA, Mauá, Jan a Ago/2022.

Procedimento	jan./ 22	fev./ 22	mar./ 22	abr./ 22	mai./ 22	jun./ 22	jul./ 22	ago./ 22	Total	Média
0101040024 AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	25	73	92	66	65	97	35	94	547	68
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	48	129	99	125	143	127	123	143	937	117
0211070041 AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR (VIA AEREA / OSSEA)	0	100	100	69	62	91	100	100	622	78
0211070203 IMITANCIOMETRIA	0	50	50	50	50	50	50	50	350	44
0211070211 LOGOAUDIOMETRIA (LDV-IRF- LRF)	0	50	50	50	50	50	50	0	300	38
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	1.677	2.687	2.372	2.869	3.365	2.796	2.630	2.567	20.963	2.620







Elaboração 01/12/2022 PÁG: 34 do 100

PÁG: 34 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Procedimento	jan./ 22	fev./ 22	mar./ 22	abr./ 22	mai./ 22	jun./ 22	jul./ 22	ago./ 22	Total	Média
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	82	141	142	135	101	127	117	126	971	121
0301100039 AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	13	39	43	37	47	37	37	39	292	37
0301100101 INALAÇÃO / NEBULIZAÇÃO	0	5	4	6	4	7	5	3	34	4
0303090030 INFILTRACAO DE SUBSTANCIAS EM CAVIDADE SINOVIAL (ARTICULACAO, BAINHA TENDINOSA)	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0

Fonte: SIA/SUS - SMS Mauá

8.2 AMPLIAÇÃO DE OFERTA - CONSULTAS E PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS

A previsão de ampliação da oferta de procedimentos e consultas especializadas para atendimento oportuno consta do Plano Municipal de Saúde, bem como da Programação Anual de Saúde (PAS), instrumentos formais de planejamento do SUS – Mauá constituindo as referências para as futuras repactuações de volumes de atendimentos objeto de novos Termos Aditivos/ Projetos Especiais.

Quando da eventual ampliação da oferta de serviços especializados, teremos como diretrizes o acesso de pacientes exclusivamente pela Regulação Municipal de Mauá, que efetuará o agendamento das consultas e exames/ procedimentos regulados.

8.2.1 FLUXOS - ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Deverão ser ofertados à Regulação Municipal de Mauá, mensalmente, o número de consultas e exames/ procedimentos pactuados no sistema de informação utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde.

As agendas de consultas e exames/ procedimentos regulados deverão ser disponibilizados à Regulação Municipal com, no mínimo, 45 dias de antecedência.

Todos os documentos que comprovem a solicitação e a realização de tais procedimentos deverão ser apresentados/ preservados para fins de auditoria e pagamento.

As solicitações de exames de análises clínicas decorrentes das consultas realizadas no bojo deste plano de trabalho deverão observar o rol de exames laboratoriais previstos no município de Mauá, sendo necessário autorização da SMS para quaisquer outros exames.

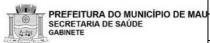
As solicitações de exames de imagem decorrentes das consultas realizadas no bojo deste contrato, deverão observar o rol previsto na tabela de Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS. As solicitações de apoio diagnóstico e terapêutico (SADT) referentes a exames de imagem não previstos neste plano de trabalho deverão observar o rol de SADT previstos no município de Mauá, sendo necessário autorização da SMS para quaisquer outros exames.

As solicitações de medicamentos decorrentes das consultas realizadas no bojo deste plano de trabalho deverão observar o rol previsto na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais de Mauá.

Caso necessária, a prescrição de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica deverá ser feita conforme os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) estabelecidos para o componente, inclusive o preenchimento do LME e demais documentos previstos no PCDT.







01/12/2022 PÁG: 35 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

O parâmetro utilizado para o cálculo de ofertas foi: para cada paciente, foi estimado 4 consultas, sendo 1 consulta inicial agendada pela Central de Regulação e 3 retornos.

O processo de alta/conclusão dos atendimentos deverá ser realizado mediante entrega de relatório resumido ao paciente, que contenha as informações sobre diagnósticos, exames realizados, condutas e orientações à continuidade do cuidado no âmbito da Atenção Básica.

Caso seja necessário manter o paciente em atendimento após as 4 consultas estimadas, o médico assistente deverá justificar a necessidade de continuidade do cuidado na atenção especializada. Esta justificativa deverá ser enviada à Central de Regulação de Mauá para avaliação e reinserção no

8.3 INDICADORES AE -CE

EIXO/ ITEM	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	META	FONTE DOS DADOS	TIPO DO INDICADOR
ATENÇÃO ESPECIALIZADA - CE	Proporção de 1ª consultas (referência) ofertadas à regulação municipal por especialidade (CEMMA e CRSMCA)	Nº de consultas de referência ofertadas / nº total de consultas ofertadas	Quadrimestral	50%	SIS Sonline	Acompanhamento
ATENÇÃO ESPECIALIZADA - CE	Número de ações de matriciamento presenciais ou via telessaúde realizados	Número de ações de matriciamento presenciais ou via telessaúde realizados no quadrimestre	Quadrimestral	4	Coord. AE	Acompanhamento

8.4 ATENÇÃO ESPECIALIZADA ÀS IST, HIV/AIDS E HEPATITES VIRAIS (AE - IST)

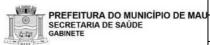
Mauá conta um Centro de Referência em IST, AIDS e Hepatites Virais, unidade de referência na atenção integral às pessoas com IST/HIV/Aids e Hepatites Virais, na multiplicação dos conhecimentos, informações técnicas, capacitação das equipes de saúde e assistência em diversas subespecialidades composta por equipe multiprofissional expandida, habilitada também como Unidade Dispensadora de Medicamentos.

Como tal, integra os serviços de saúde públicos que realizam ações voltadas para a assistência farmacêutica, inclusive dispensação de medicamentos antirretrovirais para o atendimento dos usuários sob terapia antirretroviral (TARV), sem prejuízo à dispensação de outros medicamentos, como aqueles para infecções oportunistas e efeitos adversos aos antirretrovirais (ARV), ou produtos estratégicos para as IST/Aids, tais como os insumos de prevenção (preservativos masculino e feminino, gel lubrificante e kit para redução de danos).

O município de Mauá adota as premissas da prevenção combinada, que faz uso de intervenções biomédicas, comportamentais e estruturais aplicadas no nível dos indivíduos, de suas relações e dos







01/12/2022 PÁG: 36 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

grupos sociais a que pertencem, mediante ações que levem em consideração suas necessidades e especificidades e as formas de transmissão do vírus.

O CRT IST/AIDS deve acompanhar as pessoas vivendo com HIV/AIDS (PVHIV) e realizar o monitoramento clínico do HIV, conforme diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.²

CNES	Nome	Tipo	Endereço	Telefone	Horário
2751739	CRT IST AIDS E HEPATITES VIRAIS	CRT UDM CTA	Rua Dr Benedito Meirelles Freire, 193-A, VI. Nossa Sra. Vitórias	4514-1692	seg-sex 07:00 às 17:00h

8.4.1 QUADRO DE RECURSOS HUMANOS AE - IST

O CRT IST AIDS E HEPATITES VIRAIS possui em seu quadro, além do pessoal contratado pela FUABC, servidores da Prefeitura de Mauá, compondo as equipes do serviço.

A gerência é realizada por funcionária com cargo de provimento em comissão, vinculada à Prefeitura de Mauá.

A FUABC manterá o quadro de pessoal informado na tabela, evitando solução de continuidade do serviço.

Tabela . Quadro de pessoal FUABC do CRT IST AIDS E HEPATITES VIRAIS, Mauá/SP, 23/11/2022.

Descrição do Quadro Atual	CRT IST AIDS E HEPATITES VIRAIS
ASSIST SERV SAUDE	2
AUX FARM 200MAUA I A	1
AUX OPERACIONAL 40H	2
MEDICO MES 60MAUA	1
Total geral	6

8.4.3 HISTÓRICO DE PRODUÇÃO AE-IST

Com a finalidade de apoiar e subsidiar o acompanhamento da execução do presente Plano de Trabalho, apresentamos o histórico de produção apresentado ao Ministério da Saúde, de janeiro a agosto de 2022.

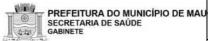
Tabela. Produção Ambulatorial SUS - Qtd. Aprovada por Procedimento, CNES: 32751739 01 CRT DST AIDS E HEPATITES VIRAIS, Mauá, Jan a Ago/2022.

Procedimento	jan./ 22	fev./ 22	mar./22	abr./ 22	mai./22	jun./ 22	jul./ 22	ago./22	Total
0201020041 COLETA DE MATERIAL PARA	515	328	572	424	610	554	602	547	4.152

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Relatório de monitoramento clínico do HIV 2020. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. 113 p.: il.







PÁG: 37 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Procedimento	jan./ 22	fev./ 22	mar./22	abr./ 22	mai./22	jun./ 22	jul./ 22	ago./22	Total
EXAME LABORATORIAL									
0202030245 INTRADERMORREACAO COM									
DERIVADO PROTEICO PURIFICADO (PPD)	39	27	50	37	53	26	49	53	334
0214010058 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO									
DE INFECÇÃO PELO HIV	209	234	229	184	175	244	224	264	1.763
0214010074 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	173	218	196	168	161	215	120	244	1.495
0214010090 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO									
DE HEPATITE C	145	167	148	131	126	153	152	176	1.198
0214010104 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO									
DE INFECÇÃO PELO HBV	108	140	119	88	84	128	205	149	1.021
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS									
DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO									
ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	200	200	200	200	200	200	200	200	1.600
0301010072 CONSULTA MEDICA EM									
ATENÇÃO ESPECIALIZADA	196	200	200	175	200	200	200	200	1.571
0301100012 ADMINISTRACAO DE									
MEDICAMENTOS NA ATENCAO									
ESPECIALIZADA.	0	0	0	1	6	9	0	0	16
0301100241 ADMINISTRAÇÃO DE PENICILINA									
PARA TRATAMENTO DE SÍFILIS	8	20	49	33	39	44	48	52	293
Total	1.593	1.534	1.763	1.441	1.654	1.773	1.800	1.885	13.443
Fonte: SIA-SUS - SMS Mauá									

8.5 ATENÇÃO ESPECIALIZADA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA (AE-PCD)

O Centro Especializado em Reabilitação (CER) é um serviço de atenção ambulatorial especializada em reabilitação que realiza diagnóstico, tratamento, concessão, adaptação e manutenção de tecnologia assistiva, constituindo-se em referência para os serviços de saúde no território, compondo assim uma rede organizada de Cuidados à Pessoa com Deficiência conforme preceitua a Portaria de Consolidação GM/MS n° 03, de 03/10/2017.

O serviço destina-se à atenção integral e contínua às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente e contínua; severa e em regime de tratamento intensivo das deficiências.

O CER deve ser capaz de produzir, em conjunto com o usuário, seus familiares e acompanhantes, e de forma matricial na rede de atenção, um Projeto Terapêutico Singular, baseado em avaliações multidisciplinares das necessidades e capacidades das pessoas com deficiência, incluindo dispositivos e tecnologias assistivas, e com foco na produção da autonomia e o máximo de independência em diferentes aspectos da vida. Seu funcionamento pressupõe a garantia de acesso à informação, orientação e acompanhamento aos usuários do serviço, com promoção de vínculo entre a pessoa com deficiência e a equipe de saúde.

Além disto, deve se estabelecer como lugar de referência de cuidado e proteção para usuários, familiares e acompanhantes nos processos de reabilitação, melhorando a funcionalidade, promovendo a inclusão social das pessoas com deficiência em seu ambiente social, por meio de medidas de prevenção da perda funcional, de redução do ritmo da perda funcional, da melhora ou recuperação da







01/12/2022 PÁG: 38 de 100

Elaboração

PLANO Nº.: 68

PLANO DE TRABALHO

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

função; da compensação da função perdida; e da manutenção da função atual.

CNES	Nome	Tipo	Endereço	Telefone	Horário
7236174	CENTRO INTEGRADO DE ATENÇÃO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA	CER TIPO II	RUA DA PÁTRIA, 327 - VILA MAGINI	4541-7202	seg-sex 07:00 às 17:00h

8.5.1 QUADRO DE RECURSOS HUMANOS AE - PCD

O CER possui em seu quadro, além do pessoal contratado pela FUABC, servidores da Prefeitura de Mauá, compondo as equipes do serviço.

A gerência do CER é realizada por funcionária com cargo de provimento em comissão, vinculada à Prefeitura de Mauá.

A FUABC manterá o quadro de pessoal informado na tabela, evitando solução de continuidade do serviço.

Tabela . Quadro de pessoal FUABC do CER, Mauá/SP, 23/11/2022.

Descrição do Quadro Atual (ref. 23/11/2022)	CER
ASSIST SERV SAUDE	1
AUX ESCRITORIO I	1
FISIOTERAP 150MAUA	4
FONOAUDIOLOGO 100MAU	1
OFICIAL ADM	1
PSICOLOGO 200MAUA	1
Total geral	9

8.5.2 HISTÓRICO DE PRODUÇÃO AE - PCD

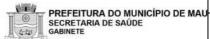
Com a finalidade de apoiar e subsidiar o acompanhamento da execução do presente Plano de Trabalho, apresentamos o histórico de produção apresentado ao Ministério da Saúde, de janeiro a agosto de 2022.

Tabela. Produção Ambulatorial SUS - Qtd. Aprovada por Procedimento, CNES 7236174 - CENTRO INTEGRADO DE ATENCAO A PESSOA COM DEFICIÊNCIA, Mauá, Jan a Ago/2022.

Procedimento	jan./22	fev./ 22	mar./22	abr./22	mai./22	jun./22	jul./ 22	ago./22	Total
0211100013 APLICAÇÃO DE TESTE P/ PSICODIAGNÓSTICO	0	1	0	0	1	0	0	0	2
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	203	198	306	182	188	351	247	299	1.974
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	280	275	229	201	121	97	153	280	1.636
0301040036 TERAPIA EM GRUPO	2	0	0	0	0	2	0	0	4
0301040044 TERAPIA INDIVIDUAL	286	378	479	327	527	252	321	507	3.077







PÁG: 39 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Procedimento	jan./22	fev./ 22	mar./22	abr./22	mai./22	jun./22	jul./ 22	ago./22	Total
0301070210 REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS COVID-19	20	16	19	12	20	2	3	3	95
0301070237 TELEATENDIMENTO/TELEMONITORAMENTO EM REABILITAÇÃO FÍSICA	5	0	0	0	0	0	0	0	5
0302040013 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO COM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	0	1	0	3	1	0	0	0	5
0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICAS	218	261	450	396	235	211	227	231	2.229
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	160	215	312	224	274	214	128	151	1.678
0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO- CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	33	47	108	58	53	68	112	101	580
0302060022 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO- CINÉTICO-FUNCIONAIS COM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	50	50	50	50	50	50	23	50	373
0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	0	0	0	3	3	2	0	3	11
0302060049 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ COMPROMETIMENTO COGNITIVO	43	33	42	40	26	12	1	39	236
Total	1.300	1.475	1.995	1.496	1.499	1.261	1.215	1.664	11.905
Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS - SMS Mauá									

8.6 ATENÇÃO ESPECIALIZADA PSICOSSOCIAL (AE-RAPS)

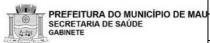
A Rede de Atenção Psicossocial, instituída pelas Portarias Consolidadas GM/MS PRC nº 3 e 6, de 03/10/2017, define como ponto de atenção especializada os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Os CAPS são constituídos por equipe multiprofissional que atua sob a ótica interdisciplinar e realiza atendimento às pessoas com transtornos mentais graves e persistentes e às pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, em sua área territorial.

CAPS III - atende pessoas com transtornos mentais graves e persistentes. Proporciona serviços de atenção contínua, com funcionamento vinte e quatro horas, incluindo feriados e finais de semana, ofertando retaquarda clínica e acolhimento noturno a outros serviços de saúde mental.

CAPS AD III - atende adultos ou crianças e adolescentes, considerando as normativas do Estatuto da Criança e do Adolescente, com necessidades de cuidados clínicos contínuos. Serviço com no máximo







01/12/2022 PÁG: 40 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

doze leitos para observação e monitoramento, de funcionamento 24 horas, incluindo feriados e finais

CAPS i - atende crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes e os que fazem uso de crack, álcool e outras drogas.

Além dos CAPS, são pontos de atenção na Rede de Atenção Psicossocial:

Serviços Residenciais Terapêuticos: configuram-se como ponto de atenção do componente desinstitucionalização, sendo estratégicos no processo de desospitalização e reinserção social de pessoas longamente internadas nos hospitais psiquiátricos ou em hospitais de custódia.

Os procedimentos e normas de funcionamento dos serviços especializados em atenção psicossocial devem seguir as diretrizes da Lei nº 10.216 de 6 de abril de 2001, que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental; as Portarias que definem e regulamentam a Rede de Atenção Psicossocial e a Política Nacional de Atenção Integral a Usuários de Álcool e outras Drogas, e outros documentos que porventura possam ser indicados pela SMS - Mauá.

O município de Mauá adota as premissas do cuidado em liberdade e da estratégia de redução de danos em todos os pontos de atenção psicossocial, não reconhecendo quaisquer estratégias de institucionalização de longo prazo, seja em nível hospitalar ou em comunidades terapêuticas. Os servicos municipais, especializados em atenção psicossocial encontram-se listados abaixo.

CNES	Nome	Tipo	Endereço	Telefone	Horário	Nº leitos
3819922	CAPS INFANTIL FLORESCER	CAPS i	AV. GETÚLIO VARGAS, 563 - CENTRO	4512-7735	Seg-sex 07:00h às 17:00h	N/A
	CAPS III ESTAÇÃO PRIMAVERA	CAPS III	RUA DOUTOR FERNANDO COSTA, 269 - VILA EMIDIO	4547-3834	24H	8
3357082	RESIDENCIA TERAPEUTICA I	SRT TIPO II	RUA CARLOS MARIO RIMAZZA, 209 - VILA ASSIS	4518-211	24H	10 vagas
	RESIDENCIA TERAPEUTICA II	SRT TIPO II	RUA JOSÉ DE FIGUEIREDO, 118 - VILA ASSIS	4578-5459	24H	10 vagas
2032104	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL ALCOOL E DROGAS	CAPS AD III	RUA SANTOS DUMONT, 59 - VILA BOCAINA	4516-3510	24H	8

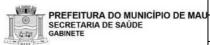
8.6.1 QUADRO DE RECURSOS HUMANOS AE - RAPS

Os serviços especializados da RAPS possuem em seu quadro, além do pessoal contratado pela FUABC, servidores da Prefeitura de Mauá, compondo as equipes do serviço. A gerência dos serviços é realizada por funcionário com cargo de provimento em comissão, vinculado à Prefeitura de Mauá. A FUABC manterá o quadro de pessoal informado na tabela, evitando solução de continuidade do serviço.

Descrição do Quadro Atual	CTO AT PSICOS CAPS ALCOOL DROGAS V NOVA	CTO AT PSICOS FLORESCER CAPS INFANTIL	CTO AT PSICOS PRIMAVERA CAPS ADULTO III	Total geral
ASSIST SERV SAUDE		2	1	3
ASSIST SOCIAL		2	2	4







PÁG: 41 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Descrição do Quadro Atual	CTO AT PSICOS CAPS ALCOOL DROGAS V NOVA	CTO AT PSICOS FLORESCER CAPS INFANTIL	CTO AT PSICOS PRIMAVERA CAPS ADULTO III	Total geral
ASSIST SOCIAL I A	1			1
AUX ENFER I 200H	1		1	2
AUX ENFERM 200MAUA	2	1	8	11
AUX FARMACIA 200MAUA	1	1	1	3
AUX OPERACIONAL 36H			2	2
AUX OPERACIONAL 40H	1	1		2
ENFERMEIRO 180MAUA	1			1
ENFERMEIRO 200 SR			1	1
ENFERMEIRO 200MAUA	2		3	5
ENFERMEIRO I 200H			1	1
MEDICO PSIQ 100MAUA			1	1
MEDICO PSIQ 150MAUA		1		1
MEDICO PSIQ 70 MAUA	1			1
MO OFIC TERAP 200MAU		1		1
PSICOLOGO 150MAUA		1		1
PSICOLOGO 200MAUA	1		2	3
RECEPCIONISTA 200	1		2	3
TEC ENFER I A 180H			1	1
Total geral	12	10	26	48

Tabela . Quadro de pessoal FUABC dos Serv. Residenciais Terapêuticos (SRT), Mauá/SP, 23/11/2022.

Descrição do Quadro Atual	SRT I	SRT II	Total geral
AC REP TERAP 200MAUA	2		2
AUX OPERACIONAL 36H	1		1
AUX OPERACIONAL 40H		1	1
CUID RES TERAP 180 H	9	10	19
ENFERMEIRO I 200H	1		1
MO OFIC TERAP2 200MA		1	1
Total geral	13	12	25

8.6.2 ALIMENTAÇÃO AE-RAPS

A FUABC fornecerá alimentação aos pacientes em atendidos na Atenção Especializada Psicossocial, conforme teto estimado na tabela a seguir.

Os pacientes assistidos em CAPS, em um turno (04 horas), receberão uma refeição diária, os assistidos em dois turnos (08 horas) receberão duas refeições diárias, além do café da manhã e o lanche da tarde, e os que permanecerem no serviço durante 24 horas contínuas receberão 04 (quatro) refeições diárias.







01/12/2022 PÁG: 42 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

A permanência de um mesmo paciente no acolhimento noturno fica limitada a 14 (catorze) dias, no período de 30 (trinta) dias.

Os alimentos devem ser acondicionados em contentores fechados e higienizados, sem vazamentos, com observância da temperatura de cocção ao sair do SND, que deve ser superior a 60°C; os horários de entrega deverão ser cumpridos conforme estabelecido. As atividades deverão ser monitoradas mediante relatórios mensais, e o % de inconformidades não deverá ser superior a 10%.

Tabela. Quantidade estimada de refeições CAPS, Mauá, 2022

UNIDADE	DESJEJUM	ALMOÇO	MERENDA	JANTAR	ÁGUA
CAPS III Adulto	542	380	651	316	248
CAPS III AD	580	384	351	198	372
CAPS IJ	42	42	42	-	40

Fonte: SMS Mauá

O caráter residencial dos Serviços Residenciais Terapêuticos (SRT) pressupõe, como parte do Projeto Terapêutico, a reapropriação do espaço residencial como moradia, a construção de habilidades para a vida diária, para o autocuidado, incluindo as atividades de alimentação, vestuário, higiene, formas de comunicação, etc. Por isso, a alimentação deve ser planejada coletivamente pelos moradores, não sendo recomendável o fornecimento de refeições prontas, mas sim a disponibilização de cartão alimentação para cada um dos SRT que permita a compra dos alimentos em supermercados, da seguinte forma:

Unidade	Valor mensal do cartão alimentação (teto)
SRT I	R\$ 6.000,00
SRT II	R\$ 6.000,00

Fonte: SMS Mauá

8.6.3 LOCAÇÃO DE IMÓVEIS AE - RAPS

A FUABC será responsável pela locação dos imóveis abaixo relacionados, bem como pelo pagamento de IPTU, e demais contas de consumo (concessionárias).

Endereço do imóvel	Estabelecimento de saúde sediado no imóvel	Valor Mensal (incluso o IPTU) R\$
Rua Santos Dumont, 49 VI Bocaina	Caps III Álcool e outras Drogas	12.153,13
Rua Dr. Fernando Costa, 269 VI. Emílio	Caps III Adulto	8.398,23

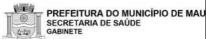
8.6.4 HISTÓRICO DE PRODUÇÃO AE - RAPS

Com a finalidade de apoiar e subsidiar o acompanhamento da execução do presente Plano de Trabalho, apresentamos o histórico de produção apresentado ao Ministério da Saúde, de janeiro a agosto de 2022.

Tabela. Produção Ambulatorial SUS - Qtd. Aprovada por Procedimento, 3357082 - CAPS III ESTACAO PRIMAVERA, Mauá, Jan a Ago/ 2022.







PÁG: 43 de 100

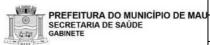
PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Procedimento	jan./22	fev./22	mar./ 22	abr./22	mai./ 22	jun./22	jul./ 22	ago./ 22	Total
0301080020 ACOLHIMENTO NOTURNO DE									
PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO									
PSICOSSOCIAL	25	78	5	72	76	12	56	51	375
0301080038 ACOLHIMENTO EM TERCEIRO									
TURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE									
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	100	100	24	100	100	100	100	100	724
0301080046 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE									
EM SAUDE MENTAL (RESIDENCIA									
TERAPEUTICA)	19	20	20	18	20	17	18	17	149
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE									
PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO									
PSICOSSOCIAL	181	200	43	200	200	200	200	179	1.403
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE									
PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO									
PSICOSSOCIAL	450	450	450	450	450	450	450	450	3.600
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE									
PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO									
PSICOSSOCIAL	21	83	37	84	43	52	100	81	501
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM									
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	39	76	11	10	43	38	47	100	364
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR									
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	45	39	50	34	50	26	38	53	335
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA									
PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO									
PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	30	30	9	0	26	30	30	30	185
0301080267 FORTALECIMENTO DO									
PROTAGONISMO DE USUÁRIOS DE CENTRO									
DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL E SEUS									
FAMILIARES	15	1	16	6	7	5	42	50	142
0301080275 PRÁTICAS CORPORAIS EM									
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	21	100	27	75	42	51	47	90	453
0301080283 PRÁTICAS EXPRESSIVAS E									
COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO									
PSICOSSOCIAL	22	83	37	100	46	100	100	65	553
0301080291 ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE									
CRISE	50	50	42	50	50	50	50	50	392
0301080321 ACOMPANHAMENTO DE SERVIÇO									
RESIDENCIAL TERAPÊUTICO POR CENTRO DE									
ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	50	50	50	50	50	50	50	50	400
0301080348 AÇÕES DE REABILITAÇÃO									
PSICOSSOCIAL	37	50	50	50	50	50	50	50	387
0301080356 PROMOÇÃO DE									
CONTRATUALIDADE NO TERRITÓRIO	16	20	20	20	20	20	20	20	156





01/12/2022 PÁG: 44 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Procedimento	jan./22	fev./22	mar./ 22	abr./22	mai./ 22	jun./22	jul./ 22	ago./ 22	Total
0301100012 ADMINISTRACAO DE									
MEDICAMENTOS NA ATENCAO									
ESPECIALIZADA.	630	317	314	330	309	314	322	263	2.799
Total	1.751	1.747	1.205	1.649	1.582	1.565	1.720	1.699	12.918
Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS – SMS Mauá									

Tabela. Produção Ambulatorial SUS - Qtd. Aprovada por Procedimento, 3819922 - CAPS INFANTIL FLORESCER, Mauá, Jan a Ago/2022.

Procedimento	jan./ 22	fev./ 22	mar./ 22	abr./ 22	mai./ 22	jun./ 22	jul./ 22	ago./ 22	Total
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE									
PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO									
PSICOSSOCIAL	0	21	100	0	0	0	0	88	209
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE									
PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO									
PSICOSSOCIAL	187	450	450	214	237	196	120	780	2.634
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE									
PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO									
PSICOSSOCIAL	0	9	23	8	16	31	42	58	187
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM									
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	52	144	101	71	52	65	81	183	749
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR									
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	19	25	46	52	59	38	46	50	335
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA									
PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO									
PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	4	8	30	2	3	2	3	12	64
0301080259 AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE									
REDES INTRA E INTERSETORIAIS	50	50	50	50	50	50	50	50	400
0301080283 PRÁTICAS EXPRESSIVAS E									
COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO									
PSICOSSOCIAL	41	86	100	41	76	49	38	162	593
0301080291 ATENÇÃO ÀS SITUAÇÕES DE CRISE	0	0	0	0	0	0	0	4	4
Total	353	793	900	438	493	431	380	1.387	5.175
Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA	A-SUS –	SMS Ma	ıuá						

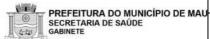
Tabela. Produção Ambulatorial SUS - Qtd. Aprovada por Procedimento, 2032104 - CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL ALCOOL E DROGAS, Mauá, Jan a Ago/2022.

Procedimento	jan./ 22	fev./ 22	mar./ 22	abr./ 22	mai./ 22	jun./ 22	jul./ 22	ago./ 22	Total
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	44	50	50	50	50	47	6	42	339
0301080020 ACOLHIMENTO NOTURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO	16	13	15	22	6	32	46	0	150

Av. Lauro Gomes, 2000, Vila Sacadura Cabral - Santo André/SP | CEP: 09060-870 | Caixa Postal 106 Tel.: (11) 2666-5400 | Fax: (11) 2666-5462 | www.fuabc.org.br | fuabc@fuabc.org.br







PÁG: 45 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

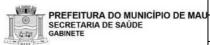
Procedimento	jan./	fev./	mar./	abr./	mai./	jun./	jul./	ago./	Total
	22	22	22	22	22	22	22	22	
PSICOSSOCIAL									
0301080038 ACOLHIMENTO EM TERCEIRO									
TURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO			_	_		_			_
PSICOSSOCIAL	0	0	0	0	1	0	0	1	2
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE									
PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO									
PSICOSSOCIAL	452	412	323	330	124	528	466	305	2.940
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE									
PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO	0.45	0.10	7.40		004	4 000	0.10		- 004
PSICOSSOCIAL	915	810	746	662	324	1.029	912	536	5.934
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE									
PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO	440	400	404	400	100	400	400	400	040
PSICOSSOCIAL	110	102	101	100	100	100	100	100	813
0301080224 ATENDIMENTO FAMILIAR EM	0.5	40	F0	4.5	20	0.4	0.4	4.4	400
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	85	43	52	45	39	64	61	44	433
0301080232 ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO	F-7	20	47	40	_	60	44	40	227
DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	57	32	47	49	0	60	44	48	337
0301080240 ATENDIMENTO DOMICILIAR PARA PACIENTES DE CENTRO DE ATENÇÃO									
PSICOSSOCIAL E/OU FAMILIARES	22	23	38	19	18	29	24	30	203
0301080259 AÇÕES DE ARTICULAÇÃO DE REDES	22	23	30	19	10	29	24	30	203
INTRA E INTERSETORIAIS	50	50	50	50	50	50	50	50	400
0301080275 PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO	30	30	30	30	30	30	30	30	400
DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	0	0	0	0	19	34	53
0301080283 PRÁTICAS EXPRESSIVAS E	U	U	U	U	U	U	19	34	33
COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO									
PSICOSSOCIAL	40	32	17	4	7	23	29	0	152
0301080305 MATRICIAMENTO DE EQUIPES DA	70	02	17	7	,	20	20		102
ATENÇÃO BÁSICA	0	3	0	0	0	0	0	0	3
Total	1.791	1.570	1.439	1.331	719	1.962	1.757	1.190	-
Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA									

8.6.5 INDICADORES AE - RAPS

EIXO/ ITEM	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	E DE META		FONTE DOS DADOS	TIPO DO INDICADOR
ATENÇÃO ESPECIALIZADA - RAPS	Tx de ocupação dos leitos dos CAPS AD e Primavera	(Total de leitos ocupados) / por (Total de leitos disponíveis) x 100	Mensal	N/A	Censo CAPS	Acompanhamento







01/12/2022 PÁG: 46 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

8.6.6 EXAMES DE LABORATÓRIO – AE

A FUABC proverá serviços de exames laboratoriais para as Unidades de Atenção Especializada, conforme o teto estimado constante na Tabela a seguir.

Tabela. Média de exames realizados na Atenção Especializada Ambulatorial, Mauá/SP, jan/out. 2022.

Nº médio de pacientes por mês	Nº médio de Exames por mês	Valor Mensal (R\$)	Valor Estimado Anual	Participação em relação ao total de exames contratados
901	9.608	R\$ 63.638,79	763.665,48	10,96%

11.6.7 EXAMES DE IMAGEM - AE

A FUABC proverá serviços de exames de imagem, realizados nos Centros de Especialidades para atendimento de toda a rede ambulatorial de atenção à saúde, conforme teto estimado na Tabela a

Tabela. Número estimado de exames de imagem, por mês, na Atenção Especializada, Mauá, ian/out. 2022.

•	
Descrição	Quantidade mensal estimada
Exames Subgrupo 4 - Diagnóstico por RADIOLOGIA por mês CEMMA (RX SIMPLES)	158
Exames Subgrupo 4 - Diagnóstico por RADIOLOGIA por mês CEMMA (RX c/ LAUDO)	475
Exames Subgrupo 5 - Diagnóstico por ULTRASSONOGRAFIA por mês USG CRSMCA	2.277

A cada quadrimestre, a Secretaria de Saúde de Mauá avaliará a oferta e a demanda de exames por tipo em cada subgrupo (áreas do corpo para exames de USG, por exemplo), e as partes deverão realizar ajustes entre o número de procedimentos ofertados em cada subgrupo e a situação atualizada da demanda reprimida.

9. EIXO: ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS (GESTÃO COMPLEMENTAR FUABC)

A organização da Rede de Atenção às Urgências está definida por meio da Portaria GM/MS de Consolidação nº 03, de 03/10/2017, com a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde, objetivando ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência e emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna.

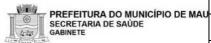
O acolhimento com classificação do risco, a qualidade e a resolutividade na atenção constituem a base do processo e dos fluxos assistenciais de toda Rede de Atenção às Urgências e devem ser requisitos de todos os pontos de atenção. A seguir estão descritos os componentes e pontos de atenção disponíveis na rede de atenção à saúde de Mauá.

9.1 COMPONENTE UNIDADES DE PRONTO ATENDIMENTO 24H (UPA)

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) é o estabelecimento de saúde de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde/Saúde da Família e a Rede Hospitalar, devendo com estas compor uma rede organizada de atenção às urgências. Devem prestar atendimento resolutivo e qualificado aos pacientes acometidos por quadros agudos ou agudizados de natureza







01/12/2022 PÁG: 47 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

clínica e prestar primeiro atendimento aos casos de natureza cirúrgica ou de trauma, estabilizando os pacientes e realizando a investigação diagnóstica inicial, definindo, em todos os casos, a necessidade ou não, de encaminhamento a serviços hospitalares de maior complexidade.

As Unidades de Pronto Atendimento 24h devem garantir todas as manobras de sustentação da vida e reunir condições de dar continuidade à assistência no próprio serviço, ainda que seja necessário encaminhar o paciente à unidade de atenção hospitalar, por intermédio da Central de Regulação.

Para as ações e procedimentos do atendimento de urgência são necessários: equipe assistencial multiprofissional com quantitativo de profissionais compatível com a demanda do serviço, garantia de acesso ao atendimento e aos serviços de apoio diagnóstico (Radiografia, Eletrocardiografia, Exames de Laboratório Clínico).

As UPAs 24h possuem leitos para observação, sala de emergência, salas para: medicação, inalação, sutura e curativos, e consultórios para o pronto atendimento. Devem realizar acolhimento com classificação de risco de todos os pacientes que procuram a Unidade, priorizando os casos mais graves. Contam ainda com serviço de atendimento ao usuário (SAU); farmácia com dispensação de medicamentos para os casos atendidos na unidade, serviço de assistência social, recursos de transporte para remoção e deslocamentos de pacientes, alimentação dos pacientes em observação e seus acompanhantes, e outros serviços de apoio que sejam necessários.

Mauá possui 4 UPAS 24h, habilitadas e qualificadas junto ao Ministério da Saúde, com funcionamento ininterrupto, 24h por dia, 7 dias por semana, listadas na tabela abaixo.

Tabela . Unidades de Pronto Atendimento, Mauá/SP, 2022.

CNES	Nome	Tipo	Endereço	Telefone	Horário	Nº leitos
2061562	UPA BARAO	V	AV BARAO DE MAUA, 3567 - JARDIM MARINGÁ	4512-7758	24H	6
6950051	UPA MAGINI CENTRO	V	AVENIDA WASHINGTON LUIS, 3890 - VILA MAGINI	4518-1988	24H	6
6950043	UPA VILA ASSIS	V	AVENIDA DOM JOSE GASPAR, 2129 - JARDIM ANCHIETA	4512-7759	24H	6
6919456	UPA ZAIRA	V	AVENIDA WASHINGTON LUIZ, 1952 - JARDIM ZAIRA	4541-6683	24H	7

9.1.1 QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - UPAS

As Unidades de Pronto Atendimento possuem em seu quadro, além do pessoal contratado pela FUABC, servidores da Prefeitura de Mauá, em todos os plantões, compondo as equipes do serviço. A gerência das UPAS é realizada por funcionários com cargo de provimento em comissão, vinculados à

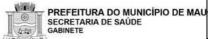
Prefeitura de Mauá. A FUABC manterá o quadro de pessoal informado na tabela, evitando solução de continuidade do

Tabela . Quadro de pessoal FUABC das Unidades de Pronto Atendimento, Mauá/SP, 23/11/2022.

Descrição do Quadro Atual (ref. 23/11/2022)	UPA JARDIM ZAIRA	UPA BARAO	UPA VILA ASSIS	UPA MAGINI CENTRO	Total Geral
ASSIST SERV SAUDE	5	4	3	5	17







PÁG: 48 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Descrição do Quadro Atual (ref. 23/11/2022)	UPA JARDIM ZAIRA	UPA BARAO	UPA VILA ASSIS	UPA MAGINI CENTRO	Total Geral
ASSIST SOCIAL			1	1	2
AUX ENFER I 180H	4	1	5		10
AUX ENFER I 200H		1			1
AUX ENFERM 180MAUA	2	1	8	1	12
AUX ESCRIT III MAUA	1				1
AUX ESCRITORIO I	1				1
AUX FARM 200MAUA I A		1			1
AUX FARMACIA 180MAUA	3	4	2		9
AUX FARMACIA 200MAUA				1	1
AUX OPERACIONAL 36H	6	8	4	6	24
AUX OPERACIONAL 40H		1		1	2
AUX. DE FARMACIA I A	1		1	1	3
CONTR ACESSO 36 H	4	6	4	4	18
ENFERMEIRO 180MAUA	2		4	5	11
ENFERMEIRO 200MAUA			1		1
ENFERMEIRO I 180H	4	9	2	3	18
ENFERMEIRO I 200H		1		1	2
ENFERMEIRO I C180	2				2
MEDICO PLANTAO MAUA		1	2	1	4
OFIC ADMIN 200MAUA			1		1
OFICIAL ADM		2	1		3
OFICIAL ADM I A 200H		1			1
RECEPCIONIS 180MAUA	2			1	3
RECEPCIONIS 200MAUA				2	2
RECEPCIONISTA 180	2	5	5	5	17
RECEPCIONISTA 200	2		1		3
TEC DE ENFERMAGEM	4		2	1	7
TEC ENFER I A 180H	1	26	3	1	31
TEC ENFERMAGEM I A	1	1			2
TEC ENFERMAGEM III B	1		2		3
TEC RADIOLOGIA 120MA	6		6	5	17
TEC. FARMACIA IA 180				1	1
Total geral	54	73	58	46	231

Fonte SMS Mauá

9.1.2 SERVIÇOS MÉDICOS - UPA

A FUABC proverá serviços médicos para garantir a assistência, conforme o teto estimado constante da tabela abaixo, mediante solicitação da Coordenação de Urgência e Emergência da Secretaria de Saúde de Mauá.







01/12/2022 PÁG: 49 de 100

Elaboração

PLANO Nº.: 68

PLANO DE TRABALHO

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Plantão	Duração do Plantão (h)	Nº de médicos por Plantão	Total de Plantões 12h por semana
Diurno	12	2	14
Noturno	12	2	14
Diurno	12	2	14
Noturno	12	2	14
Diurno	12	1	7
Diarista 40h		1	
	Diurno Noturno Diurno Noturno Diurno Diurno	Plantão Plantão (h) Diurno 12 Noturno 12 Diurno 12 Noturno 12 Noturno 12 Diurno 12 Diurno 12	Plantão Plantão (h) Plantão Diurno 12 2 Noturno 12 2 Diurno 12 2 Noturno 12 2 Diurno 12 1

Fonte: Coordenação de Urgência e emergência SMS Mauá

9.1.3 EXAMES DE LABORATÓRIO - UPA

A FUABC proverá serviços de exames laboratoriais para as Unidades de Pronto Atendimento, conforme o teto estimado constante na Tabela a seguir.

Os exames de urgência deverão seguir os tempos para liberação de resultado determinados pela área técnica da Secretaria da Saúde, praticados atualmente.

Tabela. Média de exames realizados nas UPAS, Mauá/SP, jan/out. 2022.

Nº médio de pacientes por mês	Nº médio de Exames por mês	Valor Médio Mensal (R\$)	Valor Estimado Anual	Participação em relação ao total de exames contratados	
4.826	25.327	R\$ 78.566,64	942.799,68	13,53%	

9.1.4 EXAMES DE IMAGEM - UPA

A FUABC proverá serviços de exames de imagem - RADIOGRAFIA, sem laudo, para as Unidades de Pronto Atendimento, conforme o teto estimado constante na Tabela a seguir.

Tabela. Número estimado de radiografias sem laudo realizadas por mês nas UPAS, Mauá, 2022.

Descrição	UPA ZAIRA	UPA ASSIS	UPA MAGINI	UPA BARÃO	TOTAL
Número estimado de Exames					
Subgrupo 4 - Diagnóstico por	1.434	1.616	1.454	1.641	6.145
RADIOLOGIA por mês					

Fonte: SMS Mauá

9.1.5 ALIMENTAÇÃO - UPA

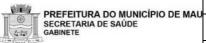
A FUABC fornecerá alimentação aos pacientes em observação nas Unidades de Pronto Atendimento e seus acompanhantes, conforme o teto estimado na tabela.

Os alimentos devem ser acondicionados em contentores fechados e higienizados, sem vazamentos, com observância da temperatura de cocção ao sair do SND, que deve ser superior a 60°C; os horários de entrega deverão ser cumpridos conforme estabelecido. As atividades deverão ser monitoradas mediante relatórios mensais, e o % de inconformidades não deverá ser superior a 10%.

Tabela. Quantidade estimada de refeições UPAS, Mauá, 2022.







01/12/2022 PÁG: 50 de 100

Elaboração

PLANO Nº.: 68

PLANO DE TRABALHO

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Dieta	UPA MAGINI	UPA BARÃO	UPA VILA ASSIS	UPA ZAÍRA	
Desjejum	360	360	360	360	
Almoço	360	360	360	360	
Merenda	360	360	360	360	
Jantar	360	360	360	360	
Água 1,5L	400	400	400	400	
Nutrição Parenteral	50 unidades por mês para as 4 UPAS				

Fonte: SMS Mauá

9.1.6 SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE GRUPO GERADOR - UPA

A FUABC garantirá serviços especializados em manutenção preventiva e corretiva de grupo gerador para as 4 Unidades de Pronto Atendimento.

9.1.7 HISTÓRICO DE PRODUÇÃO - UPA

Com a finalidade de apoiar e subsidiar o acompanhamento da execução do presente Plano de Trabalho, apresentamos o histórico de produção apresentado ao Ministério da Saúde, de janeiro a agosto de 2022.

Tabela. Produção Ambulatorial SUS - Média Mensal de Procedimentos Aprovados pelas UPAS, Mauá/SP, jan a ago/2022.

Procedimento	UPA ASSIS	UPA BARAO	UPA Magini	UPA ZAIRA	Total geral
0201020041 COLETA DE MATERIAL PARA EXAME					
LABORATORIAL	1.255	1.409	1.893	1.804	6.362
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	90	60	43	53	245
0301010056 CONSULTA MEDICA EM SAUDE DO TRABALHADOR	2		1		3
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA 0301060096 ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO	159	90	100	116	465
ATENDIMENTO	10.552	6.229	9.958	7.220	33.959
0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	10.652	4.999	9.968	7.191	32.810
Total geral	22.711	12.787	21.962	16.384	73.845

Fonte: SIA/SUS - SMS Mauá

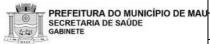
9.2 COMPONENTE SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL ÀS URGÊNCIAS - SAMU

O Componente assistencial móvel da Rede de Atenção às urgências que tem como objetivo chegar precocemente à vítima após ter ocorrido um agravo à sua saúde (de natureza clínica, cirúrgica, traumática, obstétrica, pediátrica, psiquiátrica, entre outras) que possa levar a sofrimento, sequelas ou mesmo à morte, mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número "192" e acionado por uma Central de Regulação das urgências.

É composto pelas Central de Regulação e Unidade de Atendimento Pré Hospitalar Móveis, e seu horário de funcionamento é de segunda a segunda, 24 horas por dia, inclusive finais de semana e feriados.







01/12/2022 PÁG: 51 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Central de Regulação das Urgências: estrutura física constituída por profissionais (médicos, telefonistas auxiliares de regulação médica e rádio-operadores) capacitados em regulação dos chamados telefônicos que demandam orientação e/ou atendimento de urgência, por meio de uma classificação e priorização das necessidades de assistência em urgência, além de ordenar o fluxo das referências na Rede de Atenção à Saúde.

O SAMU de Mauá é regional e destina-se também ao atendimento dos munícipes de Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires. Os serviços habilitados na rede de Mauá estão elencados a seguir:

CNES	DESCRIÇÃO	Endereço	Telefone	Horário	
3373592	SAMU CENTRAL DE REGULACAO DAS URGENCIAS MAUA	RUA ROMANO, 112 - JARDIM ANA MARIA	4547-3847	24H	
7082665	USA AMB 66 USA SAMU MAUA				
7256442	USA AMB 65 USA SAMU MAUA				
7082657	USB AMB 70 SAMU MAUA				
7082746	USB AMB 72 SAMU MAUA	RUA ROMANO, 112 - JARDIM ANA MARIA	4547-3847	24H	
7082673	USB AMB 71 SAMU MAUA				
7082762	USB AMB 73 SAMU MAUA RIBEIRAO PIRES				
7082770	USB AMB 74 SAMU MAUA RIO GDE DA SERRA				
7672837	MOTOLANCIA SAMU 71	RUA ROMANO, 112 -	4547-3847	24H	
7672829	MOTOLANCIA SAMU 72	JARDIM ANA MARIA	7047-3047	2711	

Para informações complementares consultar o Regulamento Técnico SAMU (Portaria nº 1010, de 21 de maio de 2012 – Ministério da Saúde; Portaria nº 2048 de 5 de novembro de 2002 – Ministério da Saúde).

9.2.1 RECURSOS HUMANOS SAMU

O SAMU possui em seu quadro, além do pessoal contratado pela FUABC, servidores da Prefeitura de Mauá, em todos os plantões, compondo as equipes do serviço.

A gerência do SAMU é realizada por funcionários com cargo de provimento em comissão, vinculados à Prefeitura de Mauá.

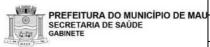
A FUABC manterá o quadro de pessoal informado na tabela, evitando solução de continuidade do serviço.

Tabela . Quadro de pessoal FUABC do SAMU, Mauá/SP, 23/11/2022.

Descrição do Quadro Atual	SAMU
ASSIST SERV SAUDE	3
AUX ENFER I 180H	5
AUX ENFER I 200H	2
AUX ENFERM 180MAUA	8

Av. Lauro Gomes, 2000, Vila Sacadura Cabral - Santo André/SP | CEP: 09060-870 | Caixa Postal 106 Tel.: (11) 2666-5400 | Fax: (11) 2666-5462 | www.fuabc.org.br | fuabc@fuabc.org.br





01/12/2022 PÁG: 52 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

AUX ENFERM 200MAUA	1
COND VEIC URG 180MAU	11
ENFERMEIRO 180MAUA	6
ENFERMEIRO 200MAUA	1
ENFERMEIRO I 180H	6
MEDICO PLANTAO MAUA	6
RADIO OPERAD 150MAUA	2
TEC DE ENFERMAGEM	1
TEC ENFER I A 180H	8
TELEFONISTA	9
Total geral	69

Fonte SMS Mauá

9.2.2 SERVIÇOS MÉDICOS - SAMU

A FUABC proverá serviços médicos para garantir a assistência, conforme o teto estimado constante na Tabela abaixo, mediante solicitação da Coordenação de Urgência e Emergência da Secretaria de Saúde de Mauá.

Tabela. Lotação Padrão de Médicos no SAMU

Cargo	Plantão	Duração do Plantão (h)	Nº de médicos por Plantão	Total de Plantões 12h por semana
Médico Regulador	Diurno	12	2	14
Médico Regulador	Noturno	12	2	14
Médico Intervencionista	Diurno	12	2	14
Médico Intervencionista	Noturno	12	2	14
Coordenador Médico	Diarista 40h		1	

9.2.3 HISTÓRICO DE PRODUÇÃO - SAMU

Com a finalidade de apoiar e subsidiar o acompanhamento da execução do presente Plano de Trabalho, apresentamos o histórico de produção apresentado ao Ministério da Saúde, de janeiro a agosto de 2022.

Tabela. Produção Ambulatorial SUS - Média Mensal de Procedimentos Aprovados - CNES 3373592 - SAMU CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS MAUÁ, Mauá/SP, jan a ago/2022.

Procedimento	jan 22	fev 22	mar22	abr 22	mai 22	jun 22	jul 22	ago 22	Total
0301030014 SAMU 192:ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS	4.430	3.845	4.069	3.738	4.278	4.561	4.526	4.464	33.911
0301030120 SAMU 192: ENVIO DE UNIDADE DE SUPORTE AVANÇADO DE	321	251	269	274	275	323	314	299	2.326

Av. Lauro Gomes, 2000, Vila Sacadura Cabral - Santo André/SP | CEP: 09060-870 | Caixa Postal 106 Tel.: (11) 2666-5400 | Fax: (11) 2666-5462 | www.fuabc.org.br | fuabc@fuabc.org.br







PÁG: 53 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

VIDA TERRESTRE (USA) E/OU AQUATICO (EQUIPE DE EMBARCAÇÃO) E/OU EQUIPE									
0301030138 SAMU 192: ENVIO DE UNIDADE DE SUPORTE BASICO DE VIDA TERRESTRE (USB) E/OU AQUATICO (EQUIPE DE EMBARCAÇÃO E/OU MOTOLÂNCIA	1.376	1.157	1.177	1.191	1.269	1.373	1.300	1.308	10.151
0301030146 SAMU 192: ATENDIMENTO DAS CHAMADAS RECEBIDAS PELA CENTRAL DE REGULAÇÃO DAS URGÊNCIAS COM ORIENTAÇÃO	2.105	1.824	1.860	1.765	1.922	2.095	2.042	2.038	15.651
Total	8.232	7.077	7.375	6.968	7.744	8.352	8.182	8.109	62.039

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais SIA-SUS – SMS Mauá

9.2.4 INDICADOR SAMU

EIXO/ ITEM	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	PERIODICIDAD E DE AVALIAÇÃO	META	FONTE DOS DADOS	TIPO DO INDICADOR
ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SAMU	Tempo médio de resposta	Tempo de resposta entre as chamadas telefônicas e a chegada da equipe nos locais das ocorrências de determinado período / número de chamadas do mesmo período	Mensal	90% dos atendimentos conforme parâmetros de tempo de resposta (vermelho<10'; laranja<30'; amarela<60; azul<240')	Sistema SAMU	Acompanhamento

10. EIXO: APOIO À GESTÃO (AG) – (ATUAÇÃO COMPLEMENTAR DA FUABC)

Neste eixo, estão contempladas as atividades de apoio transversais aos demais eixos, que dão suporte àquelas assistenciais, de natureza administrativa e logística, como por exemplo o transporte administrativo, o almoxarifado, serviços de pequenos reparos/manutenção, etc. cujas ações serão pactuadas com a FUABC.

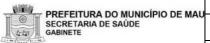
10.1 RECURSOS HUMANOS - AG

O eixo de Apoio à Gestão possui em seu quadro, além do pessoal contratado pela FUABC, servidores da Prefeitura de Mauá, compondo as equipes.

A gerência é realizada por funcionário com cargo de provimento em comissão, vinculado à Prefeitura de Mauá.







01/12/2022 PÁG: 54 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

A FUABC manterá o quadro de pessoal informado na tabela, evitando solução de continuidade do serviço.

Tabela . Quadro de pessoal FUABC do eixo Apoio à Gestão, Mauá/SP, 23/11/2022.

Descrição Quadro Atual	Eixo Apoio à Gestão
ALMOXARIFE A II	1
ANALISTA RH SENIOR	1
APOIA SAUDE 200MAUA	1
ASSESSOR TECNICO SR	1
ASSIST ADM PLENO	3
ASSIST ADM SR II	2
ASSIST SERV SAUDE	19
AUX ALMOXAR 200MAUA	1
AUX ESCRIT III MAUA	1
AUX FARMACIA 200MAUA	1
AUX MANUT 40 H	1
AUX OPERACIONAL 40H	3
BIOLOGO 200H	1
COMPRADOR B II	1
COND VEIC LEVES	2
CONTR ACESSO 36 H	5
ENC.SENIOR II	1
ENFERMEIRO	1
ENFERMEIRO 180MAUA	1
ENFERMEIRO 200MAUA	2
FARMACEUTICO	2
MEDICO A	1
MEDICO PLANTAO MAUA	4
MOTORISTA 200MAUA	1
MOTORISTA I A 200	1
NUTRICIONISTA 200MAU	1
OFICIAL ADM	1
PEDREIRO	1
SECRETARIA	1
SUP CONT VETOR 200MA	2
TEC ENFERMAGEM III B	1
Total geral	65
Toute OMO Marri	

Fonte: SMS Mauá

11. EIXO: ATENÇÃO HOSPITALAR - CARACTERÍSTICAS DOS SERVIÇOS ASSISTENCIAIS (ATUAÇÃO PLENA DA FUABC)







01/12/2022 PÁG: 55 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreenderá o conjunto de atendimentos oferecidos aos cuidados integrais ao usuário desde a sua admissão no hospital até a alta hospitalar responsabilizando-se por complementar e aprimorar a atenção obstétrica, neonatal bem como a assistência clínica e cirúrgica geral prestada no hospital, em consonância com as melhores práticas de cuidado baseadas em evidências.

No processo de hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer, dentro de seu escopo de atendimento, ao longo do processo assistencial;
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação, em consonância com as melhores práticas de cuidado baseadas em evidências;
- Procedimentos e cuidados de enfermagem necessários durante o processo de internação;
- Alimentação, incluindo nutrição enteral e parenteral;
- Assistência por equipe médica especializada, pessoal de enfermagem e pessoal auxiliar;
- Utilização de centro cirúrgico/obstétrico, centro de parto normal e procedimentos de anestesia;
- Materiais descartáveis gerais, Equipamentos de Proteção Individual EPI e demais insumos necessários para os cuidados de enfermagem e tratamentos;
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido a condições especiais do paciente (observadas as normas que dão direito à presença de acompanhante previstas na legislação que regulamenta o SUS);
- Diárias de UTI Unidade de Terapia Intensiva;
- Sangue e hemoderivados;
- Fornecimento de roupas hospitalares necessárias às atividades de assistência direta e de apoio;
- Procedimentos especiais executados em leitos de gestação de alto risco.4.1 Atividades

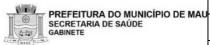
As atividades hospitalares serão desenvolvidas conforme descrito a seguir.

11.1.1 CENTRO DE PARTO NORMAL

- Manter e/ou implementar protocolos assistenciais baseados em evidências e boas práticas;
- Implantar assistência multiprofissional ao parto, com práticas voltadas para humanização e segurança do paciente;
- Acompanhar o trabalho de parto realizado por profissionais médicos e enfermeiros qualificados em obstetrícia;
- Aplicar condutas terapêuticas com bases em melhores práticas e evidências científicas para atendimento ao binômio materno-fetal;
- Ofertar métodos não farmacológicos e farmacológicos (analgesia) para alívio da dor;
- Realizar parto normal humanizado, de acordo com as diretrizes da Rede Cegonha, de baixa complexidade por profissionais médicos e/ou enfermeiros qualificados em obstetrícia;
- Realizar parto normal de alta complexidade por profissionais médicos;
- Garantir cuidados com puerpério imediato, com atenção aos agravos clínicos;
- Garantir a recepção do recém-nascido com pediatra em sala de parto;
- Promover cuidados específicos e identificação de agravos clínicos do recém-nascido (RN), com transferência para alojamento conjunto ou UCINCo/UTI neonatal e Unidade Intermediária Canguru UCINCa, de acordo com a indicação clínica;







01/12/2022 PÁG: 56 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

• Promover ambiente de aprendizado para alunos de graduação, residência médica multiprofissional regidas por protocolos assistenciais, sob supervisão de preceptoria qualificada.

11.1.2 ALOJAMENTO CONJUNTO

Ao receber mãe e bebê neste espaço, considera-se o seguinte fluxo de atendimento:

- Preparar o leito da puérpera e do berço do RN;
- Receber, acolher e acomodar a puérpera e o RN, conferindo pulseiras de identificação (nome, sexo e nº da pulseira) com o prontuário, a caderneta de Saúde da Criança e com a Declaração de Nascidos Vivos (DNV);
- Orientar a puérpera e acompanhante quanto ao funcionamento do sistema de alojamento conjunto e as rotinas do setor:
- Instituir o processo de enfermagem, realizando exame físico clínico e gineco-obstétrico, prescrição de enfermagem e avaliação diária através de evolução de enfermagem;
- Manter vigilância quanto ao tônus uterino e sangramento vaginal;
- Orientar e incentivar quanto ao aleitamento materno, avaliando risco para o desmame precoce.
- Promover ambiente de aprendizado para alunos de graduação, residência médica e multiprofissional regidas por protocolos assistenciais, sob supervisão de preceptoria qualificada.

11.1.3 UTI NEONATAL

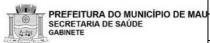
- Receber, acolher e acomodar o RN, seguindo protocolos assistenciais baseados em evidências, humanização e segurança do paciente;
- Orientar e envolver a família no processo de cuidado e rotinas diárias da unidade;
- Garantir a participação de equipe multidisciplinar no processo de cuidado, composta por diversos saberes, visando auxiliar o recém-nascido e a família na promoção, recuperação, manutenção e reabilitação da saúde;
- Instituir rotinas de cuidado médico e de enfermagem, realizando exame físico sistematizado, prescrição e avaliação diária por meio de evolução registrada no prontuário do paciente, com foco na horizontalidade do cuidado;
- Estimular o aleitamento materno;
- Praticar princípios de humanização na assistência ao RN, abordando temas como a morte digna;
- Elaborar o plano de cuidado, incluindo planejamento terapêutico e plano de alta;
- Promover ambiente de aprendizado para alunos de graduação, residência médica e multiprofissional regidas por protocolos assistenciais, sob supervisão de preceptoria qualificada.

11.1.4 UTI ADULTO

- Receber, acolher e acomodar a paciente seguindo protocolos assistenciais baseados evidências, humanização e segurança do paciente;
- Promover a participação de equipe multidisciplinar no processo de cuidado, composta por diversos saberes, visando auxiliar a equipe assistencial e a família na promoção, recuperação, manutenção e reabilitação da saúde;
- Instituir rotinas de cuidado médico e de enfermagem, realizando exame físico sistematizado, prescrição e avaliação diária por meio de evolução registrada no prontuário do paciente, com foco na horizontalidade do cuidado;
- Elaborar plano de cuidado, incluindo planejamento terapêutico e plano de alta;
- Praticar princípios de humanização;







01/12/2022 PÁG: 57 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

11.1.5 UNIDADE DE INTERNAÇÃO

- Receber, acolher e acomodar a paciente seguindo protocolos assistenciais baseados evidências, humanização e segurança do paciente;
- Promover a participação de equipe multidisciplinar no processo de cuidado, composta por diversos saberes, visando auxiliar a equipe assistencial e a família na promoção, recuperação e manutenção da saúde:
- Instituir rotinas de cuidado médico e de enfermagem, realizando exame físico sistematizado, prescrição e avaliação diária por meio de evolução registrada no prontuário do paciente, com foco na horizontalidade do cuidado;
- Elaborar plano de cuidado, incluindo planejamento terapêutico e plano de alta;
- Praticar princípios de humanização;
- Promover ações educativas voltadas ao envolvimento da paciente e familiares no processo de cuidado;
- Promover ambiente de aprendizado para alunos de graduação, residência médica multiprofissional regidas por protocolos assistenciais, sob supervisão de preceptoria qualificada.

11.1.6 CENTRO CIRÚRGICO/ OBSTÉTRICO

- Utilizar sistema de mapa cirúrgico e organização da agenda cirúrgica;
- Receber, acolher e acomodar a paciente seguindo protocolos assistenciais baseados em evidências, humanização e segurança do paciente;
- Oferecer apoio técnico e dimensionamento de enfermagem suficiente para implementação de processos cirúrgicos seguros;
- Aplicar sistemática de rotinas e protocolos voltados para o processo de cirurgia/parto seguro;
- Garantir acompanhamento intensivo no período de recuperação pós-anestésica;
- Realizar parto cesáreo por profissionais médicos;
- Garantir cuidados com puerpério imediato, com atenção aos agravos clínicos;
- Garantir a recepção do recém-nascido com pediatra em sala de parto;
- Promover cuidados específicos e identificação de agravos clínicos do recém-nascido (RN), com transferência para alojamento conjunto ou UCINCo/UTI neonatal, de acordo com a indicação clínica;
- Adotar ferramentas de informação aos familiares sobre andamento de cirurgias, em consonância aos princípios de acolhimento e humanização;
- Aplicar sistemática de rotinas e protocolos de segurança junto à CME, farmácia e banco de sangue;
- Promover ambiente de aprendizado para alunos de graduação, residência médica e multiprofissional regidas por protocolos assistenciais, sob supervisão de preceptoria qualificada.

11.1.7 ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

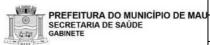
São considerados atendimentos de urgência/emergência aqueles atendimentos não programados realizados de forma referenciada pela rede municipal SUS. Para tanto, o hospital disponibilizará atendimento médico durante as 24 horas, todos os dias do ano para as especialidades de Clínica Médica Cirurgia Geral, Ortopedia e Psiquiatria.

Durante o atendimento da urgência caso o paciente seja colocado em regime de observação (leitos de observação) por período inferior a 24 horas e o atendimento não resulte em hospitalização, o registro deste procedimento será ambulatorial.

Esta atividade será desenvolvida conforme diretrizes abaixo descritas:







01/12/2022 PÁG: 58 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

- Manter e/ou implementar protocolos assistenciais baseados em evidências e boas práticas;
- Manter o acolhimento com classificação de risco;
- Identificar/diagnosticar o risco para identificação do nível de complexidade assistencial requerido, com vistas à sua admissão na Unidade e/ou acionamento da Central de Regulação para solicitação de transferência à um equipamento de maior complexidade;
- Sistematizar rotina de admissão de pacientes, com práticas voltadas para humanização e segurança do paciente;
- Elaborar plano de cuidados de acordo com perfil e necessidade do paciente, com bases em melhores práticas e evidências científicas;
- Aplicar condutas terapêuticas com bases em melhores práticas e evidências científicas no atendimento prestado à população;
- Promover ambiente de aprendizado para alunos de graduação, residência médica multiprofissional regidas por protocolos assistenciais, sob supervisão de preceptoria qualificada.

14.1.8 ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS OBSTÉTRICAS E GINECOLÓGICAS

Serão considerados atendimentos de urgência obstétricas e/ou ginecológicas aqueles não programados e realizados pelo Serviço de Pronto Atendimento Especializado às Urgência Obstétrica/Ginecológica do Hospital às gestantes e/ou mulheres que procurem tal atendimento, sejam espontaneamente ou de forma referenciada pela rede municipal SUS. Para tanto, o hospital deverá dispor do atendimento médico durante as 24 horas, todos os dias do ano.

Durante o atendimento da urgência obstétrica, caso a gestante seja colocada em regime de observação (leitos de observação) por período inferior a 24 horas e o atendimento não resulte em hospitalização, o registro deste procedimento será ambulatorial.

Esta atividade será desenvolvida conforme abaixo descrito:

- Manter e/ou implementar protocolos assistenciais baseados em evidências e boas práticas;
- Manter o acolhimento com classificação de risco;
- Identificar/diagnosticar o risco gestacional para identificação do nível de complexidade assistencial requerido para esta gestante, com vistas à sua admissão na Unidade;
- Realizar avaliação clínico-obstétrica com diagnóstico oportuno do trabalho de parto;
- Sistematizar rotina de admissão de parturientes, com práticas voltadas para humanização e segurança do paciente;
- Elaborar plano de cuidados de acordo com perfil e necessidade da gestante/parturiente, com bases em melhores práticas e evidências científicas;
- Aplicar condutas terapêuticas com bases em melhores práticas e evidências científicas para atendimento às parturientes;
- Promover ambiente de aprendizado para alunos de graduação, residência médica e multiprofissional regidas por protocolos assistenciais, sob supervisão de preceptoria qualificada.

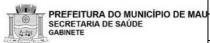
Durante o atendimento da urgência ginecológica, se houver necessidade de observação por período menor que 24 horas em leito de observação, esta será considerada ambulatorial.

O atendimento de urgência ginecológico deverá ser desenvolvido da seguinte forma:

- Manter e/ou implementar protocolos assistenciais baseados em evidências e boas práticas;
- Manter o acolhimento com classificação de risco;
- Realizar avaliação clínica com diagnóstico oportuno da causa do atendimento;
- Sistematizar rotina de encaminhamento e de contra-referência à unidade de atendimento básico de casos para acompanhamento clínico ambulatorial ou sem indicação de cirurgia;







01/12/2022 PÁG: 59 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

- Sistematizar rotina de admissão de pacientes, com práticas voltadas para humanização e segurança da paciente;
- Elaborar plano de cuidados de acordo com perfil e necessidade da paciente, com bases em melhores práticas e evidências científicas;
- Aplicar condutas terapêuticas com bases em melhores práticas e evidências científicas para atendimento específico de cada doença e de cada paciente;
- Promover ambiente de aprendizado para alunos de graduação, residência médica e multiprofissional regidas por protocolos assistenciais, sob supervisão de preceptoria qualificada.

11.1.9 CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

- Realizar a conferência e o registro de entrada de todos os produtos para saúde recebidos para processamento;
- Prover meios para garantir a rastreabilidade das etapas do processamento de produtos para saúde;
- Definir os indicadores para o controle de qualidade do processamento dos produtos sob sua responsabilidade;
- Garantir que todas as atribuições e responsabilidades profissionais estejam formalmente designadas, descritas, divulgadas e compreendidas pelos envolvidos nas atividades de processamento de produtos para saúde;
- Elaborar a sistematização das ações relacionadas à pré-limpeza, recepção, limpeza, secagem, avaliação da integridade e da funcionalidade, preparo, desinfecção ou esterilização, armazenamento e distribuição para as unidades consumidoras;
- Promover ambiente de aprendizado para alunos de graduação, residência médica multiprofissional regidas por protocolos assistenciais, sob supervisão de preceptoria qualificada.

1114.1.10 ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL

O atendimento ambulatorial compreende:

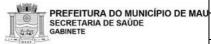
- Primeira consulta: considerada como a visita inicial do paciente encaminhado através da Regulação Municipal, principalmente para atendimento na especialidade cirúrgica.
- Interconsulta: considerada como a primeira consulta realizada por outro profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria Instituição em complementação à patologia em atual tratamento.
- Consulta Subsequente: todas as consultas de seguimento ambulatorial para egressos cirúrgicos ou subsequentes de interconsulta.
- Ações de promoção e prevenção em saúde: desenvolvimento de atividades educativas, orientação em grupo na atenção especializada realizada por equipe multiprofissional, e incentivo ao registro civil de nascimento.
- Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico SADT Externo disponibilizados para a Rede Municipal SUS, distribuídos e regulados através da Regulação Municipal.

O ambulatório cirúrgico será desenvolvido conforme abaixo descrito:

- Priorizar o atendimento dos pacientes egressos pela mesma equipe responsável pelo procedimento cirúrgico;
- Aplicar sistemática de rotinas e protocolos de segurança no atendimento ambulatorial e no exercício de pequenos procedimentos;







Elaboração 01/12/2022 PÁG: 60 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

- Promover ações educativas voltadas ao envolvimento do paciente e familiares no processo de cuidado;
- Estabelecer relação de contra referência com a rede de atenção à saúde, garantindo a continuidade do cuidado após a alta ambulatorial;
- Promover ambiente de aprendizado para alunos de graduação, residência médica e multiprofissional regidas por protocolos assistenciais, sob supervisão de preceptoria qualificada.

ESPECIALIDADES
UROLOGIA
CIRURGIA PEDIÁTRICA
CIRURGIA GERAL
ORTOPEDIA
FONOAUDIOLOGIA
VASCULAR
HEMATOLOGIA
CIRURGIA BUCOMAXILO
GINECOLOGIA
CIRURGIA PLÁSTICA

11.2 CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL – PROPOSTA DE GESTÃO DE LEITOS

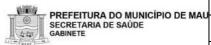
ESPECIALIDADES	N° DE LEITOS/SUS
CIRURGIA GERAL	60
CLÍNICA GERAL	48
OBSTETRÍCIA CLÍNICA	26
OBSTETRÍCIA CIRURGICA	6
PSIQUIATRIA	20
PEDIATRIA CLÍNICA	16
PEDIATRIA CIRÚRGICA	4
UTI ADULTO TIPO II	29
UTI NEONATAL TIPO II	10
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS NEONATAL	12
TOTAL >>>>>	231

SALAS	QTDE	LEITOS
SALA CIRURGIA	6	0
SALA CIRURGICA AMBULATORIAL	3	0
SALA DE PRE PARTO	1	5
SALA DE RECUPERAÇÃO	1	4
URGÊNCIA E EMERGÊNCIA		
CONSULTÓRIOS	3	0
SALA DE ATENDIMENTO INDIFERENCIADO	4	0
SALA DE CURATIVO	0	0

Av. Lauro Gomes, 2000, Vila Sacadura Cabral - Santo André/SP | CEP: 09060-870 | Caixa Postal 106 Tel.: (11) 2666-5400 | Fax: (11) 2666-5462 | www.fuabc.org.br | fuabc@fuabc.org.br







PÁG: 61 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

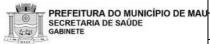
PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

SALA DE GESSO	1	0
SALA DE HIGIENIZAÇÃO	0	0
SALA DE PEQUENA CIRURGIA	1	0
SALA DE REPOUSO/OBSERVAÇÃO PEDIATRICA	1	3
SALA DE ATENDIMENTO A PACIENTE CRÍTICO	8	21
TOTAL	29	33

			HABILITA	-			
Ite m	DESCRIÇÃO	ORIGEM	COMPETÊNCIA INICIAL	PORTARIA	DATA DA PORTARIA	LEITO SUS	DATA DA ATUALIZAÇÃO
1	SERVIÇO HOSPITALAR PARA TRATAMENTO AIDS	NACIONAL	ago/03	-	-	-	
2	ATENCAO HOSPITALAR DE REFERENCIA A GESTACAO DE ALTO RISCO TIPO I (GAR I)	NACIONAL	ago/14	SAS 666	01/08/2014	1	03/09/2014
3	LAQUEADURA	LOCAL	ago/03		20/09/2018	0	29/11/2022
4	VASECTOMIA	LOCAL	ago/03	PORT. MUN. 08/2003	20/09/2018	0	29/11/2022
5	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TERAPIA NUTRICIONAL	NACIONAL	dez/11	SAS 953	22/12/2011		17/02/2012
6	ENTERAL E PARENTERAL	NACIONAL	dez/11	SAS 953	22/11/2011		17/02/2012
7	UTI II ADULTO	NACIONAL	mai/12	PT SAS 497	30/05/2012	20	31/05/2012
8	UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL TIPO II - UTIN II	NACIONAL	dez/13	PT SAS 1.353	02/12/2013	10	10/01/2014
9	UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIÁRIOS NEONATAL CONVENCIONAL (UCINCO)	LOCAL	jul/19	PT GM 1921	26/07/2022	12	26/07/2019
10	VIDEOCIRURGIAS	LOCAL	out/04	OF. CPS	20/09/2018	0	29/11/2022







01/12/2022 PÁG: 62 de 100

Elaboração

PLANO Nº.: 68

PLANO DE TRABALHO

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

	160/2004 -		
	SES /SP		

11.3 VOLUME DE ATIVIDADES

11.3.1 INTERNAÇÃO

O HOSPITAL DE CLÍNICAS DR. RADAMÉS NARDINI realizará até o teto de 1.100 internações/ mês, conforme produção demonstrada no quadro a seguir, totalizando cerca de 13.200 internações/ ano. As vagas dos serviços de internação serão reguladas por meio da Regulação Municipal.

		Período - 2022/ 2023												
INTERNAÇÕES	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Mês 12	TOTAL	
volume médio/ geral	1100	1100	1100	1100	1100	1100	1100	1100	1100	1100	1100	1100	13.200	

		Período – 2022/ 2023												
PARTOS	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	Mês	TOTAL	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Parto Normal	136	136	136	136	136	136	136	136	136	136	136	136	1.632	
Parto Cesárea	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	74	888	
Volume médio/ estimado	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	210	2520	

O volume de partos estimado correspondente ao teto de 2520 partos/ano, atendidos por demanda espontânea através do pronto Socorro obstétrico.

Independente deste fluxo, o hospital manterá um programa em parceira com a Atenção Básica para visitas antecipadas das parturientes à unidade obstétrica e neo natal.

11.3.2 CIRURGIAS ELETIVAS

As vagas para cirurgias eletivas serão disponibilizadas para agendamento através da regulação municipal.

A proposta para os quadrimestres subsequentes, sobre o volume de cirurgias abaixo, será repactuada por ocasião da avaliação das metas quanti e quali pactuadas no período, a fim de atender a demanda da Rede de Saúde Municipal.

CIRURGIAS ELETIVAS	Pe	eríodo - 1º QI	UADRIMEST	₹E	Total
OINONOIAO EEETIVAO	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	período
PEDIATRIA	5	10	10	10	35
UROLOGIA	15	30	30	30	105
CIRURGIA VASCULAR	10	20	20	20	70
ORTOPEDIA	60	110	110	110	390
CIRURGIA PLÁSTICA	8	14	14	14	50
CIRURGIA GERAL	45	90	90	90	315

Av. Lauro Gomes, 2000, Vila Sacadura Cabral - Santo André/SP | CEP: 09060-870 | Caixa Postal 106 Tel.: (11) 2666-5400 | Fax: (11) 2666-5462 | www.fuabc.org.br | fuabc@fuabc.org.br







Elaboração 01/12/2022 PÁG: 63 de 100

PLANO N°.: 68

PLANO DE TRABALHO

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

11.3.3 PRONTO ATENDIMENTO OBSTÉTRICO/ GINECOLÓGICO

O Pronto Atendimento Obstétrico quando não resulte em internação, terá sua produção lançada no Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS/DATASUS, até o teto de **19.272** atendimentos no ano.

Período - 2022/ 2023											total/		
ESPECIALIDADE	Mês	Mês	médio										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
Gineco/ Obstetrícia	1606	1606	1606	1606	1606	1606	1606	1606	1606	1606	1606	1606	19272

11.3.4 AMBULATÓRIO CIRÚRGICO ELETIVO

Abrange consultas médicas pré-cirúrgicas, incluindo avaliação anestésica e eventuais exames laboratoriais de análises clínicas e consulta pós-cirúrgica até a alta.

O volume proposto para as consultas do Ambulatório cirúrgico terá como teto 6.072 consultas/ano.

AMBULATÓRIO CIRURGICO ELETIVO											Total		
ESPECIALIDADE	Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06	Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12	Média
CONSULTAS PRÉ E PÓS	506	506	506	506	506	506	506	506	506	506	506	506	6072

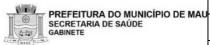
113.5 AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO E SADT

Abrange consultas médicas especializada e SADT em continuidade à assistência hospitalar até a alta hospitalar definitiva e disponibilização à rede municipal SUS de consultas médicas e SADTs agendados através da Regulação Municipal conforme teto estimado nos quadros a seguir.

LOTE A. CONSULTAS MÉDICAS EM ESPECIALIDADES											
Especialidade	Oferta MÉDIA MENSAL (regulada)	Oferta MÉDIA ANUAL (regulada)	Estimativa ANUAL - cadeia do cuidado (INTERNO)								
CONSULTA EM CARDIOLOGIA - PEDIATRIA	10	120	360								
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA	200	2.400	7.200								
CONSULTA EM ENDOCRINOLOGIA PEDIATRIA	60	720	2160								
CONSULTA EM GASTROENTEROLOGIA	50	600	1200								
CONSULTA EM GASTROENTEROLOGIA PEDIATRIA	15	180	540								
CONSULTA EM NEFROLOGIA	100	1.200	3.600								
CONSULTA EM NEUROLOGIA	150	1.800	5.400								
CONSULTA EM NEUROLOGIA PEDIATRIA	150	1.800	5.400								
CONSULTA EM Buco Maxilo	10	120	*								
CONSULTA EM Urologia	163	1956	*								
CONSULTA EM Cirurgia Geral	336	4032	*								
CONSULTA EM Cirurgia Pediatrica	75	900	*								
CONSULTA EM Cirurgia Plástica	66	792	*								







PÁG: 64 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

* Consultas relacionadas à cadeia do cuidado			
TOTAL	2.064	24.768	25.860
CONSULTA EM Hematologista	53	636	*
CONSULTA EM Psiquiatria	16	192	*
CONSULTA EM Ortopedia/Traumatologia	385	4620	*
CONSULTA EM Oftalmologia	15	180	*
CONSULTA EM Ginecologia	88	1056	*
CONSULTA EM Cirurgia Vascular	122	1464	*

LOTE B. PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS DIVERSOS			
Exame	Oferta MENSAL (regulada)	Oferta ANUAL (regulada)	Estimativa ANUAL - cadeia do cuidado (INTERNO)
ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	200	2.400	*
MONITORIZAÇÃO AMBULATORIAL DE PRESSÃO ARTERIAL	150	1.800	*
MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24 HS (3 CANAIS)	150	1.800	*
TESTE DE ESFORCO / TESTE ERGOMETRICO	120	1.440	*
ESPIROMETRIA OU PROVA DE FUNCAO PULMONAR COMPLETA COM BRONCODILAT.	100	1.200	*
COLONOSCOPIA	100	1.200	600
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO / POLIPOS DO RETO / COLO SIGMOIDE	0	0	1000
ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	100	1.200	780
RETIRADA DE POLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	0	0	1000
EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO POR BIOPSIA (EXCETO COLO UTERINO E MAMA)	0	0	1000
Escanometria	16	192	*
Tomografia	194	2328	*
Mamografia	585	7020	*
Sangria Terapêutica (02 meses)	12	144	*
Total	920		4.380
* exames/ procedimentos s	olicitados na cadeia do d	cuidado	

LOTE C. PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA			
Descrição do procedimento	Oferta MENSAL (regulada)	Oferta ANUAL (regulada)	Estimativa ANUAL - cadeia do cuidado







PÁG: 65 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

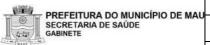
			(INTERNO)
CONSULTA EM OFTALMOLOGIA	200	2.400	7.200
BIOMETRIA ULTRASSÔNICA (MONOCULAR)	*	*	3.000
BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO	*	*	3.000
CAMPIMETRIA COMPUTADORIZADA OU MANUAL COM GRÁFICO	40	480	1.800
CURVA DIARIA DE PRESSAO OCULAR CDPO (MINIMO 3 MEDIDAS)	*	*	480
ELETRO-OCULOGRAFIA	*	*	12
ELETRORETINOGRAFIA	*	*	12
ESTESIOMETRIA	*	*	12
FUNDOSCOPIA	100	1.200	2.400
GONIOSCOPIA	*	*	1.800
MAPEAMENTO DE RETINA (MONOCULAR)	120	1.440	4.800
MEDIDA DE OFUSCAMENTO E CONTRASTE	*	*	60
MICROSCOPIA ESPECULAR DE CORNEA	*	*	3.000
RETINOGRAFIA COLORIDA BINOCULAR	*	*	3.000
RETINOGRAFIA FLUORESCENTE BINOCULAR	*	*	600
TESTE DE PROVOCACAO DE GLAUCOMA	*	*	240
TESTE DE SCHIRMER	*	*	240
TESTE DE VISÃO DE CORES	*	*	1.800
TESTE ORTÓPTICO	*	*	720
TESTE P/ ADAPTACAO DE LENTE DE CONTATO	*	*	480
TONOMETRIA	*	*	4.800
TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CÓRNEA	10	120	3.000
TOMOGRAFIA DE COERÊNCIA ÓPTICA	10	120	1.200
PAQUIMETRIA ULTRASSÔNICA (MONOCULAR)	20	240	3.000
ULTRASSONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR / ORBITA (MONOCULAR)	1	12	240
Total	501	6012	46896

^{*} exames/ procedimentos solicitados na cadeia do cuidado

LOTE D. PROCEDIMENTOS ESPECIALIZADOS EM GINECOLOGIA			
Especialidade	Oferta MENSAL (regulada)	Oferta ANUAL (regulada)	Estimativa ANUAL - cadeia do cuidado (INTERNO)
GINECOLOGIA ADULTO	4	48	96
EXCISÃO TIPO I DO COLO UTERINO (CAF)	2	24	_
EVOIDÃO TIPO O DO COLO LITERINO (CAE)	2	24	_
EXCISÃO TIPO 2 DO COLO UTERINO (CAF)		27	







01/12/2022 PÁG: 66 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

EXAME ANATOMO- PATOLOGICO DO COLO UTERINO (BIOPSIA)	_	-	48
Total	8	96	192

A oferta de serviços descrita acima se dará a partir do terceiro mês de vigência deste plano de trabalho visto a necessidade de organização e disponibilização das agendas e prestadores de serviços médicos.

11.4 PRINCIPAIS COMISSÕES E CONSELHOS

As comissões são órgãos deliberativos de assessoria à Diretoria do Hospital.

Os objetivos das comissões são: preservação da vida, promoção da saúde das pessoas e do ambiente, a melhoria de processos, a humanização, a segurança e o desenvolvimento, para que a Instituição possa oferecer, cada vez mais, serviços de saúde de qualidade.

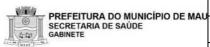
A Fundação do ABC atuará, com as seguintes Comissões de trabalho:

- Comissão de Revisão de Óbitos
- Comissão de Revisão de Prontuários
- Comissão de Ética Médica
- Comissão de Ética de Enfermagem
- Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)
- Gerenciamentos de Leitos
- Comitê Transfusional
- Comissão da Equipe Multiprofissional Terapia Nutricional
- Comissão de Segurança do Paciente
- Comissão de Padronização de Materiais e Medicamentos
- Comissão de Bioética
- Comissão para Lei Geral de Proteção de Dados
- Comissão de Conduta Ética Compliance
- Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA)
- Grupo Técnico de Humanização
- Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes
- Comissão de Ensino e Pesquisa
- Comissão de Gerenciamento de Resíduos
- Comissão de Bioética
- Comissão da Instituto Hospital Amigo da Criança IHAC
- Comissão de Humanização do Parto e Nascimento
- Comissão de Atenção à Violência e Abuso Sexual a Mulher
- Comissão de Vigilância a Indicação de Cesarianas
- Conselho Gestor Local
- Conselho de Administração

11.5 DIRETRIZES DE GESTÃO DA UNIDADE HOSPITALAR







01/12/2022 PÁG: 67 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

11.5.1 GESTÃO DA CLÍNICA

Considerando os conceitos e ações descritas, a gestão da clínica em atenção hospitalar se presta a zelar pelos melhores resultados em cuidado e pelo melhor uso dos recursos hospitalares disponíveis fundamentadas em Gestão de leitos, Segurança do Paciente, Regulação Interna Hospitalar, Linhas de Cuidado e Protocolos.

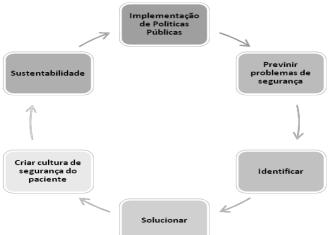
A gestão de leitos presta-se a organizar os processos de cuidado, por meio da produção de protocolos clínicos ampliados, que norteiem quais necessidades de cuidado, com quais recursos, em quais ambientes hospitalares, por meio de quais competências profissionais agregadas em equipes de alto desempenho multidisciplinares, serão gerenciadas diariamente, em visitas conjuntas para tomada de decisão clínica, referente a cada um dos projetos terapêuticos em curso, nos vários serviços da unidade hospitalar.

Entende-se por Segurança do Paciente a "redução, a um mínimo aceitável, do risco de dano desnecessário associado à atenção à saúde". O Programa Nacional de Segurança do Paciente PNSP visa, especialmente, prevenir, monitorar e reduzir a incidência de Eventos Adversos nos atendimentos prestados, promovendo melhorias relacionadas à segurança do paciente e a qualidade em serviços de saúde do País.

Tendo como foco específico a promoção e apoio para a implementação de iniciativas voltadas para a segurança do paciente envolvendo seu familiar no processo, ampliando a cultura da sociedade nas informações cabíveis sobre a segurança do mesmo.

De acordo com a Resolução - RDC, n° 36, de 25 de Julho de 2013, segurança é definido como um "conjunto de valores, atitudes, competências e comportamentos que determinam o comprometimento com a gestão da saúde e da segurança, substituindo a culpa e a punição pela oportunidade de aprender com as falhas e melhorar a atenção à saúde".

E para garantir a excelência do cuidado a FUABC implementará o programa de cultura de segurança seguindo o modelo abaixo:



Processo de cuidado fundamentado nas metas internacionais de segurança da paciente:

- Identificação Correta do Paciente;
- Comunicação Efetiva;
- Uso Seguro de Medicamentos;
- Cirurgia Segura / Parto Seguro;
- Prevenção do Risco de Infecções;
- Prevenção do Risco de Queda.







01/12/2022 PÁG: 68 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

As Linhas de Cuidado são arranjos organizativos no ambiente de uma Rede de Atenção temática, ou não, com vistas a monitorar e propor itinerários terapêuticos para diferentes e prevalentes padrões de morbidades, de forma a ofertar intervenções produtoras de cuidado e autonomia à população alvo. No âmbito hospitalar são potentes indutoras de organização de fluxos e processos de forma a permitir um expressivo refinamento de práticas na busca por resultados em saúde suportados por evidência.

Como orientador para os profissionais da instituição e buscando a realização de procedimentos efetivos para o controle de doenças com foco na média complexidade, a FUABC irá adotar as linhas de cuidado abaixo relacionadas, devendo ser estabelecidas em conjunto com a SMS de Mauá:

- Linha de Cuidado Atenção a Gestante e a Puérpera;
- Linha de Cuidado da Criança, no que tange a neonatologia;
- Linha de Cuidado Pré Natal de Alto Risco
- Linha de Cuidado e Ginecologia
- Linha de Cuidado em Cirurgia geral
- Linha de Cuidado em Ortopedia
- Linha de Cuidado em Saúde mental

Para garantir a implementação de recomendações preconizadas nas diretrizes clinicas, padronizando o fluxo e as principais condutas diagnósticas e terapêuticas para os diversos agravos que podem acometer o público alvo do Hospital, a FUABC implantará protocolos clínicos a fim de aumentar a efetividade na assistência assim como a segurança ao assistido.

Seguem abaixo alguns dos principais protocolos clínicos, propostos pela FUABC, que serão implantados no Hospital de Clínicas Dr. Radames Nardini:

- Sepse grave e choque séptico
- Feridas Hospitalares
- Segurança Cirúrgico-Anestésica
- Antibioticoprofilaxia Cirúrgica
- Guia de Uso Racional Antibióticos e Antifúngicos
- **AVC**
- Dor no peito

Protocolos de Obstetrícia, com destaque para:

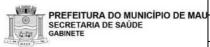
- Abortamento
- Síndrome da Imunodeficiência Adquirida na Gestação;
- Diabetes Gestacional (DG);
- Síndromes Hipertensivas da Gestação;
- Síndromes Hemorrágicas do 3º trimestre e puerpério;
- Prevenção do Estreptococos do Grupo B;
- Gestação Múltipla;
- Prematuridade;
- Infecção do Trato Urinário na Gestação;
- Sífilis

Protocolos de Neonatologia, com destaque para:

- Reanimação Neonatal e Atendimento ao RN na Sala de Parto
- Distúrbios Respiratórios da Prematuridade
- Avaliação Nutricional Neonatal
- Doença Hemolítica Perinatal (DHPN)
- Prevenção da Infecção Neonatal







Elaboração 01/12/2022 PÁG: 69 de 100

FAG. 03 GE 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Rotinas de Assistência ao Prematuro

11.6 CLASSIFICAÇÃO DE ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE SAUDE

A Política Nacional de Humanização (PNH) vigente desde 2003 para efetivar os princípios do SUS (Sistema único de Saúde) no cotidiano das práticas de atenção e gestão, qualificando a saúde pública no Brasil, permitindo e incentivando trocas solidárias entre gestores, trabalhadores e usuários (BRASIL, 2013). A PNH deve se fazer presente e estar inserida em todas as políticas e programas do SUS e está estruturada nos princípios, métodos, diretrizes e dispositivos como uma política transversal e com indissociabilidade entre atenção e gestão (BRASIL, 2004).

A Portaria 2048/2002 do Ministério da Saúde propõe a implantação nas unidades de atendimento de urgências o acolhimento e a "triagem classificatória de risco". Este processo "deve ser realizado por profissional de saúde, de nível superior, mediante treinamento específico e utilização de protocolos preestabelecidos e tem por objetivo avaliar o grau de urgência das queixas dos pacientes, colocando-os em ordem de prioridade para o atendimento" (BRASIL, 2002).

O Ministério da Saúde (MS), através Portaria GM/MS nº 3.390 de dezembro de 2013, instituiu a Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP) no âmbito do SUS. Esta portaria estabelece diretrizes para a organização do Componente Hospitalar na Rede de Atenção à Saúde (RAS), em que considera o Acolhimento como uma escuta ética e adequada às necessidades de saúde dos usuários no momento de procura pelo serviço e na prestação de cuidados com o propósito de atender à demanda com resolutividade e responsabilidade. Este acolhimento nos Serviços de Saude da FUABC, dar-se-á de acordo com seu perfil de vulnerabilidade (PÚBLICO ALVO), por não figurar como "porta aberta" e pelos encaminhamentos advindos de outras instituições hospitalares mediante regulação.

O acolhimento "é um modo de operar os processos de trabalho em saúde, de forma a atender todos que procuram os serviços de saúde, ouvindo o usuário e assumindo uma postura capaz de acolher, escutar e dar respostas mais adequadas aos usuários". (BRASIL, 2006. p. 21).

A Classificação de Risco é um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento, corresponde a priorização do atendimento em serviços e situações de urgência/emergência como um processo complexo, que demanda competência técnica e científica em sua execução, está regulamentada pela Resolução COFEN 423/2012, que normatiza no âmbito do Sistema COFEN/Conselhos Regionais de Enfermagem, a participação do Enfermeiro na atividade de Classificação de Risco (Brasil, 2004).

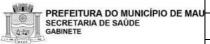
11.6.1 CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NAS MODALIDADES DE ATENDIMENTO

No contexto hospitalar, principalmente, nos serviços de urgência e emergência, a elevada demanda de usuários, por este tipo de atendimento, a Classificação de Risco afeta diretamente a qualidade dos serviços prestados, especialmente quando a abordagem dos profissionais é focada na ordem de chegada do usuário e não na gravidade do problema (BELLUCCI JÚNIOR; MATSUDA, 2012b).

Vale observar que, embora sejam unidades destinadas ao atendimento às pessoas com agravos agudos de saúde, os Serviços de Urgência e Emergência passaram a ser vistos como porta de entrada para o SUS, uma alternativa para a falta de retaguarda na atenção básica, uma forma de obter consulta médica, realizar exames e obter resultados no mesmo dia. (OLIVEIRA et al, 2013; SOUZA; BASTOS, 2008). Esse fenômeno gera dificuldades no decorrer dos atendimentos, restringindo uma recepção de qualidade mais dinâmica.







01/12/2022 PÁG: 70 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

A estratégia de implantação da sistemática do protocolo possibilita abrir processos de reflexão e aprendizado institucional de modo a reestruturar as práticas assistenciais e construir novos sentidos e 11coletivo e cooperativo. Permite ampliação da resolutividade ao incorporar critérios de avaliação de riscos, que levam em conta toda a complexidade do processo saúde - doença, o grau de sofrimento dos usuários e seus familiares, a priorização da atenção no tempo, diminuindo o número de mortes evitáveis, sequelas e internações.

Nesse sentido, poderíamos dizer, genericamente, que o acolhimento é uma prática presente em todas as relações de cuidado, nos encontros reais entre trabalhadores de saúde e usuários, nos atos de receber e escutar as pessoas, uma prática constitutiva das relações de cuidado.

Espera-se que a aplicação dos protocolos elaborados neste tópico viabilizem a potencialização de chances de tratamento e resolutividade na recuperação dos usuários do Serviços de Saúde do Município de Mauá.

A recepção deve ser gerenciada de forma racional e ordenada, com recursos materiais e humanos disponíveis de modo a proporcionar impacto positivo na saúde das pessoas que vier procurar os serviços de saúde, considerando além das condições físicas e clínicas, a vulnerabilidade de cada usuário que busca o atendimento.

11.6.2 PROTOCOLO DE CLASSIFICAÇÃO DE ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO

O Acolhimento com Classificação de Risco figura-se como um instrumento reorganizador dos processos de trabalho na tentativa de melhorar e consolidar o Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecendo mudanças na forma e no resultado do atendimento do usuário pautando-se na humanização.

Em seu artigo 1°, a Resolução COFEN 423/2012 diz que:

"No âmbito da equipe de Enfermagem, a Classificação de Risco e a priorização da assistência em serviços de urgência é privativa do enfermeiro, observadas as disposições legais da profissão".

Além disso, esta resolução prevê que o enfermeiro deve estar dotado de conhecimentos, competências e habilidades que garantam rigor técnico-científico ao procedimento, que deverá ser executado no contexto do processo de enfermagem, atendendo-se as disposições da Resolução COFEN 358/2009 (Sistematização da Assistência de Enfermagem) e aos princípios da PNH (BRASIL, 2004).

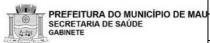
11.6.3 OBJETIVOS DA CLASSIFICAÇÃO

Identificação dos pacientes que necessitam de intervenção médica e de cuidados de enfermagem, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento, usando um processo de escuta qualificada e tomada de decisão baseada em protocolo e aliada à capacidade de julgamento crítico e experiência do profissional.

- a. Escuta qualificada do usuário que procura por atendimento nos serviços de saúde da FUABC, por livre demanda ou por encaminhamento da rede assistencial de saúde, em seus níveis: primário, secundário ou terciário;
- Classificar, mediante protocolo, as queixas dos usuários que demandam os serviços de urgência/emergência, visando identificar os que necessitam de atendimento médico mediato ou imediato;







01/12/2022 PÁG: 71 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

- c. Construir os fluxos de atendimento na urgência/emergência considerando todos os serviços da rede de assistência à saúde e os fluxos estabelecidos internamente:
- d. Funcionar como um instrumento de ordenação e orientação da assistência, sendo um sistema de regulação da demanda, dos serviços de urgência/emergência.

11.6.4 ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE

- Equipe multidisciplinar de saúde envolvida no protocolo de acolhimento, avaliação e classificação de risco deve desenvolver comunicação eficaz (clara e objetiva) com usuário, familiares e demais membros da equipe;
- Manter comportamento ético com discrição, preservando a privacidade dos usuários, se desvencilhando de qualquer possível julgamento de valor, seja ele de qual ordem for: religioso, sexual, social, cultural ou afim;
- Respeitar e aceitar a queixa/nível de dor, em especial;
- Acionar serviços de apoio de acordo com a demanda apresentada;
- Registrar fichas de atendimento procurando sempre atualizar os cadastros dos usuários, acrescentando contato de familiares para facilitar a comunicação entre a instituição e os familiares dos usuários;
- Manter-se sensibilizados sobre a necessidade do trabalho em equipe;
- Desenvolver aptidão para as tomadas de decisões fundamentadas nos mais diversos conceitos, técnicos e humanísticos, dando ênfase ao acolhimento classificatório por gravidade e sofrimento intenso.

11.6.5 TOMADA DE DECISAO

A tomada de decisão é parte integrante e importante da prática clínica e de enfermagem. Uma adequada avaliação clínica de um paciente requer tanto raciocínio como intuição, e ambos devem se basear em conhecimentos e aptidões profissionais, essenciais para a tomada de decisão e prestação de cuidados seguros e de qualidade.

Assim, o processo decisório pode ser seguido conforme descrito por (FREITAS, 1997):

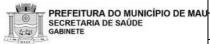
- Identificação do problema;
- Coleta e análise das informações relacionadas à solução do problema;
- Avaliação de todas as alternativas e seleção de uma delas para implementação;
- Implementação da alternativa selecionada;
- Monitorização da implementação e avaliação dos resultados.

Na identificação do problema, a prática clínica está centrada na queixa principal (principal sinal e sintoma identificado pelo próprio paciente ou pelo profissional de saúde).

Na coleta e análise das informações o destaque é para os discriminadores que são fatores que fazem a seleção dos pacientes, de modo a permitir a sua inclusão em uma das cinco prioridades clínicas. Estes discriminadores podem ser gerais ou específicos.







01/12/2022 PÁG: 72 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Os discriminadores gerais se aplicam a todos os pacientes, independentemente da condição que apresentam e surgem repetidamente ao longo dos fluxogramas. Os discriminadores específicos nos remetem aos casos individuais ou a pequenos grupos de apresentações e tendem ase relacionar com características-chave de condições particulares.

Os discriminadores gerais são: risco de morte; dor; hemorragia; nível de consciência; temperatura e agravamento. Ex: Dor aguda é um discriminador geral, dor precordial e dor pleuríticasão discriminadores específicos.

11.6.6. A CLASSIFICAÇÃO

O usuário será prontamente avaliado pelo profissional classificador utilizando os critérios propostos pelo protocolo que definirá o nível de classificação de risco para o usuário, identificando sua ficha de atendimento com uma cor pré-determinada, preenchendo todos os parâmetros necessários para a avaliação, utilizando um impresso próprio e, posteriormente encaminhando o usuário para sua respectiva área de atendimento. Nos casos envolvendo maior gravidade (Urgência e Emergência) a equipe de plantão deve ser imediatamente comunicada.

Os níveis de classificação do protocolo do serviço, está edificado dentro da literatura existente, legislação brasileira e os devidos conselhos profissionais. O processo terá como referência um protocolo norteador por classificação de cores e adaptado. A construção foi definida com base no perfil epidemiológico dos usuários da instituição e suas vulnerabilidades.

Cabe ressaltar que o Sistema de Classificação de Risco lida com risco clínico e não com prioridade social, ou seja, um paciente de 30 anos classificado na prioridade clínica urgente (amarelo) será atendido primeiro que um idoso de 70 anos classificado na prioridade clínica pouco urgente (verde). Entretanto, os pacientes idosos têm preferência de atendimento dentro da sua prioridade clínica.

Conforme preconiza o Sistema Classificação de Risco, para cada categoria foi atribuída uma cor, além do tempo aceitável para a primeira avaliação médica, adaptados ao perfil assistencial dos serviços de saúde da FUABC.

O usuário que buscar este servico de saúde será classificado após avaliação, através da sua pulseira de identificação e da cor correspondente à sua gravidade clínica e/ou do seu sofrimento intenso, conforme descrito a seguir:

- **VERMELHO EMERGÊNCIA prioridade zero (risco iminente de morte)**;
- LARANJA MUITO URGENTE 10 minutos (risco de evoluir para morte);
- AMARELO URGÊNCIA 60 minutos (risco de agravo à saúde);
- VERDE POUCO URGENTE 120 minutos (doença aguda, porém estável);
- AZUL NÃO URGENTE 240 minutos (condição crônica, eletiva), pode ser contra referenciado para um serviço de baixa complexidade, de imediato pelo serviço médico.

Todo usuário deverá ser reclassificado no prazo estabelecido pelo protocolo institucional, caso atendimento médico não ocorra no prazo determinado.







01/12/2022 PÁG: 73 de 100

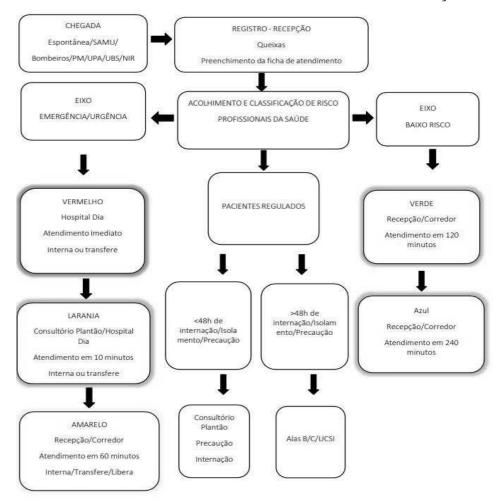
Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

11.6.7 FLUXOGRAMA DO PROTOCOLO DE ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO



11.6.8 FLUXO INTERNO

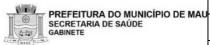
11.6.8.1.GRUPO ESPECIAL

Deve-se priorizar o atendimento de certos grupos de usuários que se encontram em condições especiais. São eles:

- Pessoas com deficiência;
- Gestantes/lactantes;
- Idosos (a partir de 60 anos), os que tiverem 80 anos completos, terão prioridade acima dos demais;
- Usuários que retornam em menos de 24 horas sem melhora;
- Acamados ou pessoas com mobilidade reduzida;
- Pessoas em situação de violência física, psicológica e sexual;
- Pessoas envolvidas em ocorrência policial e privados de liberdade;
- Crise aguda de Distúrbio Neuro Vegetativo DNV;
- Pessoas com Transtornos do Espectro Autista.







01/12/2022 PÁG: 74 de 100

Elaboração

PLANO Nº.: 68

PLANO DE TRABALHO

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Os usuários que forem avaliados e classificados como Grupo Especial, devem ser acolhidos em ambiente interno do hospital, em que deve se levar em consideração a condição de vulnerabilidade do usuário ou mesmo da equipe, sendo que ele deve ter prioridade no atendimento respeitando o nível de classificação de risco dos demais usuários.

11.6.8.2 PRINCIPAIS ALTERAÇÕES CLÍNICAS - PERFIL DE VULNERABILIDADE

Respiração ina	dequada	Choque	Convul	são
	Н	lipoglecima		
Saturação	de 02 baixa Nov	o déficit neurol	ógico há mais de 2	4 horas
	Erupçaõ ou vesí	culas dissemina	das de início súbit	0
Criança	i	Adulto quente	Dor m	oderada
Aı	usência de	Ate	ndimentos	
At	usência de dor		ndimentos bulatoriais	
Au				
Au Criança f	dor		bulatoriais	posição
	dor	am		posição Dor leve

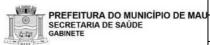
11.6.8.3 MODELO FORMULÁRIO PARA ACOLHIMENTO E TRIAGEM (SUGESTÃO)

O formulário deve ser adaptado de acordo com modelo de atendimento e com serviço prestado

	ACOLHIMEN	TO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	
Data do Atendimento:	1 1		Horário::
Usuário:			Registro:
Nome Social:			DN: / <u>/</u>
Classificação de Risco	Condições de Chegada	Sinais Vitais (SSVV)	Reavaliação (SSVV)
() Vermelho	()Consciente	Pressão Arterial (PA):	
()Laranja	()Incosciente	Frequência Cardíaca (FC):	
() Amarelo	() Confuso	Frequência Respiratória (FR):	
()Verde ()Azul	() Sonolento () Agitado	Saturação (SpO2):	
()AZui	() Agitado () Dificuldade	Temperatura Axilar (TAX):	
	respiratória	Peso:	
Situação Vulnerável	()Prurido corporal ()Sangramento	Altura:	
()Sim Qual () Não	externo () Outras	Observações:	'







PÁG: 75 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

TIPO DE ENTRADA	PATOLOGIAS PRÉVIAS			
()PVHIV	()Hipertensão Arterial Sistemica (HAS)			
() Hepatopatia Viral	() Diabetes Mellitus (DM)			
() Leishmaniose Tegumentar Americana(LTA)	()Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC)			
() Tuberculose	()Cardiopatia			
() Hanseníase	()Asma			
()Leishmaniose Visceral (LV)	()Convulsão			
() Mordedura por animal	()Dificuldade respiratória			
()Acidente por animais peçonhentos	()Usuário de drogas			
() Meningite	() Etilismo			
() Acidentes por material biológico	()Tabagismo			
()Outros -	()Outras_			
()Exposição Sexual	Alergia_ Medicamentos em uso:			

AVALIAÇÃO NEUROLÓGICA						
Parâmetros	Respostas Obtidas	Pontuações				
	Espontânea	4				
	Ao estimulo sonoro	3				
Abertura Ocular	Ao estimulo de pressão	2				
	Nenhuma	1				
	Não testável	Não testável				
	Orientado	5				
	Confuso	4				
	Verbalizando palavras soltas	3				
Resposta	Verbaliza sons	2				
Verbal	Nenhuma	1				
	Não testável	Não testável				
	Obedece aos comandos	6				
	Localiza estímulos	5				
Desmosts	Flexão normal	4				
Resposta	Flexão anormal	3				







01/12/2022 PÁG: 76 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Motora	Extensão anormal	2		
	Nenhuma	1		
	Não testável	Não testável		
Inexistente - 2	Unilateral - 1	Bilateral - 0		
Valor total	pontos			

11.6.8.4 ESCUTA QUALIFICADA COMO INSTRUMENTO DO ACOLHIMENTO

Com o surgimento do SUS as pessoas puderam ter acesso à saúde de forma integral, buscando atender às necessidades coletivas e individuais. Sabendo-se que o conceito de doença é algo amplo, e engloba diversos aspectos essenciais para existência do ser humano, o SUS vem desenvolvendo diversas estratégias para atender às demandas dos usuários. Assim, surgiram maneiras inovadoras através de políticas públicas de saúde incluindo, em todas elas, maneiras acolhedoras de cada usuário.

O acolhimento está relacionado à importância dada ao problema dos pacientes, de maneira qualificada, envolvendo uma troca de informações e confiança que ajuda na solução do problema e pode também traçar meios de resolução. Assim, é instituído um vínculo entre o profissional e o usuário, o que permite ir aumentando e fortalecendo a autonomia e a cidadania, ajudando na desenvoltura de ambos no processo de acolhimento.

O acolhimento permite a Escuta Qualificada no serviço. Vale frisar que ambos se diferenciam e nenhum se relaciona com a triagem do serviço, pois a escuta qualificada valoriza as queixas do usuário e garante o encaminhamento necessário para o caso, o que se pode traduzir em respostas resolvidas na própria unidade e o que não for possível resolver, direcionar de maneira ética e resolutiva, com segurança de acesso ao usuário.

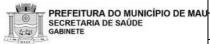
Escutar é um ato essencial para realização da assistência. É comum que o usuário deseje ser ouvido em relação às suas queixas e problemas. Geralmente, ao procurar o sistema de saúde, provavelmente tratará algo ainda não solucionado. Quando as pessoas se sentem ouvidas, elas tendem ter outras atitudes em relação a si mesmas e aos outros como uma forma de estimular mudanças necessárias. A escuta no cuidado em saúde permite que os encontros envolvam subjetividade, indo além dos aspectos clínicos da condição de saúde. Coloca em vista a capacidade profissional e humana, além de trabalhar o aspecto moral e ético. Deve-se trabalhar a ideia de ofertas e possibilidades para que o usuário possa decidir conjuntamente e se responsabilizar com os resultados a serem alcançados.

A Escuta Qualificada tem por objetivo ouvir a queixa do paciente, estabelecendo confiança para que expresse suas preocupações, angústias, ao mesmo tempo colocando os limites necessários. O escutar qualificadamente pode ser definido como a sensibilidade de estar atento ao que é dito, ao que é expresso através de comunicação verbal e/ou não verbal. É uma ferramenta que deve ser praticada em todos os encontros nos serviços de saúde, valorizando todos os discursos, com respeito às indiferenças e em condições resolutivas. Com base na PNH, a gestão e os profissionais de saúde devem estar cientes da efetivação da humanização através da escuta profissional com uma ampla observação e detecção de soluções. Escuta Qualificada como um pressuposto da PNH é um caminho para o acolhimento, na perspectiva de efetivação do SUS, em todos os seus níveis.

Neste sentido a FUABC através de vasta experiência, apoiará os serviços nas práticas da Escuta Qualificada e nas ações em seus serviços de saúde como uma importante ferramenta como modelo assistencial de saúde no território, com fundamentos na integralidade, universalidade e







01/12/2022 PÁG: 77 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

equidade, princípios essenciais do SUS que, aliados à resolutividade, são essenciais para a consolidação de um modelo de Atenção Hospitalar qualificada.

11.6.8.5 CONTRA REFERENCIAMENTO

A Resolução CFM nº 2079 de 14 de agosto de 2014 torna obrigatória a implantação do Acolhimento com Avaliação e Classificação de Risco para o atendimento dos usuários em todos os serviços de pronto atendimento 24 horas da rede de complexidade intermediária (UPAS - Unidades de Pronto Atendimento) e hospitalares. Ainda, destaca que todo usuário nesses espaços, independente do agravo, deverão ser atendidos por um profissional médico e não podem ser dispensados ou encaminhados a outras unidades por profissional não médico.

Importante considerar que a instituição de acordo com as suas características e particularidades deve estabelecer protocolos, normas e rotinas que devem ter por objetivo assegurar e agilizar os atendimentos aos usuários, estabelecendo ainda os recursos humanos adequados, bem como a condição para o atendimento no pronto atendimento, tendo como referência a Resolução COFEN nº543/2017 e a Resolução CFM 2.079/2014.

11.7 EDUCAÇÃO PERMANENTE/ CONTINUADA - "EXPERIÊNCIA DO SABER" / COREME

O Programa de Educação tem como objetivo promover condições para o contínuo desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem dos colaboradores. Este processo favorece a atualização, qualificação, inserção de novas práticas profissionais e atividades que potencializam os sujeitos ampliando o conhecimento e aprimorando habilidades, contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência

Ela é uma articulação entre ensino, trabalho e cidadania, e firma a vinculação entre formação, gestão setorial, atenção à saúde e participação social - características que tornam uma importante ferramenta de gestão na saúde.

A Educação Permanente tem um conjunto de atividades na qual tem-se uma participação constante exercendo as funções de acompanhar/ auxiliar o desenvolvimento de processos formativos que envolva a rede, o apoio, a organização e a execução, dependendo das características das mesmas. Sendo responsável e/ou corresponsável junto com outros departamentos ou divisões da Secretaria municipal de Saúde, visando a melhoria e o bom andamento do trabalho.

A articulação com as IES (Instituições de Ensino Superior) e IETS (Instituições de Ensino Técnico) em relação a campo de estágios.

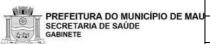
O programa de Residência Médica iniciou suas atividades com o primeiro processo seletivo que ocorreu em 2014 com escolha de vagas nos Programas de Residência Médica (RM) em Cirurgia Geral; Pediatria; Clínica Médica, Psiguiatria e Saúde da Família e Comunidade. Neste mesmo período todos os trâmites para organização e funcionamento da RM, bem como a confecção dos Termos de compromisso e os Acordos de Cooperação com outros Serviços de Saúde para complementar e qualificar a formação do Especialista em Residência Médica foram implementados. Posteriormente, somente a RM em Saúde da Família e Comunidade foi descredenciada.

11.7.1 ESTRATÉGIAS

Treinamento de Integração: momento de socialização institucional priorizando todos aqueles que ingressem na Unidade participem deste momento, abordando um conteúdo relevante para aqueles que atuam em Instituições de Saúde e Normas Regulamentadoras que compõem o treinamento em consenso com o SESMT, nos temas:







01/12/2022 PÁG: 78 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

- Infecção Hospitalar / Higienização das Mãos
- Metas Internacionais de Segurança do Paciente.
- NR 6 Equipamentos de Proteção Individual
- NR 25 Resíduos
- NR 17 Ergonomia
- NR 32- Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde Fluxo de Acidentes de Trabalho
- NR 23 Noções Básicas em Prevenção e Combate à incêndios

Educação Continuada: para as áreas assistenciais, seguem abaixo alguns dos temas abordados:

- Sistematização da Assistência de Enfermagem
- Anotação de Enfermagem
- Direitos e Deveres dos Pacientes e Familiares
- Consentimento Informado / Doação de órgãos
- Nutrição Enteral e Parenteral
- Gerenciamento da Dor
- Pacientes em estado de vulnerabilidade
- Administração de Medicamentos
- Indicadores conceitos e operacionalização
- Programas de Controle de Infecção Hospitalar
- Patologia da Comunicação

Identificação das necessidades educacionais dos colaboradores, por meio:

- Auditoria de Prontuários;
- Avaliação e Padronização de Materiais;
- Coordenação de Práticas Assistenciais;
- Desenvolvimento Institucional (Qualidade e Segurança);
- Gerenciamento de Risco;
- Serviço de Controle de Infecção Hospitalar;

11.8 REGULAÇÃO DE ACESSO

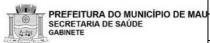
Uma vez organizado, o NIR viabiliza o ambiente de relações para mediação e tomada de decisão quanto ao uso dos recursos hospitalares citados, entre a unidade hospitalar e a Central de Regulação Municipal, órgão representante da instância municipal de gestão do SUS.

O NIR deve fornecer informações quanto à capacidade instalada, operacional e ao uso dos recursos hospitalares, em tempo real, para a Central de Regulação Municipal estando sujeito a este, como última instância decisória quanto ao uso de seus recursos.

A regulação interna hospitalar, conformada em Núcleo Interno de Regulação (NIR), será constituída por equipe multiprofissional, com funcionamento 24 horas por dia, 7 dias da semana. É o setor responsável por promover interface com a Central de Regulação e representar o perfil de complexidade da instituição perante a rede de assistência local. Esta regulação deve ser entendida como forma racional de organização dos fluxos assistenciais.







01/12/2022 PÁG: 79 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

São competências do NIR:

- 1. Mapear disponibilidade de consultas ambulatoriais, serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, leitos de internação e ofertar à rede segundo critérios pactuados entre a instituição, Secretaria de Saúde e Central de Regulação;
- 2. Apoiar as coordenações de áreas na gestão de leitos;
- 3. Participar do processo de implementação de protocolos assistenciais, garantindo o alinhamento com o nível de complexidade da instituição perante a rede de assistência local;
- 4. Promover a comunicação entre a instituição e sua(s) referência(s) para atendimento de alta complexidade, apoiando o referenciamento destes casos, conforme pactuação entre a Rede de Atenção à Saúde, Secretaria de Saúde e Central de Regulação.

11.9 FATURAMENTO DA PRODUÇÃO HOSPITALAR

A FUABC processará o faturamento da produção SUS executada pelo hospital, mantendo o Cadastro dos Estabelecimentos de Saúde - CNES atualizado mensalmente. Esta se dá com base nos regramentos operacionais vigentes dos seguintes sistemas de informação:

- Sistema de informações hospitalares (SIH/SUS)
- Sistema de informações ambulatoriais (SIA/SUS)

Este processo deverá ser executado à luz dos referidos regramentos, de forma que o gestor municipal do SUS não sofra qualquer ônus financeiro, por não atendimento às etapas e cronogramas previstos. As instâncias municipais competentes apoiarão tecnicamente, quando necessário e supervisionarão o referido processo.

11.10 SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

O setor de Ouvidoria e realizará Pesquisa de Satisfação ao Usuário como um instrumento de apoio a gestão do hospital buscando, além de aferir a satisfação do usuário, identificar as oportunidades de melhoria existentes. Para tanto, manterá um formulário que será entregue aos usuários do hospital pautando questões com foco em:

- Agilidade no Agendamento da Consulta
- Agilidade no Atendimento
- Acolhimento
- Confiança
- Ambiência (Conforto, Limpeza, Sinalização, Ruído)
- Rouparia
- Alimentação

A FUABC também disponibilizará um canal informatizado para facilitar ao usuário expressar suas percepções sobre o atendimento recebido, sanar duvidas e ou demandar sugestões para melhorias dos processos instituídos no hospital.

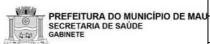
11.11 SERVIÇOS DE APOIO - ATIVIDADES MEIO

Os serviços de apoio também serão disponibilizados pela FUABC para plena operação da unidade hospitalar. Tais atividades deverão ser desenvolvidas em absoluto alinhamento com as legislações vigentes, bem como com as melhores práticas preconizadas.

Serão de responsabilidade da FUABC a execução dos seguintes serviços, cujo custeios foram contemplados no presente plano operativo:







PÁG: 80 de 100

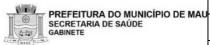
PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

- Farmácia Clínica
- Farmácia Ambulatorial
- Atendimento Médico Assistencial
- Aquisição de Medicamentos e Material Médico Hospitalar
- Aquisição de Órteses Próteses e Material Especial (OPME)
- Nutrição (alimentação, refeições, dietas enteral, parenteral e lactário)
- Laboratório de Análises Clínicas e Anatomia Patológica FMABC
- Serviço Social
- Terapia Ocupacional
- NIR (Núcleo Interno de Regulação)
- Gestão de Leitos
- Admissão de Pacientes
- Parametrização Clínica de Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP)
- Parametrização Clínica do Sistema de Informação Hospitalar (HIS)
- Parametrização Clínica do Sistema de Informação de Radiologia e Imagem (RIS)
- Transporte de Pacientes
- Necrotério
- Serviço de Controle de Infecção Hospitalar
- Farmacovigilância
- Tecnovigilância
- Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRSS)
- Divisão de Gestão de Pessoas
- Divisão Administrativo-Financeira
- Auditoria/Controladoria
- Serviços de Gases Medicinais
- Escritório de Qualidade/Humanização
- Serviço de Arquivo Médico e Estatística
- Serviço Atenção ao Usuário Ouvidoria (SAU)
- Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
- Agência transfusional
- Serviço de controle de fluxo de pessoas utilizando tecnologia que permita a identificação das pessoas
- Serviço de recepção
- Controle de Patrimonio
- Serviço de Higienização hospitalar
- Serviço de rouparia e lavanderia hospitalar
- Central de Material Esterilizado
- Serviços de manutenção preventiva e corretiva das instalações prediais, como elevadores, arcondicionado, rede de gases, rede de lógica, rede elétrica e eletro, calhas, geradores e cabines primárias, sistema de combate a incêndio, rede de água e esgoto, sistema de aquecimento de água, e demais equipamentos e redes inseridos no ambiente hospitalar
- Serviços de manutenção corretiva dos equipamentos médico-hospitalares, do mobiliário hospitalar e dos instrumentais hospitalares.







01/12/2022 PÁG: 81 de 100

1 40.01 40 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Os serviços de alimentação, rouparia e lavanderia contratados para o Hospital atenderão também os serviços das UPAs e Caps III.

11.12 GESTÃO ASSISTENCIAL E GOVERNANÇA CLINICA HOSPITALAR

A atenção à saúde prestada pela FUABC no Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini, terá como objetivo principal prover o cuidado integral e seguro aos pacientes e acompanhantes, oferecendo assistência multidisciplinar, humanizada e de qualidade, focada e resolutiva, em consonância com o Sistema Único de Saúde, princípios e diretrizes, de modo a assegurar o direito a saúde, de forma digna e resolutiva.

Nossa equipe de gestão conta com a expertise médico-assistencial através de profissionais qualificados com ampla experiência, necessária para contribuir tecnicamente com discussões, planejamentos e propostas focadas em garantir a melhoria contínua dos padrões de qualidade, produtividade e resolutividade junto rede de saúde.

O eixo da atuação clínica junto ao paciente prevê a organização do cuidado centrado no paciente considerando suas necessidades e riscos, disponibilizando tecnologias compatíveis e resolutivas em diagnósticos e tratamentos, clínicos e cirúrgicos.

A entidade mantém contrato com empresas jurídicas robustas e atuantes no mercado de saúde para suas unidades gerenciadas. Estes contratos garantem serviços e atendimentos de qualidade sem descontinuidade da oferta. Constituído com clausulas de controle e avaliação de desempenho, os contratos solucionam a questão do absenteísmo e da carência de profissionais médicos especializados no mercado.

A equipe multiprofissional garante a complementação do cuidado integral aos pacientes e atuará compartilhando informações sobre a evolução, necessidades e intervenções pertinentes à suas áreas de atuação, incluindo o plano de continuidade de cuidados pós-alta hospitalar com inserção de familiares/responsáveis. O planejamento no seguimento pós-alta hospitalar, tanto médico como multidisciplinar prevê o uso de tele-consultas e lives instrutivas como dietas específicas para determinada patologia, cuidados com curativos de longa permanência, cuidados com portcath e outros. Visando processos de melhoria contínua na qualidade dos serviços de saúde, garantindo um alto padrão nos atendimentos e proporcionando um ambiente de excelência clínica.

Nossa assistência está focada em adotar os mais altos padrões de excelência para proporcionar o melhor atendimento. Entregaremos valores em saúde, reduzindo desperdícios e aumentando a qualidade dos processos. Essa assistência está baseada em quatro pilares:

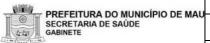


11.13 EXPERIÊNCIA DO PACIENTE

Os processos assistenciais impactam diretamente na experiência do paciente, sendo ela positiva ou negativa.







01/12/2022 PÁG: 82 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

A Governança Clínica da FUABC prevê que os processos assistenciais e de apoio sejam desenhados a fim de atender as expectativas e entregar uma experiência satisfatória ao paciente.

A FUABC ofertará uma Governança Assistencial onde teremos o paciente como centro do atendimento, ou seja, disponibilizaremos uma a equipe multidisciplinar devendo considerar sempre as expectativas e prioridades do paciente e seus cuidadores, entendendo quais são suas principais preocupações para avaliar e promover um cuidado adequado.

O cuidado coordenado é fundamental para garantir a melhor experiência do paciente, já que busca organizar todos os recursos disponíveis para realizar as atividades necessárias e promover a assistência adequada ao paciente, como profissionais e tecnologias.

Embora muito importante, a implementação do cuidado coordenado é desafiada por alguns fatores como:

- A responsabilidade do cuidado é compartilhada, dificultando a descoberta da causa raiz de um desfecho negativo;
- A ausência ou problemas no relacionamento entre os profissionais podem causar atritos na comunicação;
- Tempos e esforços adicionais com transição de cuidado e consultas;
- Equipe ou tecnologias necessárias para coordenar o atendimento de forma eficaz.

Ressaltamos o quanto a qualidade técnica e o tratamento humanizado da equipe de assistência médica fazem a diferença na experiência do paciente. Por esse motivo, a FUABC junto aos seus gestores sempre incentivará o aperfeiçoamento profissional dos colaboradores e criar um ambiente propício para esse desenvolvimento. Além disso, dar continuidade as práticas de humanização e fortalecimento de vínculos com os pacientes são algumas das principais formas de garantir mais qualidade de vida dentro dos atendimentos hospitalares.

Considerando a importância de atender a população de forma humanizada e proporcionar um atendimento qualificado aos deficientes auditivos e de acordo com o Projeto de Lei Projeto de Lei 1752/22, disponibilizaremos intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras), sendo fundamental para a comunicação do paciente com os profissionais de saúde.

11.14 GESTÃO DO RISCO

O ambiente hospitalar possui riscos inerentes. É de suma importância avaliar os fatores que podem impactar direta e indiretamente nos resultados da Governança Clínica, permitindo a correção ágil desses problemas. Desse modo, é importante que a equipe trabalhe baseada em uma cultura de transparência e de responsabilização. Controlar todos os fatores que podem impactar nesse processo é primordial para a segurança do paciente.

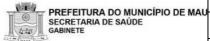
Fatores que FUABC se comprometerá para Gestão Assistencial eficaz, com relação aos riscos:

- Consumo adequado de materiais, exames e medicamentos;
- Entender todos os fatores e eventos do tratamento que podem influenciar em seu resultado;
- Avaliar o que pode dar errado ou falhar durante o atendimento como eventos adversos ou infecções hospitalares;
- Levar em consideração outros eventos já acontecidos anteriormente;
- Utilizar sistemas que ajudam a reduzir riscos e falhas.

Uma visão retrospectiva do processo, analisando os eventos que impactaram na jornada a partir de notificações e reuniões de discussão é fundamental. Porém, é importante também analisar de forma prospectiva, direcionando esforços para evitar riscos.







01/12/2022 PÁG: 83 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

11.15 GESTÃO DA QUALIDADE

Com o objetivo de garantir e ampliar a qualidade nos atendimentos do Hospital de Clínicas Dr. Radames Nardini, a seguir a FUABC expõe a estruturação das ações da qualidade para esta unidade de Saúde e considerações relacionadas aos selos e certificações que eventualmente possam ser conquistados, assumindo o compromisso de manutenção e ampliação dos programas de qualidade.

11.15.1 CERTIFICAÇÕES E PROGRAMAS DE QUALIDADE

Eventuais obtenções e implementações de programas de qualidade, bem como selos de certificação que tenham objetivo de fomentar e garantir diversos fatores como o aumento da segurança da assistência prestada ao paciente, melhoria dos indicadores, diminuição dos eventos adversos, redução de tempo de espera no atendimento e baixa taxa de readmissão hospitalar, serão pactuados previamente com a SMS de acordo com as possibilidades e maturidade institucional.

A FUABC buscará uma gestão eficiente, aliada ao bom uso das novas tecnologias e à cultura de inovação, fazendo com que o paciente se sinta seguro no processo, já que os protocolos clínicos do hospital devem estar bem estruturados. Além das ferramentas da qualidade a FUABC oferecerá também a gestão da qualidade.

Ter uma gestão da qualidade significa ter uma perspectiva contínua de melhoria nos processos que garantem os padrões de excelência definidos pelos órgãos reguladores, além de significar maior aceitabilidade dos serviços pelo paciente e melhoria na gestão financeira do hospital, sem diminuir a qualidade do serviço prestado, sem necessariamente significar maior oneração de recursos financeiros. A FUABC propõe investimento constante em educação a fim de criar uma cultura de inovação e ter uma maior interligação entre as diferentes áreas da instituição. Desse modo, é possível identificar erros e também processos que funcionam de maneira mais eficiente. Um outro aspecto importante é que a instituição tenha profissionais habilitados e familiarizados com processos dinâmicos, focados na qualidade.

A operação de um hospital demanda profissionalismo da gestão. Uma base robusta de qualificações oficiais fornece não apenas um diferencial mercadológico, mas também a segurança para o paciente em sua jornada.

11.15.2 KEY PERFORMANCE INDICATORS (KPIS)

Sem indicadores não é possível fazer gestão.

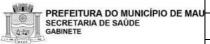
Indicadores são necessários para entender se as mudanças estão tendo real impacto na melhoria dos serviços.

A gestão por indicadores é tão importante que a ANAHP (Associação Nacional dos Hospitais Privados), principal referência em hospitais de excelência, apura mais de 300 indicadores hospitalares de seus associados, e publica anualmente o Observatório, que é uma riquíssima fonte de indicadores do setor. Indicadores são ferramentas pertinentes para que a gestão esteja bem informada sobre os pontos positivos e negativos do negócio. Dessa forma, quanto mais dados existirem sobre o hospital, mais ágil será tomar as decisões necessárias para melhorar a qualidade no atendimento, a produtividade da instituição e a capacidade de prestação de serviços, bem como sua rentabilidade.

Quando não se conhece o desempenho do estabelecimento, fica mais difícil saber quais são os passos que devem ser dados. Nesse caso, há maior probabilidade de realizar planejamentos incertos e inconsistentes.







01/12/2022 PÁG: 84 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

A FUABC treinará seus colaboradores para desenvolver o raciocínio clínico na leitura dos indicadores assistências e críticos e nos indicadores vinculados aos SLAs propostos a fim de maximizar as oportunidades de melhoria e a velocidade das implementações de ações necessárias para correção de eventuais desvios nos processos.

11.16 SUSTENTABILIDADE

A Fundação do ABC (FUABC) possui como meta principal consolidar-se como uma das principais instituições de Saúde do País, reconhecida pelo seu modelo de gestão sustentável. Partindo da premissa de respeito, responsabilidade e consciência mundial busca constantemente aperfeiçoamento dos conhecimentos e práticas sobre os fatores determinantes do processo saúdedoença, bem como dos aspectos de sustentabilidade atrelados as atividades de início, meio e fim. Em outras palavras a organização entende sua responsabilidade e importância como agente social na transformação da sociedade, preservação do meio ambiente e promoção do desenvolvimento econômico, permitindo as gerações presentes suprirem suas necessidade e direitos dignos, sem comprometer as necessidades e direitos das gerações futuras.

Com intuito de contribuir com o Desenvolvimento Sustentável local, nacional e mundial a FUABC definiu as seguintes diretrizes como estratégia:

- Atuar em conformidade com as leis e normatizações aplicáveis na área de atuação;
- Promover educação socioambiental, bem como campanhas e programas com intuito de incentivar uma mentalidade de respeito individual e coletivo, de percepção dos riscos à saúde, manutenção econômica e preservação ambiental;
- Estabelecer relações éticas e transparentes com todas as partes interessadas nos âmbitos que compõe o tripé da sustentabilidade;
- Estabelecer metodologias e indicadores para gerenciar e promover melhorias contínua.

11.16.1 SUSTENTABILIDADE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DR. RADAMES NARDINI

O Hospital de Clínicas Dr. Radamés Nardini conquistou o Prêmio Amigo do Meio Ambiente 2022 (PAMA). A iniciativa é da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e do Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), que anualmente reconhecem as 15 melhores iniciativas desenvolvidas por instituições públicas e privadas de todo o País.

O Hospital Nardini foi premiado na categoria principal do PAMA 2022 pelo trabalho "Redução de impactos ambientais através de compostagem". A solenidade ocorreu logo após a abertura do XV Seminário Hospitais Saudáveis – SHS 2022.

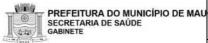
Em março deste ano, o Hospital Nardini recebeu a visita do professor Germano Guttler, do departamento de Agronomia do Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). O docente é criador do Método Lages de Compostagem (MLC), que consiste no reaproveitamento de resíduos orgânicos, como sobras de frutas e verduras, para produção de adubo, jardins, canteiros e hortas. Desde então, a unidade da FUABC adotou a metodologia e tem engajado suas equipes nos processos internos de compostagem.

Durante a premiação, a analista de Meio Ambiente do Hospital Nardini, Eliesse Oliveira da Silva, lembrou que a unidade se tornou membro do PHS em 2013, quando assumiu o compromisso de trabalhar ações sustentáveis. "Em 7 meses de trabalho utilizando o Método Lages de Compostagem, foram mais de 9.000 quilos de resíduos orgânicos eliminados", informou.

A analista de Meio Ambiente do Nardini também aproveitou a oportunidade para agradecer. "O professor Germano Guttler é um dos responsáveis pela nossa conquista. Ele visitou nosso hospital em pleno feriado de Carnaval para nos ajudar a implantar o método. Gratidão a ele e ao Departamento de







Elaboração 01/12/2022 PÁG: 85 de 100

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Sustentabilidade da Fundação do ABC, que sempre nos apoia. Agradeço também à Diretoria do Hospital, em especial à Dra. Adlin Veduato, a maior apoiadora das ações sustentáveis aqui na instituição. Esse suporte nos dá ânimo, nos dá força para continuar buscando e desenvolvendo ações para a redução contínua de impactos ambientais".

De acordo com Eliesse Oliveira da Silva, a partir de agora, os próximos passos em relação ao projeto serão na direção de ampliar o trabalho. "A lição aprendida com tudo isso é que o Método Lages de Compostagem é simples e qualquer pessoa pode fazer, sem custo e com muito benefício ambiental e econômico. Estamos fazendo com sucesso no Nardini e é gratificante. Buscaremos agora juntar mais pessoas. Tem muita gente querendo conhecer e desenvolver esse projeto em suas próprias casas. Precisamos mostrar que isso é totalmente possível", informa a analista de Meio Ambiente, que completa: "O ponto chave do nosso projeto foi o fortalecimento do trabalho em equipe e a aproximação dos usuários, que mesmo após a alta médica retornavam para conhecer mais sobre o trabalho de compostagem. Já os nossos funcionários estão exercendo cidadania, desenvolvendo, plantando e compostando em suas casas".

O processo aplicado no Método Lages de Compostagem é muito simples. O professor Germano Guttler ensina as pessoas a fazerem, em casa, um vaso compostor em garrafa pet de 5 litros para reciclar o próprio lixo orgânico. As camadas de resíduos devem ser furadas, três vezes por semana, para receber oxigênio. Não é preciso irrigar. Após duas semanas, é possível plantar verduras, legumes, ervas, flores, entre outros, sobre as camadas.

O nome do método faz referência à cidade catarinense de Lages. Desde a criação, em 2013, a técnica vem sendo difundida em escolas da rede pública do município, residências, instituições e até em presídios. Com isso, milhares de resíduos orgânicos deixaram de ser despejados nos já sobrecarregados aterros municipais.

Na Fundação do ABC, além do Hospital Nardini, mais duas unidades estão desenvolvendo o Método Lages de Compostagem: o Centro Universitário FMABC e o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário.

11.17 PLANO DE METAS E INDICADORES DE DESEMPENHO

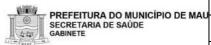
Os indicadores estão relacionados à assistência prestada aos usuários SUS da Unidade gerenciada, e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho das ações, bem como os quantitativos relacionados à produção física contratualizada.

A avaliação da unidade quanto ao alcance de metas será feita com base nos seguintes Indicadores de Desempenho, a partir da assinatura do Contrato com periodicidade quadrimestral apresentados conforme discriminado abaixo:

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	META	TIPO DO INDICADOR
Tempo Médio de Permanência	Psiquiatria (nº de pacientes mês/nº de saídas hospitalares mês)	mensal	Manter entre 18,6 dias	Acompanhamento
	Pediatria (nº de pacientes mês/nº de saídas hospitalares mês)	Mensal	Manter entre 5,3 dias	Acompanhamento
	Clínica Médica Geral		Manter entre 2,3	Acompanhamento







PÁG: 86 de 100

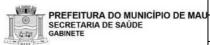
PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

	(nº de pacientes	Mensal		
	mês/nº de saídas		dias	
	hospitalares mês)			
	UTI Adulto	mensal		Acompanhamento
	(nº de pacientes		Manter entre 4,5	
	mês/nº de saídas		dias	
	hospitalares mês)		dido	
Taxa de Mortalidade	Nº de óbitos ocorridos			Acompanhamento
Institucional	após as primeiras 24			7 toompannamente
montacional	hs de internação			
	ocorridas no mês) /	Mensal	Menor ou igual a	
	(Número de saídas	Wichiodi	5%	
	no mesmo período)) x			
	100			
Taxa de partos vaginais	Nº de partos			Acompanhamento
Taxa de partos vaginais	vaginais / Nº total de	Mensal	Manter igual ou	Acompannamento
	partos x 100	Wichigai	maior que 65%	
	partos x 100			
Taxa de partos cesarianos	Nº de partos		Manter igual ou	Acompanhamento
em primíparas	cesáreos em	Mensal	menor que 30%	/ teemparinamente
Citi primiparas	primíparas / Nº total	Wichigai	monor que 30%	
	de partos cesáreos			
	realizados x 100			
Taxa de parada	total de PCRs na UI			Acompanhamento
cardiorrespiratória em	/total de pacientes -	Mensal	ZERO	7 teemparinamente
unidade de internação	dia na UI x 1.000	World	ZENO	
amada da manayaa	total de cirurgias			Acompanhamento
Taxa de início de	limpas com PA pré -			7 toompannamento
antibiótico intravenoso	cirúrgica em até 60m	Mensal	≥ 90%	
profilático	da incisão/ total de	Wichiodi	2 3070	
promatico	cirurgias limpas x 100			
	total de ITUs em			Acompanhamento
Taxa de infecção do trato	pacientes com CVD/		≤ 2,7 para cada	/ teemparinamente
urinário associada a	total de pacientes	Mensal	1.000 pacientes	
cateter vesical de demora	com CVD - dia x	Wichiodi	CVD-dia.	
Cateter vesical de delliora	1.000		CVD-dia.	
	total de pacientes			Acompanhamento
	com risco trombótico			, toomparinamento
	não baixo que			
	receberam profilaxia			
Taxa de profilaxia de	TEV /total de	Mensal	100%	
tromboembolismo venoso	pacientes com risco		1.00 /0	
	trombótico não baixo			
	internados na			
	instituição x 100			
Evento sentinela	total de eventos	Mensal	Zero	Acompanhamento
	-3101 00 0101100		1 =0.0	. toomparmamonto







01/12/2022 PÁG: 87 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

	sentinela no período total de pacientes – dia x 1.000			
Saídas Hospitalares	№ de saídas hospitalares (exceto óbitos) apresentadas em cirurgias eletivas. Ref. 60 leitos	Mensal	Entre 85% e 100% do volume contratado	Acompanhamento
	№ de saídas hospitalares (exceto óbitos) apresentadas em Clínica Médica Geral. Ref. 48 leitos	Mensal	Entre 85% e 100% do volume contratado	Acompanhamento
Análise de Prontuários	Total de prontuários avaliados em conformidade/ Total de prontuários avaliados	Mensal	50%	Acompanhamento

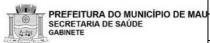
12. PRESTAÇÃO DE CONTAS

As prestações de contas deverão ser encaminhadas conjuntamente a toda documentação necessária à realização da análise, quais sejam:

- I Relatórios contábeis e financeiros assinados pelo responsável designado pela FUNDAÇÃO DO ABC. como:
- a. Relatório resumo de receitas e despesas conforme RP 06 TCE;
- b. Relatório financeiro/execução da despesa detalhado;
- c. Conciliação bancária sintética e analítica.
- II Relatório de custos agrupados por itens de despesa e por Eixo (Centro de Custo)
- 1. Pessoal
- 1.1 Ordenados
- 1.2 Encargos Sociais
- 1.3 Benefícios
- 1.4 Provisões (13º e férias)
- 1.5 Outros Gastos
- 2. Serviços Contratados
- 2.1. Serviços de Assistenciais
- 2.1.1 Contratos c/ Pessoa Jurídica
- 2.1.2 Contratos c/ Pessoa Física
- 2.1.3 Contratos c/ Cooperativas
- 2.2. Serviços Administrativos
- 3. Materiais
- 3.1.- Medicamentos
- 3.2 Material de Consumo
- 3.3 Gêneros Alimentícios
- 3.4 Gases Medicinais







01/12/2022 PÁG: 88 de 100

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

- 3.5 -Fornecimento Órteses/Próteses/Outros
- 4. Gerais
- 5. Despesas Tributárias/Financeiras
- III Relatório de bens móveis adquiridos no período e seus respectivos números de patrimô-nio, por Eixo (Centro de Custo).
- IV- Relatório de movimentação e posição do Fundo de Provisionamento de Verbas Rescisó-rias.
- VI Extratos bancários de conta corrente e aplicação com os saldos financeiros disponíveis.
- VII Documentos comprobatórios da despesa (NFs, Recibos, guias etc) e Documentos comprobatórios dos pagamentos (Comprovantes de transferências bancárias, autenticação das guias de recolhimento etc), por Eixo (Centro de Custo)
- VIII Certidão negativa de débitos INSS e de Regularidade do FGTS, bem como guias e comprovantes de pagamento junto ao sistema da previdência, INSS e FGTS.
- IX Relação da folha de pagamento e de autônomos /RPA contendo identificação do fun-cionário, função, carga horária, salário e benefícios (em meio digital em formato de planilha excel com encaminhamento oficial - e-mail), por Eixo (Centro de Custo).
- X Relatório de execução dos serviços e metas estabelecidas no Plano Operativo.
- XI Caso haja aquisições e/ou serviços oriundos de termo contratual celebrado no mês de referência, deverão ser anexados os respectivos termos contratuais e, em caso de aditamen-to, o mesmo procedimento deve ocorrer no mês de celebração do aditivo.
- XII Os documentos deverão ser apresentados na ordem acima descrita, encadernados em tantos volumes quanto necessários. Os documentos do item VII deverão ser apresentados em ordem cronológica de pagamento conforme o extrato bancário.
- XII Fica autorizada a solicitação de qualquer outro documento para prestação de contas não listado acima e que seja relevante para o acompanhamento dos termos acordados.

13. SISTEMA DE PAGAMENTO

13.1 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E CRITÉRIOS DE DESCONTO AO PAGAMENTO

O pagamento à FUABC será realizado em duas partes, sendo:

- √ 95% do valor global a PARTE FIXA
- √ 5% do valor global a PARTE VARIÁVEL relacionada ao cumprimento das metas quanti e qualitativas constantes da Matriz de Indicadores.

Possíveis descontos referentes à PARTE VARIÁVEL serão efetivados a cada quadrimestre, após apuração e análise dos indicadores apurados pela Comissão de Avaliação e Acompanhamento do Contrato, instituída conforme Lei Municipal Nº 4.445 de 14 de julho de 2009 - Seção IV Da Execução e Fiscalização do Contrato de Gestão.

13.2 MATRIZ DE INDICADORES QUALITATIVOS

A matriz de indicadores levou em consideração os seguintes parâmetros:

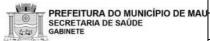
- EQUIPE DIMENSIONADA

Refere-se ao quantitativo de trabalhadores vinculados ao COSAM-FUABC, nos Eixos de Atenção Básica e Especializada.

Meta: Manter 100% dos profissionais assistenciais contratados na composição das equipes.







01/12/2022 PÁG: 89 de 98

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

Cálculo do desconto: desconto do valor de pessoal e reflexos, correspondente aos profissionais assistenciais não contratados nos eixos da Atenção Básica e Especializada, na medição subsequente de acordo com o quadro constante no Anexo A.

As glosas efetuadas corresponderão à diminuição proporcional da meta pactuada.

- PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

Toda a produção assistencial deverá ser lançada nos sistemas de informação oficiais do SUS, que serão a fonte de apuração de dados, para todos os fins do presente ajuste.

Caso os sistemas de informação oficiais do SUS não sejam capazes de fornecer os dados requeridos à apuração de qualquer dos indicadores, serão aceitos relatórios de sistema próprio do COSAM-FUABC. A apuração do cumprimento das metas de produção assistencial será calculada apenas dos trabalhadores vinculados ao COSAM-FUABC.

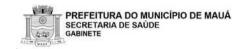
Meta: 85% da produção indicada para cada profissional.

Os funcionários de férias e os afastamentos superiores a 15 dias não serão computados para fins de cálculo das metas de produção assistencial.

O índice de representatividade de cada eixo será apurado ao final do primeiro quadrimestre do ajuste, ocasião em que as prestações de contas já terão sido apresentadas detalhadas por eixo.







PÁG: 90 de 98

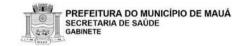
PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

EIXO/ ITEM	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	PERIODICIDADE DE AVALIAÇÃO	META	FONTE DOS DADOS	VALOR DO INDICADOR (PONTOS)	SCORE DE PONTUAÇÃO	PONTOS ATRIBUÍDOS NA AVALIAÇÃO
ATENÇÃO ESPECIALIZADA - CE	Número médio de exames do Subgrupo 5 - Diagnóstico por ULTRASSONOGRAFIA realizados no CRSMCA	Número médio de exames do Subgrupo 5 - Diagnóstico por ULTRASSONOGRAFIA realizados no CRSMCA	Quadrimestral	> OU = 2277	SIA/SUS	40	Atingiu 100% da meta = 40 pontos De 90 a 99% da meta = 30 pontos De 80 a 89% da meta = 20 pontos De 70 a 79% da meta = 10 pontos Abaixo de 69% = não pontua	
ATENÇÃO BÁSICA	Proporção de cumprimento de metas de produção assistencial - Equipes de Atenção Básica	Total geral de atendimentos realizados pelos profissionais AB / total de atendimentos previstos conforme as metas de produção assistencial	Mensal	85%	eSUS	30	Atingiu 100% da meta = 30 pontos De 90 a 99% da meta = 25 pontos De 80 a 89% da meta = 20 pontos De 70 a 79% da meta = 15 pontos Abaixo de 69% = não pontua	
ATENÇÃO BÁSICA	Proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré- natal realizadas, sendo a 1º até a 20º semana de gestação	Vide Manual Instrutivo do Financiamento da Atenção Primária à Saúde - 2021	Quadrimestral	60%	SISAB	40	Atingiu 100% da meta = 40 pontos De 90 a 99% da meta = 30 pontos De 80 a 89% da meta = 20 pontos De 70 a 79% da meta = 10 pontos Abaixo de 69% = não pontua	
ATENÇÃO BÁSICA	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	Vide Manual Instrutivo do Financiamento da Atenção Primária à Saúde - 2021	Quadrimestral	60%	SISAB	40	Atingiu 100% da meta = 40 pontos De 90 a 99% da meta = 30 pontos	







PÁG: 91 de 98

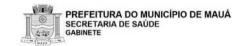
PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

							De 80 a 89% da meta = 20 pontos De 70 a 79% da	
							meta = 10 pontos	
							Abaixo de 69% =	
							não pontua	
							Atingiu 100% da	
							meta = 40 pontos	
							De 90 a 99% da	
	Proporção de gestantes com	Vide Manual Instrutivo do					meta = 30 pontos	
ATENÇÃO BÁSICA	atendimento odontológico	Financiamento da Atenção	Quadrimestral	60%	SISAB	40	De 80 a 89% da	
,	realizado	Primária à Saúde - 2021					meta = 20 pontos De 70 a 79% da	
							meta = 10 pontos	
							Abaixo de 69% =	
							não pontua	
							Atingiu 100% da	
	Cobertura de exame citopatológico	Financiamento da Atenção	Quadrimestral	40%	SISAB	40	meta = 40 pontos	
							De 90 a 99% da	
							meta = 30 pontos	
ATENÇÃO BÁSICA							De 80 a 89% da	
ATENÇAO BASICA							meta = 20 pontos	
							De 70 a 79% da	
							meta = 10 pontos	
							Abaixo de 69% =	
							não pontua	
							Atingiu 100% da	
		Número de crianças com até 12					meta = 40 pontos	
	Proporção de crianças com até	meses de idade, inscritas na					De 90 a 99% da	
	12 meses de idade, inscritas na	unidades, com calendário			Relatório de verificação		meta = 30 pontos De 80 a 89% da	
ATENÇÃO BÁSICA	unidades, com calendário	vacinal completo para a idade/	Quadrimestral	90%	das fichas emitidas	40	meta = 20 pontos	
	vacinal completo para a idade e	número total de crianças da			pela SMS		De 70 a 79% da	
	inicio de vacinaçao	mesma faixa etária inscritas nas					meta = 10 pontos	
		unidades*100					Abaixo de 69% =	
							não pontua	
GESTÃO DO TRABALHO	Proporção de trabalhadores com	Número de trabalhadores que	Anual	> ou = 90%	SESMT da OSS	50	Atingiu 100% da	
	exame periódico realizado no	realizaram exame periódico no					meta = 50 pontos	







PÁG: 92 de 98

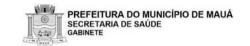
PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PRESTAÇÃO DE CONTAS	Conformidade dos relatórios de prestação de contas	Número de relatórios entregues em conformidade ao disposto no plano de trabalho Item - Prestação de Contas / número de relatórios protocolados *100	Quadrimestral	100%	Comissão de Acompanhamento	50	não pontua Atingiu 100% da meta = 50 pontos De 90 a 99% da meta = 40 pontos De 80 a 89% da meta = 30 pontos De 70 a 79% da meta = 20 pontos Abaixo de 69% = não pontua	
PRESTAÇÃO DE CONTAS	Pontualidade na entrega de relatórios mensais de prestação de contas (até o dia 25 do mês subsequente)	Protocolo de recebimento preenchido	Mensal	100%	Comissão de Acompanhamento	50	Atingiu 100% da meta = 50 pontos De 90 a 99% da meta = 40 pontos De 80 a 89% da meta = 30 pontos De 70 a 79% da meta = 20 pontos Abaixo de 69% =	
GESTÃO DO TRABALHO	Tempo médio de reposição de trabalhadores desligados	Número total de dias decorridos após o desligamento a admissão dos substitutos / número de funcionários desligados na competência	Mensal	< ou = 40 dias	RH OSS	50	Atingiu 100% da meta = 50 pontos De 90 a 99% da meta = 40 pontos De 80 a 89% da meta = 30 pontos De 70 a 79% da meta = 20 pontos Abaixo de 69% = não pontua	
	ano corrente	ano corrente / número total de trabalhadores					De 90 a 99% da meta = 40 pontos De 80 a 89% da meta = 30 pontos De 70 a 79% da meta = 20 pontos Abaixo de 69% = não pontua	







PÁG: 93 de 98

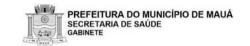
PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

EIXO HOSPITALAR	Oferta de procedimentos (consultas e/ou SADTs) especializados à Regulação Municipal	Número de vagas ofertadas à regulação (primeira consulta e/ou SADTs) / número pactuado de vagas a serem ofertadas * 100	Quadrimestral	> ou = 80%	SISSonline	50	Atingiu 100% da meta = 50 pontos De 90 a 99% da meta = 40 pontos De 80 a 89% da meta = 30 pontos De 70 a 79% da meta = 20 pontos Abaixo de 69% = não pontua	
EIXO HOSPITALAR	TAXA DE OCUPAÇÃO Hospitalar	№ de internações realizadas	Mensal	Entre 85% e 100% do volume contratado	SIH / DATASUS apresentada	30	Atingiu 100% da meta = 50 pontos De 90 a 99% da meta = 40 pontos De 80 a 89% da meta = 30 pontos De 70 a 79% da meta = 20 pontos Abaixo de 69% = não pontua	
EIXO HOSPITALAR	Taxa de Demandas de Ouvidoria	Nº de demandas atendidas e/ou respondidas dentro de 15 dias do recebimento da demanda /Nº total de demandas de recebidas no mês x 100	Mensal	Manter em 95%	Sistema de Ouvidoria	20	Atingiu 100% da meta = 20 pontos De 99 a 100% da meta = 15 pontos De 89 a 80% da meta = 10 pontos De 79 a 70% da meta = 05 pontos Abaixo de 69% = não pontua	
EIXO HOSPITALAR	Taxa de contato pele a pele	Nº de RN com contato pele a pele no momento do parto no mês / № total de RN nascido no mês x 100	Mensal	40% a 60%	Relatório de Ficha de Parto	40	Atingiu 100% da meta = 40 pontos De 90 a 99% da meta = 30 pontos De 80 a 89% da meta = 20 pontos De 70 a 79% da meta = 10 pontos	







PÁG: 94 de 99

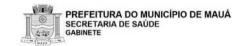
PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

		1	1	7	1	i	
							Abaixo de 69% =
							não pontua
EIXO HOSPITALAR	Taxa de episiotomia	Nº de episiotomias realizadas / Nº de partos vaginais realizados	Mensal	10%	Relatório de Ficha de Parto	40	Atingiu 100% da meta = 40 pontos De 90 a 99% da meta = 30 pontos De 80 a 89% da meta = 20 pontos De 70 a 79% da meta = 10 pontos Abaixo de 69% =
							não pontua
EIXO HOSPITALAR	Amamentação na primeira hora de vida	Nº de recém-nascidos sadios com amamentação na primeira hora de vida / № de recém- nascidos sadios	Mensal	90%	Relatório de Ficha de Parto	40	Atingiu 100% da meta = 40 pontos De 90 a 99% da meta = 30 pontos De 80 a 89% da meta = 20 pontos De 70 a 79% da meta = 10 pontos Abaixo de 69% = não pontua
EIXO HOSPITALAR	Analgesia farmacológica no parto vaginal	Nº de parturientes de parto vaginal com analgesia farmacológica / Nº de parturientes de parto vaginal	Mensal	50%	Relatório de Ficha de Parto	40	Atingiu 100% da meta = 40 pontos De 90 a 99% da meta = 30 pontos De 80 a 89% da meta = 20 pontos De 70 a 79% da meta = 10 pontos Abaixo de 69% = não pontua
EIXO HOSPITALAR	Média de permanência - Psiquiatria*	№ de pacientes-dia / № de saídas hospitalares	Mensal	30 dias	Relatório Sistema de Informação Hospitalar	40	Atingiu 100% da meta = 40 pontos De 90 a 99% da meta = 30 pontos De 80 a 89% da







PÁG: 95 de 99

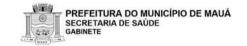
PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

EIXO HOSPITALAR	Tempo médio de espera na emergência para TRIAGEM	total de tempo de espera para o primeiro atendimento - TRIAGEM / total de pacientes que buscaram atendimento na emergência	Mensal	Nível 2: ≤ 10 minutos.	Relatório do Sistema de Registro de Atendimentos	30	Atingiu 100% da meta = 30 pontos De 90 a 99% da meta = 25 pontos De 80 a 89% da meta = 20 pontos	
EIXO HOSPITALAR	Proporção de reinternação em até 30 dias da saída hospitalar	(Total de internações clínicas + cirúrgicas que ocorreram em até 30 dias a partir das saídas que constam no denominador) / (total de saídas nno mês anterior ao mês de competência) x 100 Estratificar os dados da Fórmula: - Saídas de internações clínicas - Saídas de internações cirúrgicas (fonte: ProQualis)	Mensal	≤20%	Relatório Mensal SAME	50	Atingiu 100% da meta = 50 pontos De 90 a 99% da meta = 40 pontos De 80 a 89% da meta = 30 pontos De 70 a 79% da meta = 20 pontos Abaixo de 69% = não pontua	
EIXO HOSPITALAR	Taxa de infecção de Sitio Cirúrgico (ISC)	N° ISC por especialidade/N° cirurgias por especialidades	Mensal	2% a 5%	SEVISA - SMS	40	meta = 20 pontos De 70 a 79% da meta = 10 pontos Abaixo de 69% = não pontua Atingiu 100% da meta = 40 pontos De 90 a 99% da meta = 30 pontos De 80 a 89% da meta = 20 pontos De 70 a 79% da meta = 10 pontos Abaixo de 69% = não pontua	







PÁG: 96 de 99

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

							De 70 a 79% da meta = 15 pontos
				Nível 3: ≤ 60 minutos.	Relatório do Sistema de Registro de Atendimentos	30	Abaixo de 69% = não pontua
EIXO HOSPITALAR	Conformidade com os padrões de cirurgia segura	Nº de pacientes submetidos a cirurgia com verificação de check list em um mês/número de pacientes submetidos a cirurgia mês	Mensal	100%	Relatório Check List de Cirurgia Segura / Prontuário	40	Atingiu 100% da meta = 40 pontos De 99 a 100% da meta = 30 pontos De 89 a 80% da meta = 20 pontos De 79 a 70% da meta = 10 pontos Abaixo de 69% = não pontua
EIXO HOSPITALAR	Incidência de quedas com dano	(total de quedas com dano em pacientes)/ (total de pacientes – dia) x 1.000	Mensal	≤ 2,2 a cada 1.000 pacientes-dia	Prontuário - Banco de Dados	40	Atingiu 100% da meta = 40 pontos De 90 a 99% da meta = 30 pontos De 80 a 89% da meta = 20 pontos De 70 a 79% da meta = 10 pontos Abaixo de 69% = não pontua
TOTAL PONTUAÇÃO					1000		

^{*} As Saídas em psiquiatria serão monitoradas e o volume deverá ser objeto de análise para eventual repactuação a partir do Terceiro Quadrimente.







01/12/2022 PÁG: 97 de 99

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

13.3 SCORE FINAL PARA CÁLCULO DO REPASSE FINANCEIRO REFERENTE Á PARTE VARIÁVEL

SCORE FINAL PARA O REPASSE D	A PARTE VARIÁVEL (5%)
De 1000 a 950 PONTOS	100% do repasse
De 949 a 900 PONTOS	95% do repasse
De 899 a 850 PONTOS	90% do repasse
De 849 a 800 PONTOS	85% do repasse
De 799 a 750 PONTOS	75% do repasse
De 749 a 700 PONTOS	65% do repasse
De 699 a 650 PONTOS	55% do repasse
De 649 a 600 PONTOS	45% do repasse
De 599 a 550 PONTOS	35% do repasse
Abaixo de 550 PONTOS	25% do repasse

Além dos indicadores de qualidade, estão elencados e descritos em cada Eixo do presente plano de trabalho, indicadores de acompanhamento, que não acarretarão em descontos ou glosas no pagamento da FUABC, tendo como objetivo gerar série histórica de tais informações.

14. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

A proposta orçamentária contempla até os tetos de volumes apresentados nos eixos do presente plano.

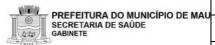
O valor mensal a ser efetivamente percebido pela FUABC, corresponde a R\$17.602.926,81 (dezessete milhões, seiscentos e dois mil novecentos e vinte e seis reais e oitenta e um centavos).

O valor total anual é de R\$211.235.121,77 (duzentos e onze milhões, duzentos e trinta e cinco mil, cento e vinte e um reais e setenta e sete centavos), conforme tabela a seguir.

Despesa/Custeio		PROPOSTA (A) MENSAL	PRO	PROPOSTA (A) ANUAL		
1. Pessoal	R\$ '	10.387.836,18	R\$	R\$ 124.654.034,19		
- 1.1 - Ordenados	R\$	6.633.498,59	R\$	79.601.983,05	38%	
- 1.2 - Encargos Sociais	R\$	1.912.564,07	R\$	22.950.768,81	11%	
- 1.3 - Benefícios	R\$	986.178,72	R\$	11.834.144,63	6%	
- 1.4 - Provisões (13º e férias)	R\$	594.901,72	R\$	7.138.820,67	3%	
- 1.5 - Outros Gastos	R\$	260.693,09	R\$	3.128.317,03	1%	
2. Serviços Contratados	R\$	5.759.044,94	R\$	69.108.539,32	33%	







PÁG: 98 de 99

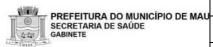
PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

Total Geral Custeio	R	\$17.602.926,81	F	R\$211.235.121,77	100%
5. Despesas Tributárias/Financeiras	R\$	9.757,82	R\$	117.093,87	0%
4. Gerais	R\$	258.904,01	R\$	3.106.848,12	1%
- 3.5 -Fornecimento Órteses/Próteses/Outros	R\$	44.862,76	R\$	538.353,17	0%
- 3.4 - Gases Medicinais	R\$	44.465,88	R\$	533.590,56	0%
- 3.3 - Gêneros Alimentícios	R\$	9.391,29	R\$	112.695,47	0%
- 3.2 - Material de Consumo	R\$	585.630,94	R\$	7.027.571,28	3%
- 3.1 Medicamentos	R\$	503.032,98	R\$	6.036.395,80	3%
3. Materiais	R\$ '	1.187.383,86	R\$	14.248.606,28	7%
- 2.2 Serviços Administrativos	R\$	526.950,71	R\$	6.323.408,51	3%
- 2.1.3 - Contratos c/ Cooperativas	R\$	-	R\$	-	0%
- 2.1.2 - Contratos c/ Pessoa Física	R\$	-	R\$	_	0%
- 2.1.1 - Contratos c/ Pessoa Jurídica	R\$	5.232.094,23	R\$	62.785.130,81	30%
- 2.1 Serviços de Assistenciais	R\$	5.232.094,23	R\$	62.785.130,81	30%







01/12/2022 PÁG: 99 de 99

Elaboração

PLANO DE TRABALHO

PLANO Nº.: 68

PLANO OPERATIVO PARA GERENCIAMENTO COMPLEXO DE SAÚDE MAUÁ - COSAM

15. CONCLUSÃO

Considerando o exposto nesse projeto técnico-orçamentário, esperamos atender as necessidades, de modo que a população do município de Mauá, possa ter manutenção e ampliação dos serviços prestados com dignidade, respeito e humanização, qualidade e presteza da assistência à saúde.

A FUABC através de sua experiência em gestão, viabiliza a execução de serviços de saúde, através de um modelo de gestão sustentável, comprometida com assistência, ensino e pesquisa de excelência, pessoas capacitadas e motivadas e otimização de recursos financeiros.

Através de sua expertise comprovada, sua capacidade em realizar um serviço diferenciado, apoiado na técnica, visando sempre a saúde, a resolubilidade no atendimento, prestando atendimento exclusivo à demanda de usuários do SUS, esta instituição espera por meio da metodologia utilizada na exposição deste, permitir transparência, credibilidade e agilidade no processo de análise técnica, e consequentemente a aprovação do mesmo para que FUABC possa fazer a gestão deste equipamento de saúde.

Disponibilizamo-nos para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Santo André, 08 de dezembro de 2022.

DR. LUIZ MARIO PEREIRA DE SOUZA GOMES ATE DA FUABC

> Celia Cristina Pereira Bortoletto Secretária Municipal de Saúde Município de MAUÀ

Elaborado por:

Equipe de Projetos FUABC e Equipe da Secretaria Municipal de Saúde de Mauá